

XXI CONGRESSO CIENTÍFICO

28 de novembro de 2024
São José do Rio Preto - SP



ANAIS
2024

FICHA CATALOGRÁFICA

Congresso Científico do UNIRP (21:2024: São José do Rio Preto, SP)

Anais do XXI Congresso Científico do UNIRP, 28 de novembro de 2024, São José do Rio Preto, SP; organização, supervisão e editoração: Valéria Stranghetti e Manuela Kruschewsky Bastos Atique. São José do Rio Preto, SP: Centro Universitário de Rio Preto, 2024. 149 páginas ([ISSN 2316-7629](#))

1. Iniciação científica, congresso. 2. Pesquisa, congresso. I. Stranghetti, Valéria. II. Atique, Manuela Kruschewsky Bastos. III. Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP.

DIRIGENTES

Halim Atique Junior

Reitor

Manuela Kruschewsky Bastos Atique

Vice-Reitora

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Agdamar Affini Suffredini

Pró-Reitora Acadêmica

Luiz Augusto Tavares Bastos Filho

Pró-Reitor Administrativo

Ronei Schiavinatto

Prefeito de Campus

Isabel Cristina de Souza Bertoldo

Coordenadora de Ensino de Educação a Distância

Renata Valéria Calixto de Toledo

Coordenadora Geral dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Valéria Stranghetti

Coordenadora de Pesquisa, e de Extensão e Cultura

XXI CONGRESSO CIENTÍFICO - UNIRP
COMISSÃO ORGANIZADORA DO EVENTO

Ana Paula Polacchini de Oliveira

André Luis Borsato Sanchez

Djalma Aparecido Cola

Lara Borghi Virgolin

Manuela Kruschewsky Bastos Atique

Marcelo Tobias Machado

Monica Soares

Niminon Suzel Pinheiro

Ronei Schiavinatto

Rosa Maria Furlani

Silmara Marsellane

Valéria Stranghetti

Vilmar Alves de Souza

Vinicius de Lima Freitas

APOIO

Conselho Científico

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Pró-Reitoria Acadêmica

Pró-Reitoria Administrativa

Coordenadoria de Eventos Pedagógicos, Esportivos, Científicos e Culturais (CEPECC)

Coordenação de Pesquisa, e de Extensão e Cultura

Assessoria de Comunicação

Núcleo Central de Informática (NCI)

Setor de Controle Acadêmico e Científico (SeCAC)

CORPO EDITORIAL

Manuela Kruschewsky Bastos Atique

Valéria Stranghetti

Marcelo Tobias Machado

Andréia Cristina da Silva Carmo

Fábio Cambiaghi

Supervisão Geral:

Valéria Stranghetti

Editoração Eletrônica:

Marcelo Tobias Machado

Coordenador de Web:

Fábio Cambiaghi

Bibliotecária Chefe e Responsável Técnico:

Andréia Cristina da Silva Carmo

Editora Responsável:

Manuela Kruschewsky Bastos Atique

Os resumos publicados neste documento são de inteira responsabilidade dos autores.

Os autores são responsáveis pela veracidade das informações referentes ao Comitê ou Comissão de Ética e pelas informações referentes ao fomento.

APRESENTAÇÃO

O Centro Universitário de Rio Preto – UNIRP orgulhosamente apresenta os **Anais do XXI Congresso Científico**, um evento que reafirma o compromisso institucional com a pesquisa e a produção de conhecimento. Este congresso é um espaço onde alunos e professores compartilham suas investigações e reflexões acadêmicas, promovendo o diálogo interdisciplinar e a busca por soluções inovadoras para os desafios contemporâneos.

Os trabalhos apresentados contemplam quatro grandes áreas do conhecimento: **Biológicas e Agrárias, Exatas, Humanas e Saúde**, cada uma representando um conjunto diversificado de estudos de alta relevância científica e social.

Na área de **Biológicas e Agrárias**, os trabalhos destacam um panorama de pesquisas que abordam desde a saúde animal e o manejo sustentável de espécies até inovações em fitossociologia e controle biológico de pragas agrícolas. Esses estudos são essenciais para profissionais de medicina veterinária, zootecnia, biologia e agronomia, evidenciando a contribuição da ciência aplicada para o avanço do setor agroambiental.

Os projetos da área de **Exatas** exploram o potencial transformador da tecnologia e da inovação, abordando temas como automação, inteligência artificial, robótica e sustentabilidade. As soluções propostas não apenas enfrentam desafios técnicos, mas também demonstram o impacto positivo da ciência na indústria, no meio ambiente e na qualidade de vida das pessoas, alinhando-se às demandas do século XXI.

Já na área de **Humanas**, os estudos apresentados investigam temas sociais, culturais, econômicos e arquitetônicos, promovendo uma análise crítica sobre questões estruturais e emergentes que impactam a sociedade. Esses trabalhos evidenciam a relevância de abordagens interdisciplinares para compreender e enfrentar os desafios contemporâneos, incentivando a reflexão e a ação transformadora.

Na área de **Saúde**, os trabalhos refletem a diversidade e complexidade das ciências biomédicas, englobando temas como bem-estar, nutrição, estética e práticas clínicas. Esses estudos apresentam avanços científicos que visam aprimorar os cuidados à saúde, destacando inovações que contribuem para o bem-estar e a qualidade de vida da população.

O sucesso deste evento só foi possível graças ao apoio do Centro Universitário de Rio Preto – UNIRP, que incentiva e valoriza a pesquisa científica como parte essencial da formação acadêmica e profissional. Agradecemos também à Comissão Organizadora, pelo empenho e dedicação, e a todos que contribuíram para a realização deste Congresso.

São José do Rio Preto, 28 de novembro de 2024

Manuela Kruschewsky Bastos Atique

Vice-reitora

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

RESUMOS DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS POR GRANDE ÁREA

1. Biológicas e Agrárias	9
2. Exatas	54
3. Humanas	67
4. Saúde	93

BIOLÓGICAS E AGRÁRIAS

SUMÁRIO BIOLÓGICAS E AGRÁRIAS

Trabalho	Página
ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS DE ENTERITE EM BOVINOS: RELATO DE TRÊS CASOS Afonso Albino Ramos Sant Ana, Eugênio Nardin Neto, Caroline Moreira Alves, Natalia Conte Gonçalves, Gabriella Coppola Pizzo Vaz, João Pedro Fávero Carobolante e João Morelli Júnior.....	14
ACIDENTE POR <i>Loxosceles</i> sp. EM CÃO: RELATO DE CASO Renata Fernanda Batista Bernardo, Cassia Maria Machado e Felipe Franco Nascimento.....	15
ANÁLISE FITOSSOCIOLÓGICA DE PLANTAS DANINHAS EM ÁREAS DE CULTIVO DE AMENDOIM Mateus Sebastiao Vasques Donegar, Dennis Sebastian Borba, Dante Matheus de Souza Cruz e Gabriella Souza Cintra.....	16
CONTROLE BIOLÓGICO DA LAGARTA DO CARTUCHO (<i>Spodoptera frugiperda</i>) COM O USO DE <i>Telenomus remus</i> EM LAVOURA DE MILHO Livia Manfrim Assad, Beatriz Godela, Halim Atique Netto, Pedro Henrique Juliani Ciro Pedro Guidotti Pinto e Narian Romanello.....	17
CORRELAÇÃO DE ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS RENAIIS E LABORATORIAIS VISANDO O ESTADIAMENTO DA DOENÇA RENAL NA ESPÉCIE FELINA: REVISÃO DE LITERATURA Beatriz Moreira Antoniassi, Vanessa Pereira Resende, Waleska Pereira Zaccagnine e Thalita Masoti Blankenheim.....	18
CORREÇÃO DE HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA E ESPLENECTOMIA CONSEQUENTE DE ATROPELAMENTO: RELATO DE CASO Letícia Marques Domingues Ramos, Jaqueline Souza da Silva, Raphaela Rebec, Luciana Caceres Trazzi Cholfe e Giuliano Queiroz Mostachio.....	19
CUIDADOS ANESTÉSICOS EM PACIENTE PARA CORREÇÃO DE SÍNDROME BRAQUICEFÁLICA: RELATO DE CASO Izabella Souza Cardoso, Isabella Bueno Martins, Barbara Priuli Passarin, Bianca Morielle Versute, Mariana de Lima Carozio, Matheus Henrique Angelo Yasmin Vieira da Cruz dos Santos e Giuliano Queiroz Mostachio.....	20
DEGENERAÇÃO MIXOMATOSA DE VALVA MITRAL EM CADELA: RELATO DE CASO Gabriella Marineli Lopes e Rafaela Bortolotti Viéra.....	21
DESCRIÇÃO ANATÔMICA DOS ÓRGÃOS ABDOMINAIS DO SISTEMA DIGESTÓRIO DA ONÇA PARDA (<i>Puma concolor</i>) José Carlos Gomes Neto, Mayumi Martins, Alex Carlos de Souza, Daiane Carvalho Silva, Maria Eduarda Rodrigues de Castilho, Vanessa Belentani Marques e Thiago Scremin Boscolo Pereira.....	22

DIAGNÓSTICO ULTRASSONOGRÁFICO DE RUMINITE EM DECORRÊNCIA À INTOXICAÇÃO POR URÉIA EM MINI BOI COM TIMPANISMO RUMINAL: RELATO DE CASO

Natalia Conte Gonçalves, Caroline Moreira Alves, Gabriella Coppola Pizzo Vaz, Afonso Albino Ramos Sant Ana, João Pedro Favero Carobolante, João Morelli Júnior e Eugenio Nardin Neto.....23

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DO PROGRAMA DE CONTROLE DE NATALIDADE DE CÃES E GATOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE BEM-ESTAR ANIMAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP

Guilherme Duran Longhi, Caroline Orlandi Frigo, Gabriela Suana Rio, Yasmin Karolaine Levorato Soares e Halim Atique Netto.....24

DIVERTICULITE ILEAL EM ONÇA PARDA (*Puma concolor*)

Alex Carlos de Souza, Mayumi Martins, Daiane Carvalho Silva, José Carlos Gomes Neto, Maria Eduarda Rodrigues de Castilho, Vanessa Belentani Marques, Ana Letícia Daher Aprígio da Silva e Thiago Scremin Boscolo Pereira.....25

DOENÇA RENAL CRÔNICA EM CÃES: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE

Bianca Morielle Versute, Izabella Souza Cardoso, Bárbara Priuli Passarin, Cássia Maria Machado de Araújo De Souza, Tatiane Tirza Marcelina Gonçalves Pedron e Felipe Franco Nascimento.....26

HEMANGIOSSARCOMA CUTÂNEO EM CÃO MACHO DA RAÇA PITBULL: RELATO DE CASO

Larissa Cristina Melo, Camila Romero Maia, Fernando Ennes Filho, Carla Eduarda de Castro, Gabriella Marineli Lopes e Rafaela Bortolotti Viéra.....27

HIPERADRENOCORTICISMO: CONSEQUÊNCIAS DO HIPERCORTISOLISMO

Isabella Bueno Martins e Giuliano Queiroz Mostachio.....28

HIPOPLASIA MEDULAR EM CÃO INFECTADO COM ERLICHIA CANIS: RELATO DE CASO

Cássia Maria Machado de Araujo de Souza, Amanda Blumer Vitorasso e Inaê Cristina de Souza Polachini.....29

INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA EM DECORRÊNCIA À SABLOSE NA ESPÉCIE EQUINA

Angélica Cristina Santos da Silva, Rodrigo Crispim Moreira, Marina dos Santos Milano, Eugenio Nardin Neto e João Morelli Júnior.....30

LINFOMA MULTICÊNTRICO: RELATO DE CASOS

Bárbara Priuli Passarin, Isabella Laranja Zem, Izabella Souza Cardoso, Bianca Morielli Versute, Mariana de Lima Carozio, Victoria Guerreschi Kohlmann e Felipe Franco Nascimento.....31

MALFORMAÇÃO CHIARI-LIKE EM CADELA: RELATO DE CASO

Milena Bento Longhini, Ana Lívia Pavan, Clara Fazoli Romera, Jaqueline Nogueira Pinto e Rafaela Bertolotti Viéra.....32

MANEJO RACIONAL APLICADO A BOVINOCULTURA DE CORTE: DO NASCIMENTO À DESMAMA

Paulo Gustavo Freitas Santos, Ludmylla Campos Cunha, Lucas Braghetto Queiroz, Lilian de Castro Pereira, Alex Sandro Civetta Vilar e Camila Nomura Pereira Boscolo.....33

MANEJO E TRATAMENTO DE TAMANDUÁ-BANDEIRA ATROPELADA

Lígia Cipriano Mizuno, Camila Sanches Rodrigues, Bernhard Von Schimonsky, Guilherme Guerra Neto, Tatiana Morosini de Andrade Cruvinel, Adrien Bessane, Sabrina dos Santos Cunha, Leticia Gabrielli Mendes da Silva e Natasha Fujii Ando.....34

MASTITE FÚNGICA DO TIPO LEVEDURIFORME EM VACA GIR LEITEIRO: RELATO DE CASO

João Pedro Favero Carobolante, Caroline Moreira Alves, Natalia Conte Gonçalves, Gabriella Coppola Pizzo Vaz, Afonso Albino Ramos Sant Ana, Anderson Sales da Silva Faria, Eugenio Nardin Neto e João Morelli Júnior.....35

MEGAESÔFAGO ADQUIRIDO IDIOPÁTICO: RELATO DE CASO

Ana Livia Pavan, Clara Fazoli Romera, Milena Bento Longhini, Jaqueline Nogueira Pinto Pereira e Thalita Masoti Blankenheim.....36

MENINGIOMA FIBROBLÁSTICO EM CÃO: RELATO DE CASO

Matheus Dominelle Miatelo e Rafaela Bortolotti Viéra.....37

MIOPATIA IMUNOMEDIADA ASSOCIADA A MASSA ABDOMINAL: RELATO DE CASO

Sarah Cordeiro Dassie, João Morelli Junior e Eugênio Nardin Neto.....38

MORFOLOGIA ESPERMÁTICA DE TOUROS NELORE (*Bos indicus*) E CANCHIM (5/8 *Bos taurus* x 3/8 *Bos indicus*) MANTIDOS EM AMBIENTE TROPICAL DE ALTITUDE

Pedro Henrique Juliani, Livia Manfrim Assad, Thalís de Melo Oliveira, Ciro Pedro Guidotti Pinto, Marco Antonio de Paula Sousa, Andrea do Nascimento Barreto, Jheovana Spegiorin Pinheiro da Silva, Halim Atique Netto e Narian Romanello.....39

PERITONITE MULTIFOCAL EM DECORRÊNCIA DE ÚLCERA DE ABOMASO DO TIPO IV EM VACA GIR LEITEIRO: RELATO DE CASO

Caroline Moreira Alves, Breno Henrique Matoso, Sarah Cordeiro Dassie, Natália Conte Gonçalves, Gabriella Coppola Pizzo Vaz, João Pedro Favero Carobolante, Afonso Albino de Ramos Sant Ana, Angelica Cristina Santos da Silva, Eugenio Nardin Neto e João Morelli Junior.....40

PIOMETRA EM GATA DA RAÇA PERSA: RELATO DE CASO

Carla Eduarda de Castro, Joana Azevedo, Ciro Pedro Guidotti Pinto, Halim Atique Netto e Narian Romanello.....41

PIOMETRA EM HAMSTER ANÃO RUSSO (*Phodopus campbelli* Thomas, 1905): RELATO DE CASO

Juliana Araujo Tourices, Guilherme Duran Longhi, Fábio Nascimento Franco, Éles Altivo de Andrade Filho, Waleska Luiza Pereira Zaccagnine e Tatiana Morosini de Andrade Cruvinel.....42

PRODUÇÃO DE ALFACE CRESPA SOB DIFERENTES FONTES DE ADUBOS

Fernando Henrique de Andrade, Luiz Henrique Vieira e Gabriella Souza Cintra.....43

PROTOCOLO ALIMENTAR COM IMPLEMENTAÇÃO DE CALIBRIN Z E VARIUM NA DIETA DE BOVINOS DE CORTE

Renan Victor Reche Aragão, Livia Manfrim Assad, Gabriela Yagui Guerra, Paulo Gustavo Freitas Santos e João Morelli Júnior.....44

QUEILOSQUISE UNILATERAL EM NEONATO DA RAÇA GIR: RELATO DE CASO

Gabriela Yagui Guerra, Gabrielle Fernanda Brito e João Morelli Júnior.....45

RABDOMIOSSARCOMA CARDÍACO EM *Gallus Gallus domesticus*: RELATO DE CASO

Bruna Rodrigues Ferreira Sengue, Gisele Fabrino Machado, Daniela Bernadete Rozza, Ana Carolina Motta Pessoa Lima, Maria Eduarda Roselli Silvério, Kaio Henrique de Lariva Penteado e Marcelo Meireles Vasconcelos.....46

RELATO DE CASO: MASTOCITOMA EM CACHORRA DA RAÇA LABRADOR

Jaqueline Nogueira Pinto Pereira, Ana Livia Pavan, Clara Fazoli Romera, Milena Bento Longhini e Rafaela Bortolotti Viéra.....47

RELATO DE CASO: RETENÇÃO DE OVOS EM JABOTI PIRANGA (*Chelonoidis carbonaria* SPIX, 1824) DE CATIVEIRO

Beatriz da Costa Miguel, Diego Alaska, Fábio Franco e Tatiana Morosini de Andrade Cruvinel.....48

SÍNDROME DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA SISTÊMICA RELACIONADA COM CORREÇÃO CLÍNICA DO ENCARCERAMENTO NEFROESPLÊNICO EM EQUINO: RELATO DE CASO

Gabriella Coppola Pizzo Vaz, Natalia Conte Gonçalves, João Pedro Favero Carobolante, João Morelli Júnior e Eugenio Nardin Neto.....49

UROLITÍASE URETRAL EM CÃO: RELATO DE CASO

Mariana Vendrusculo, Monise de Santis e Thalita Masoti Blankenheim.....50

UROLITÍASES EM TRÊS CÃES DÁLMATAS: RELATO DE CASO

Amanda Blumer Vitorasso, Tatiane Tirza Marcelina Gonçalves Pedron e Giuliano Queiroz Mostachio.....51

USO DE DEXMEDETOMIDINA ASSOCIADA AO MIDAZOLAM EM ONÇA-PARDA (*Puma concolor*, LINNAEUS, 1771)

Camila Sanches Rodrigues, Guilherme Guerra Neto, Lígia Cipriano Mizuno e Tatiana Morosini de Andrade Cruvinel.....52

USO DE TERAPIAS NEURAIS ASSOCIADAS A PACIENTE COM CINOMOSE: RELATO DE CASO

Isabella Lajarin Zem, Matheus Henrique Angelo, Emily Beatriz Amaro Custódio e Inaê Cristina de Souza Polachini.....53

ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS DE ENTERITE EM BOVINOS: RELATO DE TRÊS CASOS

Afonso Albino Ramos Sant Ana, Eugênio Nardin Neto, Caroline Moreira Alves, Natalia Conte Gonçalves, Gabriella Coppola Pizzo Vaz, João Pedro Fávero Carobolante e João Morelli Júnior.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O aparelho digestório de ruminantes é um complexo sistema alimentar, sujeito a afecções em todos os seus segmentos, dentre estas afecções, destacam-se as enterites, enfermidade que ocasiona inflamação das vilosidades do intestino delgado e advém de etiologias que incluem patógenos bacterianos, virais e protozoários, caracterizada principalmente por diarreia com odor fétido, que evolui para sepse e morte. O presente estudo tem o objetivo de relatar três casos de enterites em bovinos atendidos no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” - UNIRP entre maio e setembro de 2024, com queixa de hiporexia e distensão abdominal abrupta. No exame físico geral foram identificadas desidratação, perda de peso, diarreia intermitente e ausculta de pings metálicos em região de intestino delgado em todos os pacientes, dois desses animais apresentavam distensão abdominal bilateral e um apenas de flanco direito, um animal apresentou febre e desconforto abdominal, sendo este responsivo à flunixin meglumina (1,1 mg/kg). No hemograma somente dois animais apresentaram aumento de hematócrito e proteína plasmática total, leucocitose por neutrofilia, monocitose e hiperfibrinogêmia (1000 mg/dl). Na avaliação ultrassonográfica de todos os animais, foram observados distensão do intestino delgado superior a 5 cm de diâmetro repleto por líquido hipocogênico, ausência de motilidade por todo o flanco direito, espessamento da parede do jejuno, presença de líquido livre hiperecótico com fibrina próximo a abomaso o qual estava ocupando da região ventral cranial direita até o lado esquerdo em região de vesícula biliar e alterações da região cortical de rins com aumento de ecogenicidade em relação ao fígado. Dois desses animais vieram a óbito, onde tiveram diagnóstico confirmado na necropsia, apresentando área segmentar focalmente extensa de espessamento da parede envolvendo o jejuno distal e íleo proximal com múltiplas petéquias e equimoses na camada serosa, além de intenso enrijecimento do tecido adiposo mesentérico adjacente. O terceiro animal apresentou uma resposta positiva a terapêutica aplicada e permaneceu internado até obter alta médica. A diarreia ocasionada pela enterite é uma doença multifatorial, ou seja, é resultado da combinação à interação dos animais com o ambiente, tipo de alimentação e agentes infecciosos, geralmente, ocasiona perda da vilosidade intestinal a qual leva a morte dos microrganismos presentes no segmento, acarretando um quadro de endotoxemia levando a morte do animal. O estudo conclui que o exame de ultrassonografia permite o diagnóstico da enterite, essa avaliação em bovinos ainda é pouco usual, consistindo em um método rápido e não invasivo.

Palavras-chave: Aparelho digestório. Ultrassonografia. Bovinos.

ACIDENTE POR *Loxosceles* sp. EM CÃO: RELATO DE CASO

Renata Fernanda Batista Bernardo, Cassia Maria Machado e Felipe Franco Nascimento.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O aracnídeo *Loxosceles* sp, é conhecida popularmente como aranha-marrom, podem atingir 1 cm de corpo e até 3 cm de envergadura de pernas; são de hábitos noturnos e geralmente picam quando comprimidas. Devido apresentar picada praticamente indolor conseguimos identificar o acidente após o início dos sinais clínicos, que podem apresentar, dermonecrose extensa como principal agravante, mas podendo apresentar agregação plaquetária, insuficiência renal, coagulopatia até levando o animal a morte. Seu principal habitat é sob cascas de árvores, telhas, tijolos, atrás de quadros e móveis, cantos de parede, sempre ao abrigo da luz direta. Devido a sua ampla distribuição obtemos relatos de acidentes no Brasil, Peru, Chile, Argentina e nos Estados Unidos. Foi atendido no Hospital Veterinário “Dr Halim Atique”, em São José do Rio Preto - SP, um cão fêmea, não castrado, fila brasileiro, de 4 anos de idade, de vivencia em zona rural, apresentando apatia, membro pélvico esquerdo extremamente edemaciado, hipertermico e com tecido necrótico em região de tarço. Em exame físico animal apresentou-se alerta, normotermico, mucosas normocoradas, desidratação 6%, sem sensibilidade dolorosa abdominal, linfonodo popliteo esquerdo reativo, glicemia 85mg/dL, FR 60mpm, FC 110bpm. Em exames hematológicos apresentou anemia normocítica normocromica, hiperproteinemia plasmática, leucocitose por neutrofilia e monocitose, sendo enzimas hepáticas e renais dentro de normalidade. Ao conversar com tutor ele relatou que avistou há 3 dias o animal brincando com um aracnídeo de coloração marrom e pernas longas. Foi realizado analgesia ambulatorial com metadona (0.3mg/kg) e meloxicam (0,1mg/kg). Em seguida foi necessário realizar a limpeza do membro e incisão na região para drenagem, drenando cerca de 300ml de conteúdo mucopurulento. Após foi realizado com auxílio de sonda uretral nº6 diversas lavagens com solução fisiológica a 0,9%, e embebida toda lesão com pomada Vetaglós®, apoiada com gazes, atadura e bandagem elástica. Foi solicitado retorno diário para realizar limpeza e curativo ambulatorial durante 15 dias. Como prescrição e tratamento domiciliar foi instituído o uso de metronidazol (25mg/kg) amoxicilina com clavulanato de potássio (15 mg/kg), prednisona (0,5 mg/kg), dipirona (25mg/kg), cloridrato de tramadol (4mg/kg), e omeprazol (1mg/kg). No 16° dia a área que apresentava dermonecrose começou a ser desprendida, realizado o debridamento da ferida, permanecendo o curativo e solicitado ao tutor acompanhamento hospitalar até que a ferida reduzisse completamente. Não houve maiores intercorrência durante o tratamento. Após 30 dias de tratamento a paciente obteve alta ambulatorial, e solicitado retorno semanal para acompanhamento. Animal está bem, com remissão da ferida e sem lesões renais e hepática, devido rápido início de tratamento, e empenho do tutor com o tratamento instituído. Devido a gravidade é essencial a rápida abordagem clínica, para assim evitar danos maiores ao animal.

Palavras-chave: Arranha-marrom. Acidente com *Loxosceles*. Picada de aranha.

DOIM

Mateus Sebastiao Vasques Donegar, Dennis Sebastian Borba, Dante Matheus de Souza Cruz e Gabriella Souza Cintra.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O presente estudo teve como objetivo realizar o levantamento fitossociológico de plantas daninhas em áreas de cultivo de amendoim no município de Neves Paulista, SP, fornecendo subsídios para estratégias de controle mais eficazes. O ensaio foi conduzido em três áreas distintas, utilizando o método de inventário descrito por Braun-Blanquet em 1950. Foram alocados ao acaso quadrados de 1m², com 15 amostragens por área. Em cada quadrado, as espécies presentes foram coletadas para identificação, e o número de indivíduos por espécie foi quantificado. As variáveis fitossociológicas calculadas incluíram, frequência (F), frequência relativa (FR), densidade (D), densidade relativa (DR), abundância (A), abundância relativa (AR), e os índices de valor de importância (IVI) e de importância relativa (IVIR). A análise dos dados foi realizada com auxílio do software Excel. Os resultados demonstraram uma variação significativa na composição florística entre as áreas amostradas. Na área 1, *Portulaca oleracea* destacou-se com um IVIR de 44,1%, seguida por *Digitaria horizontalis*, com 19,4%. Estas espécies também apresentaram as maiores frequências, densidades e abundâncias. As eudicotiledôneas representaram 71,9% do IVIR total da área. Na segunda área, foram observadas as espécies, *Indigofera hirsuta*, *D. horizontalis*, *P. oleracea* e *Cenchrus echinatus*, as quais apresentaram o IVIR de 25,0%, 24,0%, 18,4% e 16,6%, respectivamente. *Indigofera hirsuta* e *D. horizontalis* exibiram as maiores densidades (1,5 e 1,4 indivíduos/m², respectivamente). Nesta área, as eudicotiledôneas representaram 59,4% do IVIR, indicando uma menor predominância em comparação com a área 1. Na área 3, *Sida rhombifolia* e *C. echinatus* foram as espécies de maior importância. *Cenchrus echinatus* destacou-se por sua abundância elevada (13 indivíduos), enquanto *S. rhombifolia* apresentou as maiores densidade (18 plantas/m²) e frequência (10 quadrados amostrados). O IVIR das eudicotiledôneas nesta área foi similar ao da área 2, totalizando 61,4%. Esses resultados evidenciam a variação espacial na composição e na dominância de espécies de plantas daninhas entre as áreas, ressaltando a necessidade de estratégias específicas de controle para cada localidade, visando otimizar o manejo dessas espécies em áreas de cultivo de amendoim.

Palavras-chave: *Arachis hypogaea*. Espécies invasoras. Flora infestante.

CONTROLE BIOLÓGICO DA LAGARTA DO CARTUCHO (*Spodoptera frugiperda*) COM O USO DE *Telenomus remus* EM LAVOURA DE MILHO

Livia Manfrim Assad, Beatriz Godela, Halim Atique Netto, Pedro Henrique Juliani, Pedro Guido Pinto e Narian Romanello.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O milho é considerado um dos maiores produtos agrícolas do mundo, ocupando

uma área aproximada de 12 milhões de hectares no Brasil. Essa cultura possui elevado potencial de produção, porém, fica suscetível a diversos ataques de insetos desde o plantio até a sua utilização, seja para alimentação humana ou animal. Dentre o complexo de insetos que atacam a cultura, a lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), demanda altos investimentos para o seu controle, sendo a principal praga da cultura do milho no Brasil. O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento de forrageamento e a resposta funcional de *T. remus* sobre ovos de *S. frugiperda* coletados em lavoura de milho no município de Jaboticabal - SP. Adotou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado, e as análises das variáveis foram realizadas com o auxílio do programa Graph Prims Pad (V.9), sendo o Teste Tukey ($p > 0,05$) escolhido para realizar as comparações múltiplas entre médias. O experimento foi conduzido em uma câmara climatizada a 25 ± 2 °C, UR $70\% \pm 10\%$ e fotofase de 12 h. Para realizar o forrageamento, foi observado que a fêmea de *T. remus* levava 2,94 minutos, desde a oviposição até a primeira limpeza e 44,7 segundos para parasitar um ovo, sendo que o valor do coeficiente quadrático foi negativo ($P_1 < 0,0005$). Portanto, pode-se supor que a resposta funcional de *T. remus* em ovos de *S. frugiperda* foi do tipo III. Na curva de tipo III, a proporção de hospedeiros parasitados (ou presas consumidas) inicialmente é incrementado. Esse fato sugere que a utilização de *T. remus* em programas de controle biológico deve ser vista com ressalvas sob baixa infestação da praga. Os resultados de taxa de ataque (a'), tempo de manejo (T_h) e número de ovos parasitados em 24 h por *T. remus* foram $0.00664h^{-1}$ e 0.5649 h, respectivamente. A razão sexual do parasitoide foi influenciada pelas densidades de hospedeiros, com uma razão de 0,5 nas densidades de 10 e 30 ovos, mas os valores não foram diferenciados da densidade de 15 ovos. O estudo realizado, resulta em uma importante ferramenta para avaliação da qualidade e das interações parasitoide-hospedeiro que aportam conhecimentos úteis na implantação de programas de controle biológico contra lagarta-do-cartucho em culturas de milho.

Palavras-chave: Parasitoide. Controle Biológico. Agricultura.

CORRELAÇÃO DE ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS RENAI E LABORATORIAIS VISANDO O ESTADIAMENTO DA DOENÇA RENAL NA ESPÉCIE FELINA: REVISÃO DE LITERATURA

Beatriz Moreira Antoniassi, Vanessa Pereira Resende, Waleska Pereira Zaccagnine e Thalita Masoti Blankenheim.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Entre os diversos sistemas do organismo animal, o sistema urinário se destaca na manutenção da vida, com diversas funções realizadas pelos rins no processo de homeostasia em relação ao equilíbrio hídrico, eletrolítico e ácido-básico, além da excreção de resíduos metabólicos e síntese de hormônios. A presença de lesões funcionais ou morfológicas, independente da extensão, em um ou ambos os rins, é denominada de doença renal. Pode-se afirmar que ocorre a insuficiência renal quando 75% ou mais dos néfrons estão afuncionais. O objetivo do trabalho é uma análise dos achados ultrassonográficos renais em Modo B, bem como, a avaliação dos exames laboratoriais, evidenciando as principais alterações em um felino com doença renal crônica, em conjunto com o respectivo estadiamento, baseado principalmente, na International Renal Interest Society (IRIS). Para isso, será feita uma revisão na literatura científica com base nos dados do “ScienceDirect”; “Scielo”; e “PubMed” que abordam assuntos voltados para o respectivo tema. A Insuficiência Renal Crônica caracteriza-se pela incapacidade dos mecanismos compensatórios de manter as principais funções regulatórias, excretoras e endócrinas do órgão com alterações progressivas e irreversíveis presentes por período igual ou superior a três meses, sendo considerada uma das doenças mais comuns entre os felinos. É comprovado que o diagnóstico precoce fornece alto índice de remissão total ou redução da progressão da doença com menores efeitos sistêmicos, e entre os exames complementares disponíveis na rotina veterinária apresentam-se em destaque a bioquímica sérica, urinálise, avaliação do Dimetilarginina Simétrica (SDMA) e a análise da relação proteína/creatinina urinária (RPCU). Outra forma de avaliação renal muito presente na rotina clínica é a ultrassonografia, técnica de imagem não invasiva sem efeitos adversos sobre o paciente, permitindo a avaliação das estruturas morfológicas dos órgãos e mensurações comparativas das estruturas. Quando no estágio crônico da doença, é possível observar contornos irregulares, tamanho pequeno dos rins, perda da distinção corticomedular e a ecogenicidade aumentada. A doença renal crônica é classificada pela IRIS em 4 estágios, a depender da presença ou ausência de sinais clínicos, azotemia e o valor da creatinina sérica. Dessa forma, a realização de um diagnóstico específico e sensível da doença renal favorece o prognóstico. Assim como a execução do estadiamento da doença renal é de suma importância, pois permite um diagnóstico precoce, o início do tratamento adequado, utilizando-se protocolos direcionados a cada paciente visando garantir o sucesso terapêutico, bem como a instituição de medidas preventivas e a monitoração do paciente, a fim de retardar a progressão da doença e melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: Função dos rins. Ultrassom. Felinos.

CORREÇÃO DE HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA E ESPLENECTOMIA CONSEQUENTE DE ATROPELAMENTO: RELATO DE CASO

Letícia Marques Domingues Ramos, Jaqueline Souza da Silva, Raphaela Rebec, Luciana Caceres Trazzi Cholfe e Giuliano Queiroz Mostachio.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Uma hérnia diafragmática é quando o prosseguimento do diafragma é rompido, e órgãos abdominais migram para a cavidade torácica. Pode ser ocasionada por traumas pelo impacto e súbito aumento da pressão intra-abdominal. Com o presente trabalho objetiva-se relatar a importância do atendimento inicial do paciente traumatizado acometido por hérnia diafragmática, sua estabilização e correção cirúrgica, que foram de suma importância para a sobrevivência do animal. Foi atendido no Hospital Veterinário "Dr. Halim Atique", um cão, macho, SRD, de 2 anos, pesando 11,2 kg e queixa de atropelamento encaminhado por um colega veterinário com suspeita de hérnia diafragmática. Ao exame físico, apresentava-se hipotérmico (35,6 C), com mucosas hipocoradas e pulso fraco. Também se identificou padrão respiratório toraco-abdominal, com abafamento em auscultação torácica, assim, iniciou-se uso de oxigênio 100%. Devido ao pulso fraco tentou-se aferir a pressão arterial com dopler vascular. Sendo impossível avaliar foi submetido a fluidoterapia e realizada prova de carga na taxa de 10 ml/kg/10min. Em nova aferição, houve elevação para 100 mmHg. O aquecimento do animal foi feito com bolsas térmicas aquecidas e aquecimento da fluidoterapia. Na palpação de abdômen demonstrou sensibilidade e suspeita de líquido livre, confirmada com abdominocentese, e obtido líquido de característica sanguinolenta sugerindo hemoperitônio. Na análise do líquido obteve-se hematócrito de 50%, que estava acima do valor do hematócrito do paciente (48%), diagnosticando hemoperitônio. Com as manobras de estabilização e melhora dos parâmetros avaliados, foi realizado raio-x de cavidade torácica e confirmada ruptura do diafragma, sendo encaminhado para a laparotomia exploratória e herniorrafia. No procedimento, confirmou-se ruptura do músculo e presença de sangue nas cavidades abdominal e torácica, advinda da ruptura do baço, que necessitou de esplenectomia total. Após, realizou-se autotransfusão com o sangue presente nas cavidades torácica e abdominal. A hérnia foi corrigida e colocou-se dreno torácico para correção e acompanhamento do pneumotórax/hemotórax em pós cirúrgico. No pós-operatório, manteve-se oxigenioterapia, fluidoterapia e analgesia. Em monitorações apontou hipoglicemia e hipotensão, sendo necessária prova de carga (15 ml/kg/15min com ringer lactato) e fluído glicosado (3 ml/kg/h). Em dias subsequentes, pequenas quantidades de ar e líquido sanguinolento foram drenados e em exame físico encontrou-se estável. Em nova avaliação hematimétrica, observou-se leve anemia (hemácias= 6.000.000; hematócrito= 35,4% e hemoglobina= 10,2 g/dL). No quarto dia, estava ativo e clinicamente estável. Recebeu alta, acompanhando-se sua evolução, considerada ótima. Conclui-se assim que as manobras utilizadas e preconizadas para o atendimento do paciente traumatizado foram de suma importância para a estabilização do animal, assim como para o diagnóstico imediato das alterações apresentadas e sucesso final.

Palavras-chave: Trauma. Hérnia diafragmática. Hemotórax. Hemoperitônio. Atendimento inicial. Estabilização.

CUIDADOS ANESTÉSICOS EM PACIENTE PARA CORREÇÃO DE SÍNDROME BRAQUICEFÁLICA: RELATO DE CASO

Izabella Souza Cardoso, Isabella Bueno Martins, Barbara Priuli Passarin, Bianca Morielle Versute, Mariana de Lima Carozio, Matheus Henrique Angelo Yasmin Vieira da Cruz dos Santos e Giuliano Queiroz Mostachio.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Anormalidades anatômicas presentes em cães de raças braquicefálicas como prolongamento de palato mole, estenose de narina e eversão dos sacos laríngeos, fazem com que estes pacientes apresentem riscos durante o procedimento anestésico devido a maiores possibilidades de obstrução da via respiratória, bradicardia e regurgitação. O anestesista deve considerar cuidados como pré-oxigenar o animal para prevenir hipóxia, ter a disposição tubos endotraqueais de variáveis tamanhos visto que a presença de colapso de traqueia requer tubos menores, realizar a medicação pré-anestésica (MPA) com efeitos mínimos sobre a função respiratória, para isso, o uso de buprenorfina ou butorfanol se mostram adequados e implicam pouco risco de regurgitação e alterações respiratória. Deve-se também considerar utilizar técnica de indução rápida intravenosa, onde a administração do propofol e diazepam, se mostram opções seguras e junto a manutenção com isoflurano permitem o rápido retorno à consciência. Objetiva-se com esse relato, descrever o caso de um animal acometido pela síndrome braquicefálica que foi submetido a procedimentos cirúrgicos com resposta adequada ao protocolo anestésico utilizado. Foi atendida no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”, uma fêmea canina da raça Shihtzu de 10 anos com a síndrome supracitada. O animal apresentava grave dispneia, cianose e comportamento ansioso. Foi constatado presença de eversão dos sacos laríngeos, prolongamento do palato mole, colapso de traqueia grau 3 além de estenose nasal. Perante a não resposta clínica e gravidade de seu quadro, optou-se pela realização de estafilectomia e rinoplastia. Em pré-operatório foi fornecido ao animal suporte de oxigenação, a MPA foi realizada com buprenorfina (0,05 ml/kg) associada à hidrocortisona (30 mg/kg) para diminuição de inflamação em via respiratória. O paciente foi induzido com diazepam (0,25 mg/kg) e propofol (1 mg/kg) e sondado por via endotraqueal. Foi realizado bloqueio local maxilar com levobupivacaína e para manutenção foram utilizados isoflurano e infusões de propofol (0,1 mg/kg/min), remifentanil (0,1 a 0,2 ug/kg/min) e lidocaína (1 mg/kg/hora) associado ao suporte de ventilação. Durante a cirurgia o animal manteve a SpO₂ em 100%, pressão arterial média entre 85 e 130 mmHg, frequência cardíaca e respiratória permaneceram dentro dos valores de referência. Com os parâmetros dentro da normalidade a recuperação ocorreu de forma adequada, paciente foi mantido em oxigenoterapia junto a monitoração até o retorno total de sua consciência, o que é recomendado para detecção precoce em casos de hipóxia. Dessa forma, conclui-se que devido os cães braquicefálicos possuírem fatores que desencadeiam angústia respiratória, é de grande importância a escolha de um protocolo anestésico junto a cuidados pré e pós-operatórios que irão reduzir efeitos depressores ao sistema respiratório, além de constante monitorização para assim realizar uma anestesia segura e eficaz.

Palavras-chave: Braquicefálicos. Oxigenoterapia. Dispneia.

DEGENERAÇÃO MIXOMATOSA DE VALVA MITRAL EM CADELA: RELATO DE CASO

Gabriella Marineli Lopes e Rafaela Bortolotti Viéra.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A degeneração mixomatosa de valva mitral ou endocardiose é a cardiopatia adquirida mais comum em cães. Ocorre principalmente em cães idosos e de pequeno porte, e sua etiologia é incerta, mas acredita-se que a doença apresenta influência genética. Desenvolve-se progressivamente com a idade, ocasionando aumento do volume regurgitante de valva mitral e dilatação de átrio e ventrículo esquerdo. Os principais sinais são tosse, dispneia, cansaço fácil, intolerância ao exercício e edema pulmonar. Foi atendida em uma clínica veterinária uma paciente canina, fêmea, castrada, da raça Pinscher, com 12 anos, pesando 3,300 kg. A queixa principal era tosse frequente, dispneia, cansaço fácil, intolerância ao exercício e letargia. Ao exame físico, o animal apresentou-se prostrado, com mucosas cianóticas, presença de sopro, com foco em válvula mitral, arritmia, além de crepitação pulmonar. A paciente foi encaminhada para um cardiologista veterinário, o qual solicitou exame radiográfico de tórax, eletrocardiograma e ecocardiograma. Em sua radiografia, observou-se a silhueta cardíaca com tamanho e morfologia preservados (VHS 10). No eletrocardiograma, foi observada a presença de arritmia sinusal respiratória com sobrecarga atrial. O ecocardiograma apresentou hipertrofia miocárdica excêntrica com ventrículo esquerdo desadaptado, valva mitral com degeneração mixomatosa, insuficiência grave e desproporção do átrio esquerdo com aorta, compatível com aumento do átrio esquerdo. Os achados confirmaram a existência de endocardiose da valva mitral de grau grave, em estágio B2 segundo classificação ACVIM (2019). Foi iniciado o tratamento com o uso de furosemida, além do uso de pimobendan e enalapril. Foi indicado o acompanhamento cardiológico semestral. Trinta e seis meses após início do tratamento, paciente encontra-se estável, com presença de tosses esporádicas e cansaço após relativo esforço físico. O animal relatado enquadra-se nos aspectos esperados da doença, pois é idoso e de pequeno porte. Sua raça (Pinscher), juntamente aos sinais clínicos apresentados se assemelham aos dados trazidos pela literatura. Segundo o guideline para estadiamento da degeneração mixomatosa de valva mitral publicado em 2019 pelo Colégio Americano de Medicina Interna Veterinária, a paciente em questão foi classificada em estágio B2, devido a presença de degeneração valvar e evidências ecocardiográficas de remodelamento cardíaco significativo. A endocardiose é a cardiopatia mais comum em cães, desenvolvendo-se progressivamente com a idade. O tratamento medicamentoso mostrou-se eficaz para controle da evolução da doença, bem como os sinais clínicos associados, cumprindo com seu objetivo de melhorar a qualidade de vida e aumentar a sobrevida do paciente.

Palavras-chave: Cardiopatia. Endocardiose. Sopro. Edema. Cães.

DESCRIÇÃO ANATÔMICA DOS ÓRGÃOS ABDOMINAIS DO SISTEMA DIGESTÓRIO DA ONÇA PARDA (*Puma concolor*)

José Carlos Gomes Neto, Mayumi Martins, Alex Carlos de Souza, Daiane Carvalho Silva, Maria Eduarda Rodrigues de Castilho, Vanessa Belentani Marques e Thiago Scremin Boscolo Pereira.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Estudos anatômicos sobre o trato gastrointestinal de animais silvestres são fundamentais, pois fornecem bases morfológicas para o conhecimento sobre as estratégias alimentares, auxiliando nas técnicas de conservação, tratamentos clínicos e preservação de espécies ameaçadas de extinção. Dessa forma, o objetivo do estudo foi descrever morfometricamente os órgãos abdominais do sistema digestório da onça parda. Para isso, foram utilizados duas espécimes de onça parda (*Puma concolor*), doados pelo Setor de Atendimento Clínico Cirúrgico de Animais Selvagens (SACCAS) do Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” (UNIRP). Os animais foram fixados com solução aquosa de formol (10%), dissecados e analisados morfometricamente. O estômago apresenta quatro regiões distintas: cárdia, fundo gástrico, corpo gástrico e piloro (antro e canal pilórico), pesa 300 g e possui uma capacidade volumétrica de 1.390 ml. As curvaturas maiores e menores do estômago possuem 46 e 19 cm de comprimento, respectivamente. O duodeno inicia-se no piloro gástrico, segue trajeto em sentido caudal no antímero direito da cavidade abdominal, contorna a raiz do mesentério e retorna em direção cranial até a flexura duodenojejunal; encontra-se fixo à parede abdominal dorsal pelo mesoduodeno e representa o menor segmento (30,2 cm de comprimento, 3,3 cm de diâmetro e 36,80 g). O jejuno localiza-se majoritariamente no antímero esquerdo, ocupando boa parte da cavidade abdominal e representa a maior porção do intestino delgado (132,0 cm de comprimento, 2,96 cm de diâmetro e 172,55 g). O íleo é a parte terminal do intestino delgado e localiza-se majoritariamente no antímero direito (69,5 cm de comprimento, 1,5 de diâmetro e 88,42 g). O intestino grosso da onça parda possui as seguintes porções: ceco, colo ascendente, colo transverso, colo descendente, reto e canal anal. O ceco é o primeiro segmento do intestino grosso, inicia caudalmente ao óstio ileocecal, localizado no antímero direito, possui formato cônico e em saco cego (não avaliado devido ao tamanho reduzido). O colo ascendente transita cranialmente no antímero direito e é curto nessa espécie (13,4 cm de comprimento, 3,5 de diâmetro e 11,36 g). O colo transverso cursa da direita para esquerda e também é relativamente curto (10,0 cm de comprimento, 4,5 de diâmetro e 11,10 g). Por outro lado, o colo descendente transita à esquerda e representa a maior porção do intestino grosso (24,5 cm de comprimento, 4,65 de diâmetro e 60,48 g). Ao entrar na pelve, o colo descendente se torna o reto, o qual possui um trajeto curto (9,0 cm de comprimento, 3,25 de diâmetro e 39,36 g). O canal anal é a porção terminal do canal alimentar (3,0 cm de comprimento, 1,9 de diâmetro e 12,02 g), o qual se abre para o exterior pelo ânus. Fundamentado nas dissecações, concluímos que os órgãos do sistema digestório da onça parda avaliados, seguem o mesmo padrão anatômico descrito para outras espécies de mamíferos carnívoros (domésticos e silvestres).

Palavras-chave: Anatomia comparada. Felinos silvestres neotropicais. Mamíferos carnívoros.

DIAGNÓSTICO ULTRASSONOGRÁFICO DE RUMINITE EM DECORRÊNCIA À INTOXICAÇÃO POR URÉIA EM MINI BOI COM TIMPANISMO RUMINAL: RELATO DE CASO

Natalia Conte Gonçalves, Caroline Moreira Alves, Gabriella Coppola Pizzo Vaz, Afonso Albino Ramos Sant Ana, João Pedro Favero Carobolante, João Morelli Júnior e Eugenio Nardin Neto.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A intoxicação por ureia causa timpanismo ruminal (TR) em decorrência da diminuição da motilidade ruminal. A avaliação ultrassonográfica do abdômen é essencial para o diagnóstico das doenças do sistema digestório de ruminantes. O presente estudo tem o objetivo de descrever alterações ultrassonográficas em um caso de TR em decorrência da ingestão de ureia. Um bovino, macho, da raça mini boi, com 5 anos de idade, foi encaminhado ao Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” - UNIRP com histórico de TR crônico e fornecimento de sal proteinado à vontade, o proprietário relatou que foram necessários 5 atendimentos em decorrência de TR no intervalo de 15 dias antes do encaminhamento. No exame clínico o animal apresentou parâmetros vitais dentro da normalidade, porém ausência de motilidade e distensão do flanco esquerdo. Foi realizada sondagem oro-ruminal e o gás removido, coletando líquido ruminal. A avaliação desse líquido demonstrou aumento do pH (8), sem demais alterações. Foi realizado exames laboratoriais de hemograma e bioquímicos, onde não foram encontradas alterações. Na avaliação ultrassonográfica observou-se aumento da espessura da parede ruminal (9 mm) com aspecto corrugado, sendo sugestivo de ruminite. O animal permaneceu internado, foi removido o sal proteinado e introduzida alimentação com feno, após 3 dias houve melhora ultrassonográfica e reintrodução da silagem de milho em volume crescente. O animal recebeu alta hospitalar após onze dias, sendo recomendado remoção do sal proteinado, não havendo recidivas até o último contato telefônico após 60 dias. Alterações de pH ruminal, como observados na acidose láctica causam ruminite em decorrência à danos na mucosa e translocação bacteriana. Nesse caso, o pH ruminal juntamente à apresentação clínica de TR e resposta clínica à remoção do sal proteinado suportam o diagnóstico clínico de intoxicação por ureia. A descrição da intoxicação é aguda e afeta animais que ingerem o sal proteinado sem período de adaptação, causando além das alterações descritas, sinais neurológicos, dor abdominal e morte, ao contrário do que foi observado nesse caso. Alterações post mortem também não revelam alterações significativas da parede ruminal, bem como no TR, ao contrário do que se observa na acidose láctica. Sugere-se nesse caso que o espessamento e aspecto corrugado observados no ultrassom possam ter sido causados por ruminite química ou por estiramento em decorrência ao TR. Conclui-se que podem ser observadas alterações ultrassonográficas em decorrência de TR associado à ingestão de ureia.

Palavras-chave: Composto nitrogenados. Imagem. Pré-estomagos.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DO PROGRAMA DE CONTROLE DE NATALIDADE DE CÃES E GATOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE BEM-ESTAR ANIMAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP

Guilherme Duran Longhi, Caroline Orlandi Frigo, Gabriela Suana Rio, Yasmin Karolaine Levorato Soares e Halim Atique Netto.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Os programas de controle de natalidade de cães e gatos são essenciais para minimizar ou erradicar o número de doenças relacionadas ao sistema reprodutor, reduzir ninhadas indesejadas e, principalmente, combater o abandono. O presente estudo tem como objetivo mapear a distribuição geográfica dos animais encaminhados ao programa de controle de natalidade da Secretaria Municipal de Bem-Estar Animal de São José do Rio Preto. O levantamento visa identificar as regiões com maior concentração de animais atendidos para fornecer subsídios e direcionamentos de políticas públicas voltadas à conscientização, fiscalização e promoção do bem-estar animal. Foram coletados dados referentes ao número de animais encaminhados ao programa de controle de natalidade no período de janeiro a agosto de 2024, totalizando 4.613 animais castrados. As informações incluem a espécie, sexo e localização geográfica (bairro e região da cidade) dos animais. A análise foi conduzida por meio de ferramentas simples de geoprocessamento (GoogleMaps) para mapeamento das áreas de São José do Rio Preto que foram divididas em 10 regiões, segundo o Mapa Digital de São José do Rio Preto do Sistema de Informação Geográfica: região BOSQUE correspondendo à 13,5%, região CENTRAL à 9,6%, região CEU à 17%, região CIDADE DA CRIANÇA à 7,2%, região HB à 19,7%, região PINHEIRINHO à 12,4%, região REPRESA à 3,4%, região SCHMITT à 3,5%, região TALHADO à 4,3%, região VILA TONINHO à 4,1%, além disso foram contabilizados animais sem endereço de logradouro, correspondendo a 4,5% do total, e fora das regiões do município representado por 0,8%. A distribuição desigual dos atendimentos reforça a importância de ações específicas em regiões onde são encontrados maior número de encaminhamentos dos referidos animais. As informações coletadas poderão direcionar campanhas de conscientização sobre controle populacional, vigilância sanitária e fiscalização de maus-tratos nas diferentes localizações geográficas atendidas pelo programa. Além disso, o mapeamento poderá subsidiar políticas públicas para promover o bem-estar animal e aumentar a adesão ao programa. O levantamento geográfico dos animais domésticos encaminhados ao programa de controle de natalidade da Secretaria Municipal de Bem-Estar Animal de São José do Rio Preto revela-se uma ferramenta eficaz para a identificação de áreas prioritárias de atuação. Através dessas informações, será possível desenvolver campanhas focadas, além de implementar políticas públicas que atendam à crescente necessidade de controle populacional de animais, promovendo, assim, maior bem-estar para a população animal e humana da cidade.

Palavras-chave: Animais Domésticos. Bem-Estar Animal. Mapeamento Geográfico. Saúde Pública.

DIVERTICULITE ILEAL EM ONÇA PARDA (*Puma concolor*)

Alex Carlos de Souza, Mayumi Martins, Daiane Carvalho Silva, José Carlos Gomes Neto, Maria Eduarda Rodrigues de Castilho, Vanessa Belentani Marques, Ana Letícia Daher Aprígio da Silva e Thiago Scremin Boscolo Pereira.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A diverticulite é uma condição inflamatória que afeta os divertículos, pequenas bolsas que se formam geralmente na parede do intestino grosso e está associada a dietas inadequadas ou a alterações na microbiota intestinal. A diverticulite é uma patologia que, embora mais comumente associada a humanos, também pode afetar animais, no entanto, são raramente relatados na literatura veterinária. Dessa forma, a proposta do presente estudo foi relatar um caso de diverticulite ileal em onça parda. Durante uma dissecação de rotina da região abdominal de um exemplar fêmea de onça parda (*Puma concolor*), pertencente ao acervo do Laboratório de Anatomia Veterinária do Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP, notou-se a presença de pequenas bolsas na parede externa do íleo, porção mais distal do intestino delgado. Para melhor compreensão e visualização das estruturas patológicas foi retirado todo peritônio visceral que recobria as alças intestinais e que dava sustentação ao íleo. A dissecação do íleo foi feita por planos anatômicos clássicos, preservando sua sintopia com as demais estruturas. Após esse procedimento, observou-se a presença de pequenas bolsas arredondadas de aproximadamente 3 a 4 cm de diâmetro que se projetavam da parede externa do íleo, provocando distensão e espessamento parietal da alça ileal acometida. Essas pequenas saculações normalmente apresentavam-se adjacentes à borda mesentérica, não sendo encontradas na mucosa do lúmen intestinal. Os achados macroscópicos aqui relatados são similares aos da diverticulite ileal, os mesmos descritos na literatura por outros autores. Os divertículos são encontrados mais comumente no intestino grosso (doença diverticular dos cólons), sendo pouco relatados no íleo e nas demais porções do intestino delgado. Eles surgem devido a uma fraqueza na musculatura intestinal, geralmente associada a fatores como dieta pobre em fibras, envelhecimento e aumento da pressão intraluminal. No entanto, infecções parasitárias também podem afetar a saúde intestinal de maneira geral, contribuindo para condições que favoreçam o desenvolvimento de divertículos. O que de fato observamos durante as dissecações, no qual foram encontrados ao longo da mucosa do intestino delgado e grosso a presença de parasitas nematoides, sendo a provável circunstância para o surgimento dos divertículos no íleo. A diverticulite é uma condição que pode afetar a qualidade de vida dos animais. Dessa forma, o reconhecimento precoce dessa patologia aqui relatada é fundamental, pois auxiliam os profissionais nos diagnósticos e nas decisões terapêuticas e cirúrgicas.

Palavras-chave: Diverticulite ileal. Divertículos. Felinos silvestres neotropicais.

DOENÇA RENAL CRÔNICA EM CÃES: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE

Bianca Morielle Versute, Izabella Souza Cardoso, Bárbara Priuli Passarin, Cássia Maria Machado de Araújo De Souza, Tatiane Tirza Marcelina Gonçalves Pedron e Felipe Franco Nascimento.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A doença renal crônica (DRC) é uma enfermidade de alta ocorrência nos animais de companhia e frequentemente diagnosticada quando os rins já sofreram importante perda funcional. A principal alteração de exames laboratoriais que leva a suspeita de injúria renal se trata do aumento da creatinina e da ureia, assim como das alterações eletrolíticas, como cálcio e fósforo. Os sinais clínicos comuns são hiporexia, náusea, êmese e hipertensão arterial, e, com a progressão da doença, tendem a se agravar. O presente trabalho tem o objetivo de trazer o relato de um paciente diagnosticado com a doença em estágio já avançado e de mostrar como tal fato corrobora para um prognóstico ruim. Em março de 2024 foi atendido no Hospital Veterinário “Dr Halim Atique” um canino fêmea de 6 anos de idade, da raça Pitbull. Animal deu entrada no hospital devido a queixas de ferida contaminada em região de cirurgia realizada previamente, porém nos exames laboratoriais de sangue para avaliação geral do animal, nos bioquímicos séricos, foi constatado já presença de azotemia, hiperfosfatemia e hipocalcemia. Junto as alterações laboratoriais o animal já apresentava quadro de hipertensão arterial sistêmica (HAS) além de desenvolver sinais clínicos de hiporexia, náusea e êmese. Com a suspeita de lesão renal, para melhor elucidação em descobrir se o quadro da doença era agudo ou crônico, foi realizado o exame de dosagem de dimetilarginina simétrica (SDMA), marcador sensível e que sofre alteração precoce em seus níveis quando a atividade renal está comprometida, o qual se apresentou com valores que se enquadram em estágio III da DRC. Foi instituído o tratamento de sintomatologia e suporte para a doença, visto que a enfermidade é progressiva e não reversível. O paciente permaneceu sob tratamento durante sete meses com suporte de fluidoterapia para manejo da azotemia, manutenção hidroeletrólítica com reposição de cálcio e bicarbonato, e controle de sintomatologia apresentada, visando promover qualidade de vida. O animal apresentou fases de melhora e posteriormente piora decorrente da resposta ineficaz do organismo ao suporte nos estágios finais de vida, os quais não foram suficientes para que paciente conseguisse manter a homeostase, vindo então a óbito. Devido ao fato do diagnóstico tardio e de um quadro já instalado onde o animal apresentava índices basais de concentração de creatinina e ureia já acima dos valores de referência, além da hiperfosfatemia e hipocalcemia persistente, o prognóstico se tornou desfavorável, fato que poderia ser diferente caso o diagnóstico tivesse sido nos estágios iniciais da doença. Considerando que o aumento dos principais marcadores utilizados corriqueiramente para avaliação renal sofre aumento quando a perda funcional dos rins já é expressiva, torna-se tardio o diagnóstico para a DRC, portando, é ressaltada a importância do uso de métodos mais sensíveis e precoces, como é o caso do SDMA.

Palavras-chave: Doença renal crônica. Estadiamento. Dimetilarginina simétrica.

HEMANGIOSSARCOMA CUTÂNEO EM CÃO MACHO DA RAÇA PITBULL: RELATO DE CASO

Larissa Cristina Melo, Camila Romero Maia, Fernando Ennes Filho, Carla Eduarda de Castro, Gabriella Marineli Lopes e Rafaela Bortolotti Viéra.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Hemangiossarcoma é uma neoplasia mesenquimal maligna, com origem de células endoteliais, que pode apresentar-se na forma visceral, acometendo principalmente baço, fígado, vesícula urinária e coração, sendo essa categoria altamente invasiva e metastática. Outra categoria do hemangiossarcoma é a não visceral, ocorrendo na forma cutânea, subcutânea ou intramuscular. A forma cutânea do hemangiossarcoma, pode ter relação com exposição solar. O objetivo deste relato foi descrever um caso de hemangiossarcoma cutâneo em um cão macho da raça Pitbull, com 10 anos, pesando 31kg. A queixa principal foi um aumento de volume em região inguinal, apresentando edema e um nódulo ulcerado, com sangramento difuso, observada há 3 semanas. O tutor relatou que o animal não apresentou alterações comportamentais e no exame físico não foram observadas alterações. Foram realizados exames de imagem (ultrassonografia abdominal e radiografia torácica) para pesquisa de metástases. A radiografia de tórax não evidenciou nódulos metastáticos maiores que 0,7 cm de diâmetro dispersos em parênquima pulmonar. Na ultrassonografia abdominal não foram observadas alterações sugestivas de metástase. O baço não foi caracterizado devido ao animal ser esplenectomizado, devido à uma complicação relacionada a erliquiose. Após a realização dos exames, foi realizada exérese do nódulo em região inguinal, sem a retirada de linfonodo. Todo material foi encaminhado para realização de exame histopatológico. Diagnóstico final do histopatológico concluiu hemangiossarcoma cutâneo. Foi indicado tratamento quimioterápico adjuvante após a cirurgia, porém o tutor optou por não o realizar. Após dois anos da retirada cirúrgica, o animal apresentou recidiva da lesão inguinal, passando por nova cirurgia. O hemangiossarcoma cutâneo é uma neoplasia maligna de prognóstico reservado. O estadiamento tumoral com exames de imagem é fundamental para estabelecer a melhor conduta terapêutica para cada paciente, sendo a exérese da massa tumoral com ampla margem de segurança o tratamento de primeira escolha, podendo ser associada ou não a protocolos com fármacos antineoplásicos. O hemangiossarcoma é uma neoplasia complexa, que pode ter comportamento variável de acordo com sua localização, sendo o tratamento cirúrgico adequado com margens fundamental para melhora na qualidade de vida do paciente, bem como evitar recidivas como no caso relatado.

Palavras-chave: Hemangiossarcoma. Neoplasia. Cães.

HIPERADRENOCORTICISMO: CONSEQUÊNCIAS DO HIPERCORTISOLISMO

Isabella Bueno Martins e Giuliano Queiroz Mostachio.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O hiperadrenocorticismismo (HAC) caracteriza-se pela excessiva concentração sanguínea de glicocorticoides, sendo decorrente da produção excessiva desse hormônio pela hipófise ou adrenal e, em alguns casos, pela administração exógena iatrogênica. O objetivo com esse trabalho é apontar as alterações clínicas e laboratoriais consequentes ao hipercortisolismo presente no organismo do animal. Foi atendido no hospital veterinário uma cadela, 10 anos, SRD, com histórico de êmese, apatia e anorexia há 3 dias. Ao exame físico, foi observado desidratação de 6% e abdômen abaulado. Demais parâmetros avaliados se encontravam normais. Em razão do histórico e achados do exame físico, foram solicitados exames sanguíneos complementares que evidenciaram a presença de aumento de ALT e trombocitopenia associada a intensa agregação plaquetária. Na ultrassonografia abdominal visibilizou-se aumento bilateral das glândulas adrenais, esteatose e aumento dos lobos hepáticos com presença de lama em vesícula biliar, além de calcificações em baço. Devido as alterações identificadas, novos exames foram solicitados, tais como, bilirrubina total, triglicerídeos, colesterol e GGT, os quais se encontravam acima dos valores de normalidade. Devido a suspeita de HAC, foi encaminhado para laboratório externo exame específico para a alteração, no caso teste de supressão com baixa dose de dexametasona, a fim de fechar o diagnóstico de HAC. Em razão da condição clínica do animal, ele foi internado para iniciar o tratamento de suporte com ondansetrona, cimetidina, acetilcisteína, complexo B, SAME (S-Adenosil-Metionina) e silimarina, visto que ainda não seria possível entrar com medicação para HAC antes da confirmação no teste. Durante esse período, o animal começou a apresentar anorexia, sendo necessário a passagem de sonda nasoesofágica para o fornecimento de nutrição enteral e realização de novos exames, os quais evidenciaram elevação nos valores de frutossamina sanguínea e o densidade urinária diminuída, no entanto, com ausência de glicosúria. O tratamento instituído propiciou a melhora superficial de alguns exames laboratoriais, como os índices para avaliação hepática, todavia, essa melhora não se refletiu clinicamente, sendo que o animal desenvolveu anemia moderada, além do surgimento de icterícia, taquicardia, taquipneia e hipotensão. Perante o quadro apresentado, suspeitou-se do desenvolvimento de choque obstrutivo decorrente da formação de possíveis trombos relacionados ao HAC, iniciando manobras com a finalidade de melhorar a oxigenação tecidual. Entretanto, devido a gravidade do quadro, o animal progrediu para uma parada cardiorespiratória e óbito. Conclui-se, que o HAC, o qual foi confirmado após o óbito do animal, acarreta graves alterações, dentre elas a trombose, sendo que a observação das alterações pelos tutores é de suma importância, uma vez que possibilita um diagnóstico precoce e, conseqüentemente, um tratamento efetivo com um prognóstico favorável.

Palavras-chave: Hipercortisolismo. Repercussões. Endocrinopatia. Canino.

HIPOPLASIA MEDULAR EM CÃO INFECTADO COM ERLICHIA CANIS: RELATO DE CASO

Cássia Maria Machado de Araujo de Souza, Amanda Blumer Vitorasso e Inaê Cristina de Souza Polachini.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A Erliquiose Monocítica Canina é uma afecção causada pela infecção de bactérias do gênero *Erlischia*, sendo a espécie mais comum em cães, no Brasil, a *E. canis*. A sintomatologia clínica é ampla e inespecífica, podendo até mesmo se apresentar de forma subclínica. Como qualquer infecção, a erliquiose possui fase aguda e crônica, sendo, nesta última, caracterizada por hipocelularidade medular acentuada dos tipos celulares eritróides, mielóide e megacariocítica. O objetivo deste estudo é relatar a ocorrência de um caso de hipoplasia medular causada pelo quadro de erliquiose monocítica canina. Foi admitida, no serviço de emergência de um hospital veterinário, uma cadela, sem raça definida, de aproximadamente 5 anos, apresentando hemorragia ativa após passar por procedimento de ovariectomia momentos atrás. Em exame físico, paciente apresentava mucosa oral e ocular de coloração perlácea, estado mental reduzido, desidratação de 7%, e pressão arterial sistólica em 80mmHg. Após estabilização inicial, foi coletado amostras para realização de hemograma e teste sorológico para detecção de hemoparasitas. Em eritrograma, foi observado anemia severa (Hemácias 2.900.000.00/mm³, Hematócrito 17.10%, Hemoglobina 5.20g/DI), com anisocitose intensa, leve microcitose e normocromia. Em leucograma e plaquetograma, houve presença de trombocitopenia e leucopenia severa, com contagem celular em 14.500,00 e 340,00, respectivamente. O teste sorológico se mostrou positivo para detecção de anticorpos contra *Erlischia canis*. Em ultrassonografia abdominal, esplenomegalia importante. Após resultados de exames hematológicos, foi iniciado tratamento contra a erliquiose, através da administração de Doxiciclina 5mg/kg a cada 12 horas, Eritropoietina (EPO) 150UI/kg a cada 24 horas por 3 dias consecutivos, e transfusão sanguínea. Durante o procedimento, paciente apresentou reação transfusional importante, sendo necessário cessar a intervenção. Após 3 dias consecutivos de administração de EPO, repetiu-se o hemograma, notando melhora moderada em índices hematológicos de todas as linhagens celulares. Foi realizada alta hospitalar com o objetivo de continuar o tratamento em domicílio, entretanto, paciente retornou após 16 dias, por queixa de epistaxe intensa. Com o objetivo de estimular a produção das linhagens celulares, iniciou-se protocolo de administração de Eritropoietina 150UI/kg e Filgrastim 5mcg/kg, ambos via subcutânea a cada 24 horas, com melhora da pancitopenia após 3 dias. Além disso, paciente foi submetida à coleta de amostra de medula óssea para realização de mielograma, com resultado sugestivo de hipoplasia e início de aplasia medular. Por motivos de restrição financeira, o tratamento seguiu com a administração semanal de Decanoato de Nandrolona 1mg/kg via intramuscular, além de protocolos de aplicação de Filgrastim e Eritropoietina. Paciente apresentou piora progressiva da sintomatologia clínica e exames hematológicos, indo a óbito cerca de 4 meses após o primeiro atendimento.

Palavras-chave: Hipoplasia. *Erlischia*. Anemia.

INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA EM DECORRÊNCIA À SABLOSE NA ESPÉCIE EQUINA

Angélica Cristina Santos da Silva, Rodrigo Crispim Moreira, Marina dos Santos Milano, Eugenio Nardin Neto e João Morelli Júnior.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A Sablose causa lesões na mucosa intestinal e facilita a translocação bacteriana, levando a sepse. O fígado recebe pela veia porta as bactérias e toxinas, ativando as células de Kupffer responsáveis pela defesa deste órgão. A insuficiência hepática (IH) é rara, sendo diagnosticada quando o dano tecidual ultrapassa a capacidade de metabolização e regeneração, promovendo acúmulo de subprodutos do metabolismo, como a amônia. O objetivo do presente resumo é relatar um caso de IH em uma égua com Sablose da raça Mangalarga, de 18 anos, encaminhada ao Hospital Veterinário com sinais de abdômen agudo. No exame físico o animal demonstraram sinais de desidratação estimada em 8%, distensão abdominal, com dor abdominal não responsiva à Xilazina (0,5 mg/kg), frequência cardíaca de 60 batimentos por minuto mesmo após analgesia, temperatura de 38,0°C. Nos exames laboratoriais verificou-se leucopenia (900 células/uL), aumento discreto da bilirrubina total e aumento de gama glutamil transferase (251 UI/L). Indicou-se a celiotomia exploratória, baseado nos sinais clínicos descritos e na cirurgia diagnosticou-se Sablose e notou sinal de desvitalização do cólon ascendente. No pós-operatório o animal apresentou depressão, hiporexia e distensão abdominal, posteriormente apresentou disfagia, temperatura 40,3°C, nistagmo e head pressing. Na avaliação por ultrassonografia (US) do abdome verificaram-se presença acentuada de líquido livre anecogênico, fígado com bordos arredondados e aumento de ecogenicidade total, sendo sugestivo de ascite e doença hepática, respectivamente. Em virtude da piora clínica, indicou-se a eutanásia após 10 dias do início do quadro e na necropsia observou-se presença acentuada de líquido amarelo claro transparente na cavidade abdominal, fígado aumentado, marrom-acinzentado, com superfície e bordos irregulares, o cólon congesto e equimoses em mesocólon. A presença da areia promove aumento da abrasividade e peso no interior da alça intestinal predispondo a lesão de mucosa. Os sinais clínicos e exames laboratoriais permitem o diagnóstico de sepse nesse animal. A infecção hepática pode ocorrer pela bacteremia ou ainda, provavelmente, devido a chegada de bactérias pela veia porta. Os mecanismos de defesa do fígado podem não ser suficientes para prevenção da infecção e dano tecidual, essas lesões promovem um aumento na concentração sérica das enzimas hepáticas. O US abdominal permite verificar a progressão das lesões no tratamento da doença hepática nesse caso envolveu antibioticoterapia, fluidoterapia com ringer lactato e soro glicosado a 5%, não sendo suficiente para reversão do quadro, evoluindo para IH demonstrada pela encefalopatia hepática. Embora não tenha muita descrição na literatura conclui-se que, as doenças hepáticas podem estar em estágios avançados, mesmo sem alterações evidentes nos exames laboratoriais. Outro fator, é que a égua apresentou quadro de abdome agudo por Sablose e em sequência pôde-se diagnosticar a IH concomitante.

Palavras-chave: Sablose. Insuficiência hepática. Doença hepática. Abdômen Agudo.

LINFOMA MULTICÊNTRICO: RELATO DE CASOS

Bárbara Priuli Passarin, Isabella Laranja Zem, Izabella Souza Cardoso, Bianca Morielli Versute, Mariana de Lima Carozio, Victoria Guereschi Kohlmann e Felipe Franco Nascimento.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Linfoma é caracterizado por uma neoplasia maligna, com origem em órgãos linfóides, como medula, baço e linfonodo. Tal doença é considerada comum na espécie canina, representando 24% do total das neoplasias em cães. A classificação de linfoma multicêntrico é baseada em critérios anatômicos, histológicos, características citológicas e imunofenotípicas. Os cães apresentam sinais clínicos variados, os quais dependem da localização do tumor, sendo grande parte sinais inespecíficos como: anorexia, apatia, perda de peso, caquexia, desidratação, febre, palidez de mucosas e icterícia. Outros achados de linfoma multicêntricos são linfadenopatia, hepatomegalia, esplenomegalia e alterações hematológicas, principalmente anemia, trombocitopenia, neutropenia e linfocitose, sendo de suma importância o acompanhamento hematológico. O diagnóstico é obtido através de análise histopatológica e citologia dos linfonodos e órgãos acometidos, tendo como prognóstico reservado, sendo casos de cura raros em cães. No Hospital Veterinário “Dr Halim Atique” foi atendido um cão, SRD, macho não castrado de 6 anos, com histórico de hemoparasitose, queixa de êmese constante e abdômen abaulado. Em exame físico apresentou mucosas hipocoradas e 7% de desidratação. Em exames laboratoriais foi observado anemia moderada a severa, trombocitopenia, hipoproteinemia plasmática e aumento de enzimas hepáticas. Em ultrassonografia foi encontrado conteúdo anecogênico em suspensão livre em cavidade peritoneal (líquido livre), hepatopatia, possíveis linfadenomegalia, colangite, gastrite, hematopoiese extra medular e/ou processo inflamatório/infeccioso esplênico e efusão peritoneal. Animal internado para observação e tratamento suporte, sendo realizado punção abdominal para drenagem de líquido que em análise apresentou sugestivo de transudato por 8 dias seguidos (1 litro de líquido cavitário), posteriormente espaçada a cada 72 horas com diminuição de frequência e quantidade até cessar. Iniciado tratamento sintomático no mesmo dia de internação. Animal encaminhado para laparotomia exploratória com coleta de biópsia hepática e linfonodos regionais, sendo realizado esplenectomia durante o mesmo procedimento. Em seguida ao procedimento iniciou surgimento de diversas lesões nodulares cutâneas, características da patologia apresentada. Pela análise do histopatológico dos fragmentos coletados, foi diagnosticado linfoma multicêntrico. Iniciado tratamento quimioterápico (CHOP 19) apresentando boa resposta, com diminuição abdominal e de lesões nodulares cutâneas. O linfoma multicêntrico é uma neoplasia de alta morbidade e mortalidade, apresentando um prognóstico reservado, sendo possível uma boa qualidade de vida durante o período e remissão, e enquanto houver resposta ao tratamento instituído.

Palavras-chave: Canino. Histopatológico. Linfoma. Multicêntrico.

MALFORMAÇÃO CHIARI-LIKE EM CADELA: RELATO DE CASO

Milena Bento Longhini, Ana Livia Pavan, Clara Fazoli Romera, Jaqueline Nogueira Pinto e Rafaela Bertolotti Viéra.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A malformação Chiari-like é uma condição em que há uma anormalidade estrutural na base do crânio, causando compressão do cerebelo e outras estruturas na parte posterior do cérebro. Essa malformação pode causar uma desordem do fluxo do líquido cefalorraquidiano, predispondo ao desenvolvimento de siringomielia. Os sinais clínicos podem variar de acordo com o grau de compressão das estruturas e a presença de siringomielia, podendo ser descritos quadros de dores no pescoço e cabeça, posição da cabeça inclinada, ataxia e coceira em região de pescoço e ombro. Em relação ao prognóstico, os cães com sintomas leves podem responder bem ao tratamento clínico, enquanto os casos graves podem necessitar de cirurgia para melhorar a qualidade de vida. Mesmo após o tratamento clínico ou cirúrgico, o manejo contínuo pode ser necessário para controlar a dor e outros sintomas. Assim, o presente relato visa detalhar o caso de uma Buldogue Francês de 1 ano com a malformação Chiari-like e sua evolução. A paciente chegou ao atendimento apresentando posição de prece e posição de pescoço esticado com cabeça voltada para cima. Na avaliação física foi observado sensibilidade em região cervical, os exames laboratoriais (hemograma e bioquímico) estavam dentro da normalidade e o exame radiográfico não mostrou nenhuma alteração. Foi prescrito Dipirona e Meloxicam para controle da dor, houve melhora, mas após um mês o animal retornou a clínica apresentando os mesmos sinais clínicos, foi iniciado o uso de Prednisolona durante 10 dias. O animal foi encaminhado para o neurologista para uma investigação detalhada do caso com o auxílio de outros exames complementares como a ressonância magnética e tomografia, sendo diagnosticada malformação Chiari - like e siringomielia. No laudo integrado da ressonância magnética e tomografia foram apresentadas as seguintes impressões diagnósticas: Siringomielia, edema medular cervical e degeneração de alguns discos intervertebrais, alteração morfológica de osso occipital (provável alteração congênita), leve achatamento da margem caudal do vérmis cerebelar e discreta ventriculomegalia. Assim, o tratamento clínico foi o escolhido devido aos sinais clínicos leves que a paciente apresentava, os medicamentos prescritos foram: Prednisolona 10mg a cada 24 horas durante 40 dias, diminuindo a dose a cada 10 dias; Dipirona Sódica em gotas a cada 8 horas durante 7 dias; Pré - Gabalina 33mg a cada 12 horas durante 60 dias. Além dos fármacos, foi recomendado acupuntura e fisioterapia. Após o tratamento a paciente apresentou melhora significativa e segue estável há 66 dias desde o diagnóstico. À vista disso, esse trabalho tem por objetivo relatar o caso de um animal com malformação Chiari-like expondo os sinais clínicos, reforçando a importância de um diagnóstico precoce e a resposta favorável ao tratamento conservador abrangendo a relevância de uma abordagem individualizada, considerando a gravidade da condição e o impacto dos sintomas no bem-estar do animal.

Palavras-chave: Malformação. Chiari-like. Siringomielia.

MANEJO RACIONAL APLICADO A BOVINOCULTURA DE CORTE: DO NASCIMENTO À DESMAMA

Paulo Gustavo Freitas Santos, Ludmylla Campos Cunha, Lucas Braghetto Queiroz, Lilian de Castro Pereira, Alex Sandro Civetta Vilar e Camila Nomura Pereira Boscolo.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A pecuária é uma atividade crucial para a economia brasileira, com um rebanho de 225 milhões de cabeças. O manejo adequado de bezerros, que são a base da pecuária de corte, é fundamental para assegurar a saúde e o desempenho produtivo dos animais, além de atender à crescente demanda por melhorias no bem-estar animal. Práticas de manejo que promovem o bem-estar animal não apenas aumentam a produtividade, mas também elevam a lucratividade para o produtor. O foco deste estudo foi a implementação de técnicas de Manejo Racional (MR), uma abordagem que respeita o comportamento e as necessidades dos animais, com o objetivo de reduzir o estresse e melhorar o bem-estar durante o manejo diário. A hipótese testada foi se o Manejo Racional influenciaria de forma positiva a saúde e o comportamento dos bezerros, em comparação ao Manejo Convencional (MC). O estudo foi realizado na Fazenda JN, em Limeira do Oeste, MG, com 20 bezerros divididos em dois grupos: um sob MC e outro sob MR. O tratamento MC seguiu práticas tradicionais, como identificação com picote na orelha, corte do cordão umbilical, manejo dos animais ao chão e desmama convencional, com separação dos bezerros de suas mães. Já o MR, focado no bem-estar animal, utilizou brincos numerados para identificação, não cortou o cordão umbilical, exceto em casos excepcionais, e realizou a desmama lado-a-lado, permitindo que vacas e bezerros permanecessem próximos, separados apenas por uma cerca, além da pesagem dos animais com manta de couro para contenção. Os resultados foram analisados em três aspectos: ganho de peso, sanidade e reatividade. Em relação ao ganho de peso, o lote MR apresentou uma média de 209 kg, enquanto o lote MC teve média de 188 kg, mas sem diferença estatística significativa ($p > 0,05$). Quanto à sanidade, a incidência de miíases foi similar entre os dois grupos, sem relevância estatística. Entretanto, o lote MC apresentou maior reincidência da afecção, devido à menor frequência de manejo, resultando em lesões mais graves e necessidade de intervenções repetidas, cenário não observado no lote MR. Os resultados mais expressivos foram observados na reatividade, com diferença estatística significativa ($p < 0,001$) para o lote MR. Os bezerros deste grupo apresentaram menor velocidade e distância de fuga, sendo que alguns permitiram contato físico direto, comportamento não encontrado no lote MC. Em conclusão, embora não tenham sido detectadas diferenças estatísticas significativas no ganho de peso e na incidência de miíases, o manejo racional trouxe benefícios importantes, como maior docilidade e menor reatividade dos bezerros, facilitando o manejo e reduzindo o estresse de trabalhadores e animais. Além disso, a interação entre humanos e animais foi aprimorada, resultando em procedimentos de manejo de maior qualidade. Recomenda-se, portanto, a adoção do Manejo Racional como prática padrão, promovendo sistemas produtivos mais sustentáveis e integrados ao bem-estar humano, animal e ambiental.

Palavras-chave: Bem-estar. Bezerros. Condicionamento. Pecuária. Manejo Racional.

MANEJO E TRATAMENTO DE TAMANDUÁ-BANDEIRA ATROPELADA

Lígia Cipriano Mizuno, Camila Sanches Rodrigues, Bernhard Von Schimonsky, Guilherme Guerra Neto, Tatiana Morosini de Andrade Cruvinel, Adrien Bessane, Sabrina dos Santos Cunha, Leticia Gabrielli Mendes da Silva e Natasha Fujii Ando.

Zoobotânico Municipal de São José do Rio Preto

Os Tamanduás-bandeiras (*Myrmecophaga tridactyla*) e Tamanduás-mirins (*Tamandua tetradactyla*) são frequentemente atropelados na região central do Brasil devido à sua lentidão e ao tráfego em rodovias sem estruturas adequadas para proteção da fauna. Esses atropelamentos representam uma das principais ameaças à sobrevivência dessas espécies, especialmente o Tamanduá-bandeira, que está na Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da IUCN. Este relato descreve o tratamento de uma fêmea adulta de tamanduá-bandeira atropelada, que sofreu laceração extensa na cauda e traumatismo cranioencefálico (TCE). Após os cuidados iniciais e a sutura das lesões, o estresse do cativeiro levou ao rompimento das suturas e à luxação da cauda, exigindo intervenções cirúrgicas sucessivas. O caso ilustra as dificuldades no manejo de animais feridos e a complexidade do tratamento em cativeiro. O objetivo deste estudo foi analisar o manejo e tratamento da tamanduá-bandeira atropelada, documentando as técnicas de estabilização, sutura das lesões e as subseqüentes caudectomias realizadas devido ao rompimento das suturas e exposição óssea. Além disso, o relato visa oferecer orientações para aprimorar as práticas de manejo de animais silvestres com traumas graves, destacando a importância de estratégias para minimizar o estresse e promover a recuperação. O tratamento inicial envolveu sedação com Tiletamina + Zolazepam e Propofol para uma avaliação clínica completa. Após a estabilização, administraram-se medicamentos para controle da dor (tramadol), inflamação (meloxicam), prevenção de edema (manitol) e suporte a sistemas, como vitamina K e ferro (para coagulação e prevenção de anemia). Também foram administrados antibióticos e fluidoterapia com Ringer Lactato. Após estabilização, foi realizada tricotomia da região lesada e as feridas foram limpas com soro fisiológico e clorexidina, seguida da sutura com pontos de nylon 3-0. Durante as duas primeiras semanas, a alimentação foi forçada, mas após 18 dias, o animal começou a se alimentar sozinho, apresentando ganho de peso. Após esse período, o animal caiu no recinto, rompendo as suturas e resultando em luxação da cauda com exposição óssea. Optou-se por uma caudectomia parcial, que não teve sucesso. Após 25 dias, as suturas romperam novamente, tornando o tecido inviável para nova sutura. Foi necessária uma segunda caudectomia, mas durante a cirurgia, o animal teve paradas cardíacas e respiratórias, o que prejudicou sua recuperação. Após a cirurgia, foram administrados antibióticos (cefalexina), analgésicos (dipirona) e suplementos alimentares. O recinto foi modificado para reduzir o estresse, mas o animal ficou letárgico e sem apetite. Infelizmente, após 81 dias de tratamento, o animal faleceu. Apesar das intervenções, a saúde do animal não evoluiu como esperado. O rompimento das suturas, as complicações do cativeiro e os efeitos das cirurgias sucessivas destacam a necessidade de abordagens mais adequadas para o manejo de traumas graves em animais silvestres. Este caso reforça a importância de protocolos de reabilitação que minimizem o estresse e promovam um ambiente adequado para a recuperação dos animais. Além disso, o relato enfatiza a fragilidade das espécies ameaçadas e a necessidade de esforços conjuntos para preservar a biodiversidade e garantir práticas de manejo que respeitem o bem-estar dos animais.

Palavras-chave: Tamanduá-bandeira. Traumatismo cranioencefálico. Estresse em cativeiro. Caudectomia. Recuperação em cativeiro.

MASTITE FÚNGICA DO TIPO LEVEDURIFORME EM VACA GIR LEITEIRO: RELATO DE CASO

João Pedro Favero Carobolante, Caroline Moreira Alves, Natalia Conte Gonçalves, Gabriella Coppola Pizzo Vaz, Afonso Albino Ramos Sant Ana, Anderson Sales da Silva Faria, Eugenio Nardin Neto e João Morelli Júnior.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A mastite de acordo com os sinais clínicos pode ser classificada como clínica e subclínica, podendo ter como agente etiológico fungos, bactérias e algas, sendo a bacteriana com maior prevalência. A mastite fúngica por leveduras podem ser causadas principalmente pelos gêneros *Candida* spp. e *Cryptococcus* spp. O presente trabalho teve como o objetivo relatar um caso de mastite fúngica causada pela *Candida albicans*. Uma vaca, da raça Gir leiteiro, com 4 anos de idade, foi encaminhado para o Hospital Veterinário "Dr. Halim Atique" com histórico de mastite recorrente, onde foi realizado tratamento na propriedade com Cefalexina (10mg/kg) por três dias, dexametasona (0,1mg/kg) por três dias e flumast (flumetasona, espiramicina, neomicina) em cada teto após cada ordenha, sendo realizado três vezes ao dia por sete dias consecutivos, não havendo melhora clínica. Ao exame físico inicial o animal apresentava com parâmetros dentro da normalidade, sendo que na inspeção da glândula mamária notou-se sinais visíveis de dor, edema e aumento de temperatura. Realizou-se exame ultrassonográfico na região de úbere, onde observou-se em região de cisterna a presença de leite e grumos. Ao exame laboratorial, foram enviadas amostras de leite dos quatro tetos para realização de análise microbiológica e após 72 horas obteve o crescimento microbiano de células leveduriformes do tipo *Candida albicans*. Durante a internação do animal realizou-se tratamento prévio com Flunixin Meglumine SID 3 dias IM (1,1mg/kg), uma dose de Tulatromicina (2,2mg/kg) IM, 15 minutos de ducha duas vezes ao dia junto com Salicilato de metila (tópico), antimicrobiano Tetraciclina intramamário SID, por 4 dias consecutivos. Com o resultado do exame laboratorial e diagnóstico de candidíase, mudou-se o tratamento para o uso de fluconazol a 2% em solução aquosa intramamária, onde notou-se melhora no quadro após 5 dias do início. Essa melhora foi observada, devido a mudança no tratamento após o resultado do exame laboratorial que constatou ser uma mastite fúngica, tendo em vista que é de origem ambiental e sendo menos diagnosticada e tratada quando comparada com a mastite bacteriana. O uso indiscriminado de produtos antimicrobianos, sem controle e sem orientação, ocorre com grande frequência visto que costuma-se ter maior prevalência de mastite bacteriana e a não realização de exames laboratoriais para ajudar no diagnóstico e tratamento adequado, levando a ocorrência de casos de mastite por agentes não usuais. Para evitar casos de mastite no rebanho é necessário um bom manejo de ordenha, uma correta higienização da instalação. Conclui-se que é importante para o sucesso do tratamento um diagnóstico preciso com auxílio de exames laboratoriais para elucidar o caso.

Palavras-chave: Análise microbiológica. *Candida albicans*. Mastite micótica.

MEGAESÔFAGO ADQUIRIDO IDIOPÁTICO: RELATO DE CASO

Ana Livia Pavan, Clara Fazoli Romera, Milena Bento Longhini, Jaqueline Nogueira Pinto Pereira e Thalita Masoti Blankenheim.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O megaesôfago trata-se de uma dilatação patológica do esôfago, a qual possui diversas origens. A forma adquirida idiopática comumente acontece entre os 7 e 15 anos de idade e os sinais clínicos mais comuns são a regurgitação pós prandial e caquexia. Assim, o presente relato tem como objetivo descrever o caso de uma cadela de 13 anos, SRD, castrada e mastectomizada unilateralmente, pesando 19kg, atendida no Hospital Veterinário - UNIRP com megaesôfago idiopático. O animal havia passado por castração há 2 anos por quadro de piometra e, após alguns dias de pós-operatório apresentou um episódio de convulsão e regurgitação. Inicialmente, suspeitou-se de Acidente Vascular Cerebral e megaesôfago, sendo realizado radiografia cervical, porém sem diagnóstico definitivo. Após a suspeita clínica, tutora passou a fornecer à paciente alimentação de forma líquida em posição bipedal, visto que o animal sempre regurgitava após a ingestão de alimentos sólidos e em posição quadrupedal. Em março de 2024, a paciente foi para atendimento no Hospital Veterinário com queixa de êmese após ingestão de corpo estranho e mesmo após eliminar o conteúdo, os episódios de regurgitação permaneceram. Também foi relatado pelos tutores quadro de emagrecimento progressivo. Ao exame físico, apresentou 7% de desidratação, sensibilidade abdominal e hipoglicemia. Foi realizado hemograma, exames bioquímicos e urinálise, observando policitemia, leucocitose por neutrofilia, aumento de alanina aminotransferase, azotemia e hipernatremia. A paciente foi internada para restabelecimento do quadro clínico e manejo do megaesôfago. No 1º dia de internação, animal continuou apresentando regurgitação pós prandial, mesmo com o manejo adequado e apresentou um episódio de convulsão focal. Foi realizada radiografia de região cervical onde visibilizou-se dilatação do lúmen esofágico e deslocamento ventral do trajeto traqueal possivelmente relacionados ao quadro de megaesôfago. Outro achado importante no exame de imagem foi um padrão pulmonar intersticial estruturado nodular difuso, sugestivo de metástase tumoral pulmonar ou pneumonia. O animal permaneceu internado por mais 3 dias para tratamento de alterações renais, gástricas e controle da glicemia. Recebeu alta e, no retorno, após 4 dias, tutora negou episódios de regurgitação, porém, informou que a cadela apresentava episódios esporádicos de “tremor” e logo após queda. A paciente retornou para casa e após 15 dias foi realizada eutanásia por outro Médico Veterinário, devido piora do quadro neurológico, intensa dispneia e piora da regurgitação, corroborando com a suspeita de metástase pulmonar e possível metástase cerebral devido ao quadro neurológico apresentado anteriormente pelos episódios de convulsão. Desse modo, o objetivo deste trabalho foi relatar o caso de um animal com megaesôfago idiopático, abrangendo seus aspectos clínicos, sendo que apesar do manejo adequado o paciente pode apresentar outras comorbidades prejudiciais ao seu organismo.

Palavras-chave: Megaesôfago. Regurgitação. Metástase.

MENINGIOMA FIBROBLÁSTICO EM CÃO: RELATO DE CASO

Matheus Dominelle Miatelo e Rafaela Bortolotti Viéra

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Os meningiomas são os tumores primários mais comuns do sistema nervoso de cães e gatos e o meningioma cerebral pode representar cerca de 33% a 49% em cães e 56% em gatos. São definidos como uma neoplasia do sistema nervoso central (SNC) que se origina das células meningoteliais das leptomeninges, que na maioria são considerados benignos do ponto de vista histológico, mas geram consequências malignas do ponto de vista biológico. Assim, todas as neoplasias intracranianas compartilham mecanismos que podem ocasionar danos no sistema nervoso, visto que essas massas neoplásicas podem comprimir estruturas adjacentes e provocar alterações significativas no animal. Portanto, os sinais clínicos podem ser uma consequência do tecido nervoso saudável em sofrimento ocasionado pela neoplasia. O presente trabalho tem por objetivo relatar o caso de um paciente com meningioma fibroblástico de grau I submetido à craniotomia para a exérese tumoral. O paciente em questão é um canino, macho, Shih-tzu, castrado, 10 anos de idade, 7,9 kg de peso corporal com queixa de apatia, ataxia, convulsão focal e vômito. Ao exame físico específico paciente estava deprimido, não realizando miose completa, com reflexo de ameaça diminuído, nervos cranianos dentro da normalidade, tetraparesia ambulatorial, hiperreflexia dos patelares, ausência de propriocepção nos membros pélvicos e diminuída nos membros torácicos e nistagmo com duração de segundos. Foi sugerida tomografia computadorizada de crânio e coluna cervical para melhor investigação, a qual apresentou uma neoformação intracraniana na região de lobo frontal direito que promovia edema vasogênico. A análise do líquido apresentou-se normal e foram descartadas possíveis doenças infecciosas através do método Real Time PCR Qualitativo. Foi indicada ressonância magnética para avaliação mais detalhada da neoformação antes do procedimento cirúrgico. Frente à suspeita de meningioma, o paciente foi encaminhado para o procedimento de craniotomia para exérese do nódulo com neurocirurgia veterinária. O pós-operatório ocorreu sem intercorrências ou complicações, não apresentando crises convulsivas. Indicado o acompanhamento com tomografia computadorizada, além do uso de gardenal e corticóide por um período. O exame histopatológico concluiu meningioma fibroblástico de grau I. Iniciado hidroxiuréia como quimioterápico, entretanto paciente apresentou sinais adversos de apatia e gastrointestinais, mesmo em dose baixa, sendo suspensa após um período de uso. O paciente realizou tomografia computadorizada de crânio após 8 meses do procedimento, a qual não apresentou sinais de recidiva tumoral. Nota-se, portanto, a importância do diagnóstico e da intervenção adequada para proporcionar, assim, uma melhor qualidade de vida para o paciente.

Palavras-chave: Meningioma. Cão. Neoplasia. Craniotomia. Tomografia.

MIOPATIA IMUNOMEDIADA ASSOCIADA A MASSA ABDOMINAL: RELATO DE CASO

Sarah Cordeiro Dassie, João Morelli Junior e Eugênio Nardin Neto.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A miopatia imunomediada (MI) está relacionada à diversos fatores que levam à miosite, interferindo no reconhecimento das próprias células musculares, levando à reação inflamatória de defesa, podendo ocorrer após a rabdomiólise, infecção por *Streptococcus equi* e vacinação no Quarto de Milha (QM). Este trabalho tem o objetivo de relatar um caso de MI relacionada com massa abdominal (MA). Foi atendido uma égua de 1 ano de idade, QM, apresentando apatia, inapetência, dificuldade de locomoção e emagrecimento. Proprietário negou infecções respiratórias, rabdomiólise ou vacinações recentes. No exame físico apresentava taquicardia (60 bpm), mucosas amareladas, temperatura retal de 38,7 °C, andar rígido, edema de membros pélvicos e dificuldade na flexão da coluna lombar. Nos exames laboratoriais apresentou Creatina Quinase até 6400 ui/L e Aspartato Aminotransferase até 4900 ui/L, além de elevação da bilirrubina total (6,88 mg/dl) e hiperfibrinogemia (600 mg/dl) inicialmente. Na avaliação ultrassonográfica (AUS) do abdômen foi encontrada massa hiperecogênica, com textura homogênea, de bordos definidos, em região lombar se estendendo do rim direito ao esquerdo. Foi instituído tratamento (TTO) com penicilina e posteriormente sulfadoxina com trimetoprima, ambas sem sucesso clínico. A oxitetraciclina (10 mg/kg SID) foi capaz de reduzir a febre. Após confirmação clínica da MI, com observação da perda acentuada de musculatura com menos de 10 dias de evolução, foi instituído TTO com dexametasona (0,05 mg/kg SID), estabilizando a perda de musculatura e promovendo melhora nos exames laboratoriais. Foi observado diminuição da MA na AUS, notando-se região anecogênica central até o completo desaparecimento com 30 dias de TTO, quando as medicações foram removidas. Não foram observadas alterações no líquido peritoneal em nenhum momento ou recidiva em 6 meses de acompanhamento, verificando retorno progressivo da musculatura. O diagnóstico da MA poderia ter sido realizado pela punção biopsia aspirativa, seguido de citologia e cultura, porém em decorrência do risco de peritonite, foi estabelecido que seria realizado apenas em caso de deterioração clínica. A principal suspeita diagnóstica relacionada à MA foi de abscesso abdominal, sendo o mais provável agente etiológico (AE) nesse caso o *Corynebacterium pseudotuberculosis*, que pode causar abscessos solitários e MI. Outros possíveis AEs incluíram o *Streptococcus equi*, porém em geral esse é responsivo ao TTO com penicilina e apresenta histórico de alterações no trato respiratório superior, e o *Anaplasma phagocytophilum* sendo relacionada à MI, sinais clínicos e responsiva ao TTO com oxitetraciclina, porém não é descrito como causa de MA. Devido não ter sido possível a detecção do AE e antibiograma, foi considerado importante a resposta clínica ao antibiótico previamente à utilização do corticoide. Conclui-se que a ativação do sistema imune em resposta à MA levou à MI.

Palavras-chave: Miosite. Musculo. Cavalos.

MORFOLOGIA ESPERMÁTICA DE TOUROS NELORE (*Bos indicus*) E CANCHIM (5/8 *Bos taurus* x 3/8 *Bos indicus*) MANTIDOS EM AMBIENTE TROPICAL DE ALTITUDE

Pedro Henrique Juliani, Livia Manfrim Assad, Thalys de Melo Oliveira, Ciro Pedro Guidotti Pinto, Marco Antonio de Paula Sousa, Andrea do Nascimento Barreto, Jheovana Spegiorin Pinheiro da Silva, Halim Atique Netto e Narian Romanello.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Machos bovinos que frequentemente permanecem expostos à temperatura ambiente superior a 30°C estão propensos a desenvolverem alterações comportamentais, gonadais e sistêmicas. Falhas na termorregulação e aumento da temperatura ambiente podem ocasionar elevação da temperatura escrotal e gonadal. Sob essas condições, o testículo sofre alterações morfofuncionais que acarretam na queda da produtividade e da qualidade espermática. O objetivo do estudo foi avaliar o comportamento das variáveis da morfologia espermática de touros bovinos de corte de diferentes genótipos em ambiente tropical. Foram utilizados 32 touros bovinos ($24 \pm 1,3$ meses; $412 \pm 22,6$ kg), 16 animais da raça Nelore (*Bos indicus*) e 16 da raça Canchim (5/8 *Bos taurus* x 3/8 *Bos indicus*). O experimento foi conduzido em 2018, na região centro-leste do estado de São Paulo-SP, local de clima tropical de altitude (Cwa, Köppen). Para avaliação da qualidade seminal, ejaculados (416) de todos os animais foram coletados mensalmente por eletroejaculação. Para análise da morfologia espermática, as amostras de sêmen foram fixadas em solução salina tamponada com fosfato de Dulbecco a 5% de formaldeído pré-aquecidas a 37°C. Em cada amostra, 200 células foram analisadas por microscopia de contraste de fase (Eclipse E200, Nikon, Japão), pela técnica da câmara úmida, com magnificação de 1000x. Os espermatozoides foram classificados de acordo com sua morfologia e os resultados foram expressos em percentagem de defeitos menores (Men, %), defeitos maiores (Mai, %) e defeitos totais (Tot, %). Todas as análises foram realizadas como auxílio do programa Statistical Analysis System, versão 9.4 (SAS Institute EUA). Os defeitos menores não apresentaram diferença estatística (Nelore $4,24 \pm 0,21$ vs Canchim $4,0 \pm 0,21$; % - $P > 0,05$). Os defeitos maiores apresentaram diferenças estatísticas entre os genótipos estudados, sendo que os animais da raça Canchim com os maiores valores ($8,53 \pm 0,36$; % - $P < 0,01$) quando comparados aos animais Nelore ($5,55 \pm 0,36$; % - $P < 0,01$). Os defeitos totais também apresentaram diferenças estatísticas entre os genótipos estudados, sendo que os animais da raça Canchim obtiveram os maiores valores ($12,32 \pm 0,37$; % - $P < 0,01$) quando comparados aos

animais Nelore ($9,65 \pm 0,37$; % - $P < 0,01$). No presente trabalho, foi notória a diferença da qualidade seminal com relação à morfologia espermática entre animais compostos e zebuínos, tendo os touros zebuínos apresentando melhores permograma que os compostos. Pode-se inferir que essas diferenças, também podem ser explicadas através de divergências genótípicas. Estudos relatam o perfil transcriptômico do tecido testicular de touros compostos e zebuínos, com diversos genes associados a danos na célula espermática altamente expressos em animais compostos. Com isso, pesquisas devem avançar na identificação fenotípica e seleção genética de animais mais adaptados ao ambiente tropical, focando em características reprodutivas de interesse.

Palavras-chave: Andrologia animal. Espermograma. Patologia espermática. Produção animal. Bovinos.

PERITONITE MULTIFOCAL EM DECORRÊNCIA DE ÚLCERA DE ABOMASO DO TIPO IV EM VACA GIR LEITEIRO: RELATO DE CASO

Caroline Moreira Alves, Breno Henrique Matoso, Sarah Cordeiro Dassie, Natália Conte Gonçalves, Gabriella Coppola Pizzo Vaz, João Pedro Favero Carobolante, Afonso Albino de Ramos Sant Ana, Angelica Cristina Santos da Silva, Eugenio Nardin Neto e *João Morelli Junior*.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O abomaso, situa-se no antímero inferior direito da cavidade abdominal e dentre os vários transtornos gastrointestinais, temos a úlcera de abomaso (UA), uma afecção que geralmente apresenta sinais clínicos sutis e diagnosticá-la é de difícil realização, requerendo um exame físico minucioso, o qual, ocorre por anamnese e exames complementares. O presente trabalho teve como objetivo, relatar um caso de UA, em uma vaca da raça gir leiteiro, 5 anos de idade, 420 kg, lactante, atendida no hospital veterinário Dr. Halim Atique - UNIRP (HV), em setembro de 2024. A paciente era mantida em piquete com a alimentação a base de pastagem e mistura de silagem com ração e havia retornado recentemente de uma exposição, apresentando apatia; após 3 dias, as fezes estavam com coloração enegrecida, sendo assim, encaminhada ao HV. Ao exame físico geral a paciente apresentava mucosas hipocoradas, desidratação leve, taquicardia, taquipneia, atonia ruminal, febre e presença de melena. No exame ultrassonográfico, observou-se a presença de espessamento e irregularidade na parede do abomaso, presença de líquido livre anecogênico difuso e presença de massas circunscritas com interior heterogêneo, diagnosticando uma UA, peritonite multifocal e imagens sugestivas de abscessos. Ao exame laboratorial observou-se em análise bioquímica uma alteração condizente a lesão hepática, onde a GGT apresentava-se em 32,50 U.I/L, em hemograma anemia severa, hipoproteinemia plasmática, leucocitose por neutrofilia e trombocitose e, por fim, na hemogasometria uma alcalose metabólica hipoclorêmica. Dado o diagnóstico, instituiu-se primeiramente tratamento suporte constituído de estabilização da volemia, reposição plasmática e de cloreto de potássio; seguindo para uso de antiácido e facilitadores do metabolismo hepático; após antibioticoterapia constituída com uso de ceftriaxona associada a tulatromicina, obtendo uma resposta positiva da peritonite multifocal; e, por fim, uso de phenodral® e hemolitam® como estimulantes alimentares. As UA são divididas em quatro tipos, sendo a tipo II e a tipo IV mais graves, desencadeadas por diversos fatores, tais como: Acidose ruminal, indigestão vagal, hiperacidez e estresse, dentre outros fatores. Levando em consideração o histórico da paciente e relacionado os sinais clínicos apresentados, diagnosticou-se uma UA do tipo IV, que gerou grande perda sanguínea, ocasionada pela oscilação da alimentação, dado o estresse do manejo, o que desencadeou uma hiperacidez abomasal levando a perfuração da parede abomasal, o que acarreta a hiperclorêmia local. Conclui-se que, na maioria das vezes, as UA ocorrem devido ao erro no manejo e o seu tratamento deve ser iniciado o quanto antes, sendo que, na presença de hemorragia e perfuração, o prognóstico torna-se desfavorável. O tratamento instituído se mostrou eficaz no quadro geral da paciente e após apresentar os parâmetros fisiológicos dentro da normalidade para a espécie foi liberada para retorno a propriedade.

Palavras-chave: Úlcera de abomaso. Ruminantes. Clínica médica.

PIOMETRA EM GATA DA RAÇA PERSA: RELATO DE CASO

Carla Eduarda de Castro, Joana Azevedo, Ciro Pedro Guidotti Pinto, Halim Atique Netto e Narian Romanello.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A piometra é uma patologia reprodutiva, caracterizada por um processo inflamatório e infeccioso do útero, onde ocorre o acúmulo de exsudato purulento ou mucopurulento no lúmen uterino. Esse acúmulo pode ser proveniente da interação entre estrógeno e progesterona, tal interação pode ser precedida pela hiperplasia endometrial cística (HEC). Classifica-se a piometra em aberta (cérvix aberta) ou fechada (cérvix fechada), sendo essa, a forma mais grave da doença, pois não há extravasamento de secreção para o meio externo. Embora seja uma patologia comum na espécie canina, na espécie felina é considerada rara, pois para a ocorrência da ovulação e posterior desenvolvimento do corpo lúteo e conseqüente produção de progesterona, exige a cópula do macho. O presente trabalho tem como objetivo evidenciar a ocorrência da piometra fechada em uma gata da raça Persa. Em 2023, uma paciente felina de 10 anos, pesando 2,5kg foi atendida em uma clínica veterinária com a queixa apresentada pela tutora de apatia, perda de apetite e alguns episódios de êmese. No exame físico, a paciente apresentou dor abdominal e febre (39,5°C). Com relação ao histórico da paciente, a tutora relatou que o animal não era castrado e não havia ocorrido contato com macho. A partir da suspeita de piometra, a paciente foi submetida a alguns exames complementares, como o hemograma completo e a ultrassonografia abdominal. No hemograma anterior a intervenção cirúrgica, foi verificado os seguintes resultados: Leucocitose (20.400 μ L) apresentando neutrófilos bastonetes (408 μ L) e segmentados (18.564 μ L), linfopenia (linfócitos - 816 μ L) e hiperproteinemia (8.9 g/dl). No hemograma realizado após a intervenção cirúrgica, os resultados obtidos foram: Leucocitose (20.500 μ L), apresentando neutrófilos segmentados (17.720 μ L), trombocitopenia (180 x 10³ μ l) e grau leve de icterícia. Na ultrassonografia, foi evidenciado o corpo uterino medindo 1,30 cm, corno esquerdo medindo 1,03 cm e corno direito 0,78 cm, estes, apresentando contornos irregulares, paredes espessadas e preenchidas por conteúdo anecogênico. Através do resultado dado pela ultrassonografia, sendo esse o principal método de escolha, o diagnóstico foi confirmado para piometra. Após o diagnóstico, a paciente foi encaminhada para a cirurgia de ovariectomia. O tratamento da paciente abrangeu não somente a intervenção cirúrgica, como também foi realizado a antibioticoterapia (Silmox 50 mg) pós-cirurgia, uso de anti-inflamatório (Meroxal 0,5mg) e Glicol Pet (suplemento) para estimular o apetite da paciente felina. Porém, a paciente veio a óbito uma semana depois do procedimento cirúrgico. Conclui-se, que a espécie felina apesar de não ter uma incidência elevada de casos de piometra, não deve ser negligenciada pelo médico veterinário em seus atendimentos. Através desse relato, foi possível verificar a severidade da afecção e o quanto sua evolução pode ser rápida, debilitante e até mesmo fatal, principalmente em pacientes idosas.

Palavras-chave: Patologia. Reprodução animal. Felinos. Ovariectomia.

PIOMETRA EM HAMSTER ANÃO RUSSO (*Phodopus campbelli* Thomas, 1905): RELATO DE CASO

Juliana Araujo Tourices, Guilherme Duran Longhi, Fábio Nascimento Franco, *Éles Ativo de Andrade Filho*, Waleska Luiza Pereira Zaccagnine e Tatiana Morosini de Andrade Cruvinel.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A piometra é um processo inflamatório do útero caracterizado pelo acúmulo de secreção purulenta no lúmen uterino associado a uma infecção bacteriana. Pode se apresentar de duas formas, com cérvix aberta ou fechada, sendo esta última considerada como uma urgência veterinária pelo risco de vida para o paciente. O objetivo deste relato de caso, é descrever o caso clínico-cirúrgico de uma hamster anão-russo (*Phodopus campbelli*), fêmea, com aproximadamente 1 ano e 10 meses, atendida na clínica Gaiavet devido a sinais clínicos compatíveis com piometra. O animal apresenta olhos semiabertos, inanição, comportamento não responsivo e presença de secreção na região abdominal ventral. O proprietário relatou que, apesar de prostrado, o animal procurava alimento, embora não aparentasse realizar autocuidado (grooming), e a ausência de fezes também foi mencionada. No exame físico, constatou-se desidratação moderada, distensão abdominal, dor à palpação da região abdominal. Com base no exame físico, foi solicitado um exame ultrassonográfico, que confirmou o diagnóstico ao identificar espessamento da parede uterina e a presença de líquido intrauterino. O quadro clínico associado ao exame de imagem foi compatível com piometra, uma infecção uterina comum em roedores fêmeas não castradas de meia-idade a idosas, que pode levar à sepse e ao agravamento rápido do estado geral do animal se não tratada prontamente. A conduta terapêutica inicial incluiu reidratação com soro fisiológico a 0,9%, suplementado com vitamina B12 (500 µg/kg, por via subcutânea, dose única), Enrofloxacina 10% (10%, 10 mg/kg, BID por via oral, por 7 dias), Tramadol (5 mg/kg, por via subcutânea, dose única) e Meloxicam (0,2 mg/kg, SID por via oral, por 4 dias). A dipirona (25 mg/kg, BID por via subcutânea, por 4 dias) também foi incluída para controle da dor e da febre. Além disso, foi realizada a ovariohisterectomia emergencial, caso o estado geral do animal permitisse a realização do procedimento. O prognóstico, no entanto, era reservado, dada a fragilidade da espécie e o estágio avançado da infecção. Após a estabilização do animal e a realização da intervenção cirúrgica, mesmo com o manejo clínico intensivo no pós-operatório, o diagnóstico tardio resultou na piora do quadro, levando o animal a óbito. Diante do caso exposto, pode-se concluir que o sucesso do tratamento depende de uma intervenção cirúrgica rápida e do manejo clínico adequado no pós-operatório. Este caso destaca a importância do diagnóstico precoce da piometra em pequenos roedores e a necessidade de um manejo clínico-cirúrgico intensivo para aumentar as chances de sobrevivência.

Palavras-chave: Hamster Anão-Russo. Ovariohisterectomia. Piometra.

PRODUÇÃO DE ALFACE CRESPA SOB DIFERENTES FONTES DE ADUBOS

Fernando Henrique de Andrade, Luiz Henrique Vieira e Gabriella Souza Cintra.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O uso de adubos orgânicos tem se destacado na agricultura de hortaliças como uma alternativa eficaz à adubação química, promovendo melhorias na fertilidade do solo e na qualidade dos cultivos. O trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho agrônômico e a produção da alface crespa cultivar Filó, em resposta à adubação com diferentes tipos de adubos. O trabalho foi desenvolvido na Área Experimental da UNIRP, em São José do Rio Preto, SP. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados com cinco tratamentos, cama de frango com cascas de amendoim, esterco bovino de curral, esterco caprino de curral, fertilizante organomineral e o controle, com quatro repetições, totalizando 20 parcelas de 1,5 m². Os adubos foram incorporados ao solo de acordo com cada tratamento e os canteiros foram preparados 30 dias antes do transplante das mudas. E, para o cálculo da dose a ser aplicada, foi considerado o fornecimento de fósforo (P₂O₅) para 120 kg por hectare, com base na eficiência agrônômica de cada fertilizante. As avaliações foram realizadas aos 37 DAP e foram avaliadas sete plantas na área útil de cada parcela experimental, determinando a altura da planta, o diâmetro da cabeça, o número de folhas, produção de massa fresca da parte aérea e produção de massa seca da parte aérea. Para a avaliação dos resultados, foi realizada a análise de variância (Teste F) e, para comparação das médias, utilizou-se o teste de Tukey, a 5% de significância. Conclui-se que o maior resultado obtido de produção foi para as parcelas que receberam adubação com a cama de frango com cascas de amendoim.

Palavras-chave: Adubação orgânica. Adubação organomineral. *Lactuca sativa*.

PROTOCOLO ALIMENTAR COM IMPLEMENTAÇÃO DE CALIBRIN Z E VARIUM NA DIETA DE BOVINOS DE CORTE

Renan Victor Reche Aragão, Livia Manfrim Assad, Gabriela Yagui Guerra, Paulo Gustavo Freitas Santos e João Morelli Júnior.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A pecuária é uma atividade econômica de destaque em nosso país, que desempenha um papel importante na construção do Produto Interno Bruto (PIB). No primeiro semestre de 2023, o Brasil abateu 15,6 milhões de bovinos, segundo dados preliminares do IBGE, portanto, se faz necessário a condução de pesquisas que visam o desenvolvimento da área em questão. Além disso, dados da Embrapa demonstram que estudos como este são responsáveis pelo sucesso do agronegócio, buscando novidades para o mercado do gado. A pesquisa analisou o impacto da inclusão de dois aditivos, Calibrin Z e Varium, na dieta de bovinos de corte durante a fase de terminação. Os aditivos são formados basicamente por Montmorilonita de Cálcio, sendo termicamente processada no Calibrin Z e associada a Glutamato monossódico e levedura (específica de picha), no Varium que atua nas células da mucosa e epiteliais que revestem o intestino delgado, agindo na defesa contra bactérias prejudiciais, toxinas bacterianas e micotoxinas fúngicas. Uma interrupção na homeostase intestinal pode resultar em perdas significativas de crescimento e produtividade, uma vez que, um ambiente intestinal favorável faz mais do que ajudar na digestão e absorção de nutrientes. O estudo, conduzido em confinamento com 180 bovinos $\frac{1}{2}$ sangue Nelore, divididos em três lotes, visou avaliar o ganho de peso com a adição de 10g/animal/dia de cada aditivo em dois lotes e ração padrão no terceiro lote (controle). Na primeira fase, os resultados demonstraram que o lote tratado com Varium atingiu um peso máximo de 720,15 kg em 213,4 dias, enquanto o lote tratado com Calibrin Z chegou a 755,21 kg em 279,6 dias. Ambos apresentaram maior ganho de peso e redução no tempo para alcançar o peso máximo em comparação ao lote controle, que alcançou 718,59 kg em 232,1 dias. Já na segunda fase realizada em um período posterior, foram testados 3 novos lotes. Nesta fase, houve um ajuste nas doses dos aditivos: os lotes tratados com Varium e Calibrin Z receberam a quantidade de 20g/animal/dia, observou-se uma redução no tempo para atingir o peso máximo em comparação com a fase anterior. O lote tratado com Calibrin Z apresentou um peso médio de 533,31 kg, enquanto o lote com Varium alcançou 584,31 kg. A diferença mais significativa foi observada na eficiência do Varium, que proporcionou um ganho de peso mais rápido em relação ao Calibrin Z. Ambas as fases da pesquisa evidenciaram que a inclusão de aditivos na dieta aumentou a eficiência no ganho de peso dos bovinos, com o Varium destacando-se pelo tempo reduzido para atingir o peso máximo em ambas as fases. Esse resultado reflete a importância de otimizar a nutrição dos bovinos de corte com aditivos que promovem saúde intestinal e desempenho produtivo.

Palavras-chave: Aditivos. Nutrição. Pecuária. Terminação. Bovinos.

QUEILOSQUISE UNILATERAL EM NEONATO DA RAÇA GIR: RELATO DE CASO

Gabriela Yagui Guerra, Gabrielle Fernanda Brito e João Morelli Júnior.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A queilosquise consiste em uma má-formação causada pelo desenvolvimento incompleto dos lábios, que ocorre pela falha na junção do processo maxilar com processo nasal que pode ser unilateral ou bilateral. Desta forma, o presente relato descreve o caso de um neonato macho da raça Gir, diagnosticado com queilosquise unilateral, alteração popularmente conhecida como lábio leporino. O caso ocorreu na cidade de Potirendaba-SP e segundo relato do proprietário, o animal nasceu por parto normal, se levantou normalmente, porém foi observada dificuldade na sucção na tentativa de mamar. Desta forma, ele foi avaliado, e ao exame clínico foi constatada a descontinuidade do lábio, que levou a comunicação entre a narina direita e a cavidade oral. Assim, para que o animal recebesse corretamente o colostro, para adquirir imunidade passiva, foi necessário ordenhar a vaca para obtenção do mesmo e posteriormente fornecê-lo através de uma mamadeira ao bezerro, que conseguiu ingerir desta maneira o que foi fornecido. O animal foi monitorado durante as primeiras semanas de vida para observação de sua adaptação em relação a alimentação, ingestão de água, e se iria apresentar alguma doença secundária, como pneumonia por aspiração. Não apresentou dificuldade em se adaptar ao meio, tendo se desenvolvido em tamanho e peso igualmente aos animais do lote em que está inserido. Deste modo, o objetivo deste trabalho é relatar o caso de um animal com queilosquise unilateral envolvendo alguns sinais da doença, além do manejo e suas consequências.

Palavras-chave: Queilosquise. Má-formação. Neonato. Manejo.

RABDOMIOSSARCOMA CARDÍACO EM *Gallus Gallus domesticus*: RELATO DE CASO

Bruna Rodrigues Ferreira Sengue, Gisele Fabrino Machado, Daniela Bernadete Rozza, Ana Carolina Motta Pessoa Lima, Maria Eduarda Roselli Silvério, Kaio Henrique de Lariva Penteado e Marcelo Meireles Vasconcelos.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O rabdomyossarcoma é uma neoplasia maligna de origem mesenquimal dos músculos estriados esquelético ou cardíaco. É uma patologia rara em animais domésticos e em aves acomete a faixa etária de 1 a 2 anos de idade. Uma galinha, fêmea, 3 anos de idade, recebeu atendimento veterinário com histórico de dispneia durante três meses. Foi tratada com antibióticos, porém evoluiu a óbito. No exame necroscópico, após rebater o tecido subcutâneo, foi encontrada hemorragia em região cervical ventral. À abertura da cavidade celomática havia presença de 200 ml de líquido seroso amarelo-claro. Em epicárdio, uma massa branca, irregular, encapsulada, firme com áreas friáveis, envolvia todo o coração e o pulmão direito. O fígado apresentava aumento de tamanho, palidez e superfície capsular de face diafragmática de lobo hepático direito com área branca firme e focal. A microscopia evidenciou proliferação expansiva e infiltrativa de células neoplásicas pleomórficas de forma sólida, por vezes em ilhas, sustentadas por estroma fibrovascular delicado. O citoplasma era fusiforme a redondo, moderado a amplo, bem delimitado. Núcleo único a duplo, cromatina grosseiramente pontilhada, nucléolo evidente, com 15 figuras de mitose em 10 campos na objetiva de 40x e ocasionais figuras de mitose atípicas. O diagnóstico foi de rabdomyossarcoma cardíaco com metástase para pulmão direito e cápsula hepática. A causa mortis foi insuficiência cardíaca. O alto poder infiltrativo e metastático dessa neoplasia justifica o acometimento pulmonar e hepático. A proliferação de células malignas no coração prejudica sua atividade contrátil, gerando um quadro de insuficiência cardíaca, causa que levou o animal a óbito.

Palavras-chave: Neoplasia. Infiltrativa. Metástase. Galinha.

RELATO DE CASO: MASTOCITOMA EM CACHORRA DA RAÇA LABRADOR

Jaqueline Nogueira Pinto Pereira, Ana Livia Pavan, Clara Fazoli Romera, Milena Bento Longhini e Rafaela Bortolotti Viéra.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O mastocitoma é um dos tumores malignos mais comuns em cães, com apresentação predominantemente cutânea, afetando principalmente a derme e o tecido subcutâneo, no entanto, podem também ocorrer em outras áreas. O diagnóstico é feito principalmente por meio de citologia ou exame histopatológico das lesões e o tratamento depende da classificação histopatológica e do estadiamento clínico, sendo a excisão cirúrgica com margens o principal tratamento para os mastocitomas. O prognóstico varia de acordo com o tamanho e a localização do tumor, bem como o número de lesões e a presença de ulcerações. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de mastocitoma cutâneo em uma cadela da raça Labrador de 9 anos. Paciente apresentou um nódulo ulcerado de 1,5 cm de diâmetro na região do membro pélvico proximal, evolução de 1 mês, com sangramento persistente nos últimos 3 dias. Foram realizados exames laboratoriais, hemograma e bioquímico perfil geral, que não revelaram nenhuma alteração significativa, e o animal também não apresentava sinais clínicos sistêmicos. Foi indicada exérese cirúrgica, com margens de 3 cm, e o material foi encaminhado para exame histopatológico, que diagnosticou mastocitoma cutâneo de grau II baixo grau, com margens laterais livres, mas com comprometimento da margem profunda. Diante do resultado, a tutora procurou uma oncologista veterinária, que indicou uma nova cirurgia para ampliação das margens e sugeriu a utilização da técnica de eletroquimioterapia, além da retirada do linfonodo regional (poplíteo esquerdo). A segunda cirurgia foi realizada com eletroquimioterapia, resultado histopatológico mostrando margens livres e linfonodo isento de células neoplásicas, dessa forma, a tutora foi orientada a retornar a cada três meses para acompanhamento. Após 5 meses, a tutora retornou à clínica relatando a recidiva do nódulo, além de um linfonodo inguinal aumentado, foi realizada uma citologia que confirmou a presença de mastócitos, indicando metástase, sendo assim, recomendou tratamento quimioterápico oral prescrevendo Palladia 50 mg, três vezes por semana associado a terapia suporte. Uma das grandes vantagens desse tratamento é sua alta eficácia terapêutica, com menos efeitos colaterais em comparação à quimioterapia convencional, proporcionando maior especificidade e priorizando a qualidade de vida do paciente. A paciente teve uma sobrevida de um ano e meio, embora tenham surgido mais três nódulos ulcerados na região dorsal da cabeça e no plexo braquial direito. Durante esse período, foram realizados cuidados paliativos para qualidade de vida. Contudo, devido a uma piora súbita, a cadela desenvolveu paralisia dos quatro membros e gastroenterite hemorrágica, tutora optou pela eutanásia.

Palavras-chave: Mastocitoma. Tumor cutâneo. Eletroquimioterapia. Palladia.

RELATO DE CASO: RETENÇÃO DE OVOS EM JABOTI PIRANGA (*Chelonoidis carbonaria* SPIX, 1824) DE CATIVEIRO

Beatriz da Costa Miguel, Diego Alaska, Fábio Franco e Tatiana Morosini de Andrade Cruvinel.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Uma fêmea adulta, 11 anos foi atendida na Clínica Veterinária Gaiavet, peso 3,48kg com queixa de trauma e foi levada até lá para ouvir uma segunda opinião. No ano de 2023 o animal sofreu uma queda e passou por atendimento em outro estabelecimento e na radiografia foi diagnosticado retenção de oito ovos. Após alguns meses, o animal passou a não se alimentar e na noite anterior a consulta teve um episódio de êmese. A tutora relatou que a fêmea realizava ovipostura frequente, porém após a queda, a mesma fez a postura somente de um ovo e a temperatura corporal estava normal. Durante o exame físico, notou-se que a fêmea estava prostrada e apresentava incômodo ao ser manipulada. Após o exame físico, foi realizado um exame radiográfico e constatou que havia sete ovos dentro de sua cavidade. Após a consulta na clínica anterior, a tutora optou pelo tratamento conservativo. Utilizando apenas medicamentos para estimular trato reprodutor a expelir os ovos retidos, porém não obteve nenhum resultado. Na avaliação radiográfica notou-se que os ovos estavam bem formados e não seria recomendado a utilização de medicamentos para expeli-los colocando a paciente em risco de ter um prolapso uterino. Optou-se pela técnica de Celiotomia para remoção dos ovos formados e dos outros em formação que estavam fazendo compressão dos órgãos, impossibilitando o animal de se alimentar e causando dor. O procedimento foi realizado uma semana após a consulta. Foi recomendado 12 horas de jejum hídrico e alimentar. Foi utilizado como medicação pré anestésica a associação de cetamina 20mg/kg IM (intramuscular), 1,5mg/kg IM de Midazolam, 0,5 mg/kg de Butorfanol, para indução 3,5% e manutenção 2 a 2,5% de Isoflurano. Após a abertura da cavidade, foram removidos os sete ovos observados no exame radiográfico e outros 30 ovos em formação que estavam comprimindo os órgãos da cavidade celomática. Após essa remoção foi realizada a castração da paciente para evitar recidivas. A cirurgia foi realizada no início da manhã e logo no fim da tarde, a Jabuti já voltou a se alimentar. Teve uma rápida recuperação da anestesia, não houve nenhuma intercorrência no pós-cirúrgico, teve alta para a casa já no dia seguinte e manteve por 3 dias 0,3mg/kg de Meloxicam, por 5 dias 5mg/kg de Tramadol e por 7 dias 5mg/kg de Enrofloxacin todos via oral. Observando as circunstâncias de alimentação e ambiente que a paciente vivia no seu dia a dia, concluiu-se que a retenção dos ovos foi causada por uma falha de manejo no recinto onde a fêmea habitava e não havia nenhuma falha nutricional. Os testudines são animais ovíparos, as fêmeas possuem o hábito de cavar um ninho em solo ou areia para depositar seus ovos, e muitas vezes viajam quilômetros para encontrar um local ideal. A paciente viveu em apartamento desde filhote, tendo contato apenas com o piso liso, impossibilitando-a de ter o comportamento natural de cavar para fazer a oviposição, que depois de muitos anos causou a retenção, e que se não houvesse intervenção cirúrgica poderia levar o animal a óbito. A jabuti continua bem até os dias atuais e não teve nenhuma intercorrência desde sua alta para casa.

Palavras-chave: Testudines. Celiotomia. Cirurgia.

SÍNDROME DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA SISTÊMICA RELACIONADA COM CORREÇÃO CLÍNICA DO ENCARCERAMENTO NEFROESPLÊNICO EM EQUINO: RELATO DE CASO

Gabriella Coppola Pizzo Vaz, Natalia Conte Gonçalves, João Pedro Favero Carobolante, João Morelli Júnior e Eugenio Nardin Neto.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O encarceramento nefroesplênico (ENE) é uma afecção não estrangulativa dos cólons dorsal e ventral esquerdos que migram lateralmente ao baço e dorsalmente, encarcerando-se no espaço nefroesplênico. A síndrome da resposta inflamatória sistêmica (SIRS) é caracterizada por uma resposta inflamatória exagerada e pode ser desencadeada por infecção ou insultos não infecciosos, podendo ser diagnosticada pela presença de dois ou mais dos seguintes sinais clínicos: hipertermia ou hipotermia, taquicardia, taquipnéia, leucopenia ou leucocitose. O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso de SIRS relacionada com ENE. Um equino, macho, 3 anos, Quarto de Milha foi encaminhado ao Hospital Veterinário com sinais de cólica. No exame clínico inicial observou-se taquicardia, hipomotilidade, na palpação retal e exame ultrassonográfico foi diagnosticado encarceramento nefroesplênico, o líquido peritoneal (LP) demonstrou aspecto normal e proteína total (PT) 0,6 g/dL. O animal foi exercitado e permitiu-se que ele rolasse espontaneamente, notando diminuição no volume da alça encarcerada no espaço nefroesplênico durante a palpação retal. No dia seguinte o animal demonstrou sinais de desidratação, febre e taquipnéia, sendo solicitado a avaliação laboratorial, demonstrando leucopenia ($2,2 \times 10^3$ céls./ μ l) por neutropenia, azotemia (creatinina 3,78 mg/dL e ureia 106 mg/dL), sendo que a PT do LP subiu para 2,2 g/dL. No terceiro dia o animal não apresentava nenhuma alça intestinal deslocada, apresentando sinais de incoordenação motora e laminite. Devido a evolução do quadro foi realizada a eutanásia, não sendo autorizada necrópsia. A desvitalização do cólon maior em decorrência do ENE ocorre em uma minoria dos casos, aproximadamente 10%, e justifica as alterações envolvendo os sinais de SIRS nesse caso. A celiotomia exploratória permite visualizar sinais de desvitalização intestinal, possibilitando a remoção do segmento afetado e, possivelmente, diminuindo os danos causados por lesão de reperfusão. A cirurgia não foi indicada nesse caso devido a melhora dos sinais clínicos e alterações na palpação retal, de encontro com a literatura que demonstra sucesso de aproximadamente 50% com o exercício e 70% com a técnica de rolamento. Deixar o animal rolar espontaneamente é descrito na literatura, porém em geral é realizado sob anestesia. A anestesia não foi utilizada para diminuição do número de intervenções e custos, demonstrando sucesso no tratamento nesse caso. As complicações observadas após a correção do ENE são incomuns, a alteração da PT no LP não foi um indicador cirúrgico inicialmente, mas correlacionou-se com desvitalização intestinal e os sinais clínicos observados posteriormente. A incoordenação motora foi correlacionada com a azotemia e encefalopatia urêmica. Conclui-se que complicações podem ocorrer mesmo após a correção clínica do ENE, doenças intestinais classificadas como obstruções simples devem ser monitoradas quanto possíveis desvitalizações.

Palavras-chave: Cavalos. Deslocamento de cólon dorsal à esquerda. Abdômen agudo.

UROLITÍASE URETRAL EM CÃO: RELATO DE CASO

Mariana Vendrusculo, Monise de Santis e Thalita Masoti Blankenheim.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A urolitíase é uma afecção relativamente comum do trato urinário de pequenos animais, representando 18 % da casuística em cães com doença do trato urinário inferior. A etiologia da urolitíase é multifatorial e com relações ainda desconhecidas, porém, acredita-se estar ligado a supersaturação urinária de minerais, além da dieta dos animais, sexo, idade, pH urinário, distúrbios metabólicos, genética, manejo, deficiência de inibidores e presença de matriz orgânica. O presente resumo tem por objetivo relatar o caso de um canino, seis anos de idade, 4,5 quilos, da raça Poodle, castrado e vacinado. A queixa principal pelos tutores foi disúria e estranguria e há um dia a urina saía com fluxo baixo e em gotejamento. Ao realizar exame físico, o paciente apresentava leve sensibilidade abdominal. Durante a consulta, foi frustrado a tentativa de realização de sondagem, demonstrando sinais de obstrução. Foram solicitados urinálise, ultrassonografia abdominal, exame radiográfico, hemograma e bioquímico. Na urinálise, apesar da amostra ter sido colhida por micção natural, não houve presença de bactérias, a urina apresentava aspecto turvo, densidade superior a 1.040, pH 6,5 e com traços de proteína. Também, havia presença de hemácias, leucócitos, células descamativas e cristais de oxalato de cálcio. Na ultrassonografia abdominal, foi observada vesícula urinária com repleção moderada, conteúdo anecogênico apresentando partículas ecogênicas em suspensão acompanhada de três imagens móveis em parede dorsal, de superfície refletora e formadora de sombra acústica medindo a maior 0,76cm (cálculo e micro cálculos). No hemograma, não houve alteração e os bioquímicos (ureia, creatinina, ALT e FA) também se encontravam dentro dos valores de referência. No exame radiográfico foi possível visualizar cinco urólitos na região da uretra peniana. O paciente foi submetido a uma uretrotomia pré-escrotal e cistotomia, onde foram retirados três cálculos da vesícula urinária. Na análise química foi possível observar presença de fosfato, magnésio e amônio, resultado conclusivo para estruvita. O animal sobreviveu a cirurgia e desde então segue sem recidivas. Os urólitos mais comumente encontrados na prática clínica são os formados por estruvita e oxalato de cálcio e dentre os variados sinais clínicos, a hematúria costuma ser o primeiro e mais significativo indicador. Apesar do animal apresentar cristais de oxalato na urina, isto não é uma evidência de macrourolitos. O tratamento cirúrgico é indicado quando há urólitos, impossibilidade de hidropropulsão para bexiga, obstrução parcial e sinais clínicos, pois a dissolução desses cálculos não é possível de forma conservadora. A prevenção de recidivas, que pode ser alta, requer tratamento clínico associado, principalmente para cálculos de estruvita. No caso de urólitos estéreis de estruvita, a dieta é o principal fator para prevenção e tratamento.

Palavras-chave: Urolitíase. Obstrução Parcial. Cálculos Uretrais.

UROLITÍASES EM TRÊS CÃES DÁLMATAS: RELATO DE CASO

Amanda Blumer Vitorasso, Tatiane Tirza Marcelina Gonçalves Pedron e Giuliano Queiroz Mostachio.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

As urolitíases estão entre as afecções mais comuns do sistema urinário de pequenos animais, e podem afetar desde os rins até a uretra. Os urólitos podem ser decorrentes de alterações em pH urinário, fatores nutricionais, ou por predisposição hereditária, como é o caso de cães da raça Dálmata. Esses animais apresentam uma anomalia no metabolismo de purinas, levando a precipitação de ácido úrico na urina, e consequente formação de cálculos de urato. O presente trabalho tem como objetivo relatar três casos de urolitíases em cães Dálmatas em diferentes partes do sistema urinário. Foram atendidos, em um hospital veterinário, três cães da raça Dálmata, machos, de meia idade a idosos, com presença de cálculos de urato, em um período de 4 meses. Os sinais clínicos incluíam dor abdominal, polaquiúria e disúria. Após realizados exames de imagem, diagnosticou-se obstrução ureteral unilateral e hidronefrose secundária, nefrolitíase, e obstrução uretral. Em urinálise, todos os animais apresentaram presença intensa de bactérias, e após cultivo, foram isolados os seguintes microorganismos: 1) *Streptococcus* spp. 2) *Klebsiella pneumoniae*. Além disso, os animais apresentaram pH urinário entre 5 e 6,5, presença de cristais de urato, amostra turva e densidade urinária variando entre 1,018 e 1,040. O tratamento da nefrolitíase foi conservativo, através de acompanhamento ultrassonográfico seriado, enquanto a cistite bacteriana foi tratada com a administração de antibiótico Enrofloxacino 5mg/kg via oral a cada 12 horas (BID), durante 3 dias, e, posteriormente, foi feita a associação com Amoxicilina com Clavulanato de Potássio 22mg/kg VO BID, por mais 3 dias. Para o diagnóstico de obstrução uretral, além de ultrassonografia, foi realizado exame radiográfico contrastado, sendo visualizadas duas estruturas compatíveis com urólitos em região de uretra peniana. Como tratamento conservativo, realizou-se a sondagem uretral do paciente, sendo possível alcançar a desobstrução. Além disso, paciente foi mantido em fluidoterapia com solução Ringer com Lactato em taxa de 3-4ml/kg/hora, associado ao uso de Amoxicilina com Clavulanato de Potássio 22mg/kg VO BID durante 10 dias. Ainda, devido ao ácido pH urinário (5), foi iniciada a administração de alcalinizante de urina, Citrato de Potássio 50mg/kg VO BID. A obstrução ureteral pode ser total ou parcial, como é o caso deste estudo, onde o paciente apresentou, em exame ultrassonográfico, presença de dois urólitos em ureter direito em região proximal, causando obstrução parcial e início de hidronefrose. Foi indicado tratamento cirúrgico, com a implantação de cateter “duplo J” ou retirada dos urólitos via ureterotomia. A infecção urinária bacteriana, causada por bactérias do gênero *Streptococcus*, foi tratada com a administração de Enrofloxacino. Por presença de outras graves comorbidades, tutores optaram pela eutanásia do paciente. Em exame post mortem, foi constatado que os urólitos apresentavam composição de urato de amônia.

Palavras-chave: Urolitíase. Dálmata. Urato.

USO DE DEXMEDETOMIDINA ASSOCIADA AO MIDAZOLAM EM ONÇA-PARDA (*Puma concolor*, LINNAEUS, 1771)

Camila Sanches Rodrigues, Guilherme Guerra Neto, Lígia Cipriano Mizuno e Tatiana Morosini de Andrade Cruvinel.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A composição do protocolo mais adequado para sedação de um indivíduo está relacionada a diferentes fatores como espécie, condições clínicas do animal, idade, escore corporal, habitat e disponibilidade dos fármacos. Este trabalho relata a eficácia da associação da dexmedetomidina e midazolam para procedimentos não invasivos, sendo administradas em dois indivíduos da espécie *Puma concolor* mantidos no Zoobotânico de São José do Rio Preto. Ambos os indivíduos foram sedados para transferência de recinto durante a reforma do local. O protocolo constitui-se de 40 µg/kg IM de dexmedetomidina associada a 0,2 mg/kg IM de midazolam. Os fármacos foram administrados por meio de dardos com o auxílio de uma zarabatana, sendo possível iniciar o manejo cerca de vinte minutos após as aplicações. Os parâmetros fisiológicos que puderam ser avaliados durante o manejo foram temperatura retal, frequência cardíaca e respiratória. Devido a algumas intercorrências ocorridas durante a sedação do indivíduo 1, que prolongaram o tempo de manejo, recuperou-se sem necessidade de reversão do fármaco. Já o indivíduo 2, optou-se pelo uso do reversor, sendo administrado 200 µg/kg IM de atipamezole, cinco vezes a dose da dexmedetomidina, levando cerca de dez minutos para a recuperação total. Além do transporte, aproveitou-se para realizar o exame físico e coletar sangue, levando em consideração que também ocorreram outros estímulos, principalmente auditivos, devido às obras operantes no local. A associação escolhida foi baseada em um manejo anterior, no qual o uso isolado da dexmedetomidina não promoveu relaxamento suficiente para a manipulação. O indivíduo 1 tem um histórico de hipertermia com outros protocolos anteriores, possivelmente associadas ao estresse de manejo. Com o protocolo DEX-MID, também teve um quadro de hipertermia, porém, foi possível reverter de maneira mais rápida que as anteriores, utilizando-se bolsas de gelo e a administração de dipirona 12,5 mg/kg IV. Posteriormente, teve um retorno tranquilo com aproximadamente duas horas da aplicação da DEX-MID. A associação dos fármacos mostrou-se eficaz para procedimentos não invasivos, alcançando um nível de sedação considerado satisfatório segundo a Escala Grint. Isso permitiu uma manipulação com êxito e sem maiores intercorrências, mesmo diante de estímulos auditivos excessivos. Além disso, se necessário, permite a reversão do sedativo de forma tranquila e estável. Em manejos que exigem estímulos adicionais, como procedimentos invasivos, recomenda-se a associação de medicamentos auxiliares e um monitoramento anestésico mais apropriado. No manejo de espécies selvagens, a proposta de protocolos reversíveis garante maior segurança e recuperações mais rápidas. O provável efeito sinérgico e/ou aditivo da associação proporcionou um bom grau de relaxamento muscular, tornando esse protocolo viável para manejos que demandam imobilização, sendo adotado com êxito pela instituição.

Palavras-chave: Dexmedetomidina. Felídeos. Contenção química.

USO DE TERAPIAS NEURAIS ASSOCIADAS A PACIENTE COM CINOMOSE: RELATO DE CASO

Isabella Lajarin Zem, Matheus Henrique Angelo, Emily Beatriz Amaro Custódio e Inaê Cristina de Souza Polachini.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Cinomose é uma patologia de caráter viral, proveniente do CDV (Canine Distemper Virus), que incide acometendo majoritariamente cães jovens, sem predileção estabelecida por sexo ou raça. Sendo sua fonte de transmissão via contato direto com o exsudato ou fômites, enquanto a disseminação ultrapassa a barreira hematoencefálica. Os sinais variam quanto à imunidade do hospedeiro e a virulência da estirpe, replicando-se pelo tecido linfóide e indicando a fase respiratória, gastrointestinal, oftálmica, tegumentar e/ou nervosa. Apresentações iniciais são apatia e anorexia, entretanto, manifestações neurológicas são mais características, como crise epilépticas, ataxia, hiperestesia, vocalização, nistagmo, mioclonia e trismo. Quanto ao tratamento, atualmente é aplicado terapêuticas referentes ao suporte, englobando antibióticos, neuroprotetores e antiepilépticos, estimulantes do centro de apetite, polivitamínicos, além de fármacos relacionados ao sistema gastroentérico e oftalmológico. Ainda existe a possibilidade de terapias neurais alternativas, como o ETNA® e Citoneurin 5000®, que o presente relato de caso visou estudar em uma cadela, pitbull de aproximadamente 3 anos, que foi atendida no Hospital Veterinário Dr. Halim Atique (HV-UNIRP). Ela apresentava mucosas congestas, secreção ocular e nasal, hipertermia, hipoglicemia, mioclonia, nistagmo horizontal bilateral, hiperalgesia, conjuntamente Tumor Venéreo Transmissível (TVT). Ao exame hematológico foram detectados linfopenia, discreta anemia e trombocitopenia, enquanto aos testes rápidos, foram positivados para Cinomose e Erlichiose. Devido ao quadro, foi instituído protocolo multi-terápico com Dipirona, Metadona, Gabapentina, Doxiciclina, Sulfa + Trimetoprima, Polivitamínicos, Hemolitan, Betaistina e colírios. Posteriormente, objetivando a recomposição de nervo periférico, foi prescrito o ETNA®, que atua fornecendo nucleotídeos e vitamina B12, com usabilidade BID (duas vezes ao dia). Em associação com o Citoneurin® em formato injetável, utilizado via intramuscular ou intravenosa, diariamente ou espaçado em 48 horas, auxiliou na neuralgia e neurite da paciente. O protocolo consistiu em aproximadamente 45 dias de ambas as medicações, apresentando resposta em 15 dias, através da avaliação de deambulação, onde inicialmente a cadela não se locomovia, passando em torno de 10 dias apresentar movimentação própria e em 15 dias conseguir se manter em estação com marcha regular. Após melhora do quadro e de negatificação para PCR quantitativo, iniciou-se o protocolo quimioterápico semanal com Vincristina 0,5mg/m², onde paciente apresentou alguns episódios de náusea e diarreia, além de leucopenia esperada. A cinomose ainda não possui terapia específica estabelecida, devendo ser avaliado o avanço neurológico do paciente, porém neste Relato de Caso citado, foi possível avaliar a eficácia da melhora clínica significativa quando associado suporte imunológico e estimulantes de recomposição neural como terapia alternativa.

Palavras-chave: Viral. Sistema Nervoso Central. Suporte. Nervo Periférico.

EXATAS

SUMÁRIO EXATAS

Trabalho	Página
APLICAÇÃO DE MACHINE LEARNING NA ANÁLISE DE RISCO DE CRÉDITO COM FOCO NA PREVISÃO DE INADIMPLÊNCIA	
Caio Marta e Luciana Pavani de Paula Bueno.....	57
APRENDIZADO DE MÁQUINA NO CONTROLE DE JOGOS DO TIPO FLAPPY BIRD	
Leonardo Vicentin Missiagia, Cristian Marcos Monte, Lucio Henrique Pessota e Luciana Pavani de Paula Bueno.....	58
AUTOMAÇÃO INTELIGENTE COM ESP32: SOLUÇÕES PERSONALIZADAS PARA IOT E CONTROLE DE AMBIENTES	
Diego de Oliveira Gouvea, Lucas Kawe Ferreira, Pedro Henrique Aguiar, Gabriel da Silva Regalo, Leandro Henrique Sampaio e André Luís Borsato Sanchez.....	59
CRIPTOGRAFIA: FUNDAMENTOS, AVANÇOS E APLICAÇÕES NA SOCIEDADE ATUAL	
João Pedro Domingos Pessôa, Matheus Alexandre Amorim e José Aparecido de Aguiar Viana.....	60
DESENVOLVIMENTO DE UM ROBÔ MÓVEL PARA INSPEÇÃO DE TUBULAÇÕES	
Marcelo Henrique de Assis, Diego Renan Bruno e André Luis Borsato Sanchez.....	61
EXEMPLO DE UMA AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL POR MEIO DE UM ARDUINO ALIMENTADO POR PAINÉIS FOTOVOLTAICOS	
Raul Marini, Alexandre Yuji Fucuta, Juan de Paula Domingues, Vinicius Cordeiro Costa, Wellington Pereira Severiano e André Luís Borsato Sanches.....	62
PRÓTESE ROBÓTICA DE BAIXO CUSTO	
Deodoro Soares Cavalcanti Neto, Daniel José Oliveira da Silva, Vergílio Henrique Mendonça Cavenaghi e Valéria Maria Volpe.....	63
PROTÓTIPO ROBÓTICO PARA AUTOMAÇÃO DO TRANSPORTE E CONTROLE DE ESTOQUE EMPRESARIAL	
Wilson José da Silva Junior, Lucas Saranz, Leandro R. Cardoso, Herikles Wilian Gare, Paulo Emílio Ribeiro e André Borsato Sanchez.....	64
TECNOLOGIAS AGRÍCOLAS: USO DOS DRONES NA MELHORIA DA PRODUTIVIDADE	
Nelson Henrique Mendes, João Victor Silva e José Aparecido de Aguiar Viana.....	65

VAIBOX: DESENVOLVIMENTO DE UM DISPOSITIVO PORTÁTIL PARA EMULAÇÃO DE RETRO GAMES E CRIAÇÃO DE DEMO PARA GAME BOY COLOR

Adriano Roberto dos Santos Junior, Isac Araújo Nunes, Vinicius Marques Rodrigues e André Luís Borsato Sanchez.....66

APLICAÇÃO DE MACHINE LEARNING NA ANÁLISE DE RISCO DE CRÉDITO COM FOCO NA PREVISÃO DE INADIMPLÊNCIA

Caio Marta e Luciana Pavani de Paula Bueno.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A análise de risco de crédito constitui elemento essencial na gestão financeira de instituições bancárias e de crédito, sendo indispensável para avaliar a capacidade dos clientes de honrarem suas obrigações financeiras, colaborando para a minimização de perdas por inadimplência e para a manutenção da estabilidade financeira dessas instituições. Nesse contexto, este trabalho visa investigar o uso de técnicas de machine learning na análise de risco de crédito, buscando superar as limitações dos métodos tradicionais, que se mostram insuficientes diante do crescente volume de dados financeiros e da complexidade dos padrões de comportamento dos consumidores. O principal objetivo é comparar a eficácia de diferentes algoritmos de machine learning - Regressão Logística, Random Forest, Naive Bayes e XGBoost - na predição de risco de crédito, determinando quais deles oferecem maior precisão e geram melhores insights sobre os fatores determinantes da inadimplência. Para atingir esse objetivo, foram coletados dados de diferentes bases, incluindo históricos de transações financeiras e informações socioeconômicas e comportamentais dos consumidores, garantindo dados de alta qualidade, relevantes e suficientes para treinar os modelos de forma eficaz. Após a coleta, os dados passaram por um pré-processamento que incluiu a limpeza dos registros incompletos ou inconsistentes, o tratamento de valores ausentes, a normalização dos dados e a divisão em conjuntos de treino e teste, a fim de garantir uma avaliação justa e imparcial. Durante o treinamento, os hiperparâmetros de cada algoritmo foram ajustados com o objetivo de otimizar seu desempenho, utilizando técnicas como validação cruzada e Grid Search. Todas as etapas foram implementadas utilizando a plataforma Google Colaboratory, uma ferramenta gratuita e flexível, que permite processamento em nuvem e a execução de código Python diretamente no navegador. A avaliação dos algoritmos foi realizada com a aplicação de métricas como recall, F1-score, precisão e AUC-ROC. Além disso, foram identificadas as variáveis mais relevantes para a predição do risco de crédito. Os resultados preliminares indicam que os algoritmos de machine learning podem fornecer previsões mais precisas sobre o risco de crédito em comparação com as abordagens tradicionais, que têm se mostrado limitadas para captar todas as nuances e interações presentes em dados complexos. Ademais, os modelos Random Forest e XGBoost destacam-se na detecção de padrões complexos e no tratamento de grandes volumes de dados, permitindo maior precisão nas previsões de risco e fornecendo uma base mais sólida para a tomada de decisões financeiras. Esses resultados representam uma contribuição substancial para o fortalecimento da sustentabilidade e da competitividade das instituições, promovendo avanços significativos na capacidade de adaptação e inovação, fatores essenciais para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades no mercado financeiro contemporâneo.

Palavras-chave: Machine Learning. Risco de Crédito. Previsão de Inadimplência.

APRENDIZADO DE MÁQUINA NO CONTROLE DE JOGOS DO TIPO FLAPPY BIRD

Leonardo Vicentin Missiagia, Cristian Marcos Monte, Lucio Henrique Pessota e Luciana Pavani de Paula Bueno.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A Inteligência Artificial (IA) tem transformado a experiência dos jogos eletrônicos, trazendo inovações que elevam o nível do entretenimento por meio de processos decisórios e da incorporação de estratégias que tornam as partidas mais inteligentes e realistas. O presente trabalho tem como objetivo utilizar IA para treinar um agente a jogar o Flappy Bird, um jogo mobile criado por Dong Nguyen em 2013, com o intuito de explorar a eficácia da IA nesse tipo de ambiente de jogo e avaliar seus benefícios e limitações na atualidade. O Flappy Bird consiste em controlar um pássaro por meio de toques na tela, que o fazem pular e atravessar espaços entre canos que bloqueiam a passagem, deixando apenas um estreito corredor possível. O objetivo do jogador é guiar o pássaro evitando os obstáculos e alcançando a maior pontuação possível. Para a implementação do jogo utilizando IA, foi empregada a linguagem Python em conjunto com o algoritmo NEAT (NeuroEvolution of Augmenting Topologies), uma rede neural evolutiva que se adapta continuamente às exigências impostas pelo ambiente do jogo. A decisão sobre o movimento do pássaro é baseada em três informações de entrada: a altura do pássaro em relação ao solo, a distância do pássaro em relação ao cano superior e a distância do pássaro em relação ao cano inferior. Essas entradas são processadas pelo algoritmo NEAT, possibilitando o aprendizado da ação mais adequada para cada situação. Uma modificação importante em relação ao jogo original, que possui apenas um pássaro, foi a adição de múltiplos pássaros sendo controlados simultaneamente. O NEAT, com sua capacidade de evoluir a topologia e os parâmetros das redes neurais, permitiu a adaptação dos agentes por meio de gerações e cruzamento de indivíduos, buscando a configuração ideal para maximizar a pontuação. Os resultados preliminares indicam que a IA pode efetivamente melhorar o desempenho no jogo, demonstrando vantagens na adaptação e na tomada de decisões em tempo real, embora desafios como a complexidade da topologia ainda precisem ser superados. Este estudo contribui para o avanço da IA em ambientes de jogos dinâmicos, oferecendo implicações tanto tecnológicas quanto práticas para a indústria de jogos, evidenciando as potencialidades e limitações dos algoritmos evolutivos aplicados a esse contexto.

Palavras-chave: Aprendizado de Máquina. Algoritmo NEAT. Jogos com IA

AUTOMAÇÃO INTELIGENTE COM ESP32: SOLUÇÕES PERSONALIZADAS PARA IOT E CONTROLE DE AMBIENTES

Diego de Oliveira Gouvea, Lucas Kawe Ferreira, Pedro Henrique Aguilari, Gabriel da Silva Regalo, Leandro Henrique Sampaio e André Luís Borsato Sanchez.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O ESP32 é um microcontrolador de baixo custo e alto desempenho desenvolvido pela Espressif Systems. Ele possui conectividade integrada de Wi-Fi e Bluetooth, além de uma ampla gama de pinos de entrada e saída (GPIOs), permitindo a conexão com diversos sensores e atuadores. Devido à sua capacidade de comunicação sem fio e ao seu processamento rápido, o ESP32 é amplamente utilizado em projetos de automação, Internet das Coisas (IoT), e controle remoto, tornando-se uma escolha popular para criar dispositivos inteligentes e sistemas de monitoramento e controle. O trabalho realizado tem como finalidade o desenvolvimento e a configuração do microcontrolador ESP32, explorando seu potencial para aplicações em automação e controle. Os resultados obtidos neste trabalho incluem o acionamento à distância utilizando controle infravermelho e a integração com sistemas de IoT. O ESP32 foi configurado para receber comandos tanto via um controle infravermelho quanto através de uma interface conectada à internet, permitindo controlar dispositivos de forma prática e remota. Essas soluções demonstram a versatilidade do ESP32 em aplicações de automação, oferecendo múltiplas opções de controle para maior conveniência e eficiência. O trabalho abrange desde a programação do dispositivo até a integração com sensores, atuadores e redes de comunicação, como Wi-Fi e Bluetooth. O trabalho visa criar soluções eficientes e personalizadas, oferecendo uma plataforma versátil para automação residencial e industrial, além de outras aplicações em projetos de Internet das Coisas (IoT). O trabalho também busca demonstrar como o ESP32 pode ser configurado para atender às necessidades específicas de cada automação, destacando suas vantagens em termos de custo, flexibilidade e facilidade de implementação. Em nosso trabalho, o ESP32 atendeu plenamente às expectativas, demonstrando versatilidade e eficiência nas aplicações propostas.

Palavras-chave: ESP32. Automação. Soluções Personalizadas para IOT. Controle de ambientes. Automação industrial. Bluetooth.

CRIOGRAFIA: FUNDAMENTOS, AVANÇOS E APLICAÇÕES NA SOCIEDADE ATUAL

João Pedro Domingos Pessôa, Matheus Alexandre Amorim e José Aparecido de Aguiar Viana.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Este trabalho examina a evolução da criptografia, destacando seu papel fundamental na proteção da informação em setores como segurança financeira e comunicações digitais. Trata-se de uma pesquisa teórica baseada em revisão bibliográfica, que explora o desenvolvimento histórico dos métodos criptográficos, desde técnicas rudimentares, como a Cifra de César e o Quadrado de Polybius, até algoritmos modernos, como RSA (Rivest-Shamir-Adleman), AES (Advanced Encryption Standard), e as técnicas de criptografia de curvas elípticas. O objetivo deste estudo é investigar como a criptografia evoluiu para atender às crescentes demandas de segurança digital, com foco em setores críticos, como transações financeiras e proteção de dados sensíveis. A metodologia adotada envolve uma análise comparativa entre cifras simétricas e assimétricas, abordando os principais algoritmos criptográficos usados atualmente, além de estudos de caso práticos que demonstram o uso do AES em transações bancárias e a criptografia ponta a ponta em aplicativos de mensagens como WhatsApp. Os resultados revelam que a criptografia moderna é eficaz, mas enfrenta desafios significativos com a crescente capacidade da criptoanálise e o surgimento da computação quântica, que ameaça comprometer sistemas criptográficos tradicionais. Em resposta a esses desafios, o trabalho explora a necessidade de algoritmos pós-quânticos e soluções híbridas que possam garantir a segurança das informações no futuro. A discussão também aborda as implicações éticas do uso da criptografia, especialmente no que diz respeito ao equilíbrio entre a privacidade dos usuários e as necessidades de segurança pública. Questões como a utilização de backdoors e a regulamentação governamental são discutidas, destacando os dilemas éticos e os impactos que essas medidas podem gerar. A conclusão aponta que, embora a criptografia seja uma ferramenta essencial para proteger dados em um mundo digital e interconectado, é fundamental investir em tecnologias emergentes, como a criptografia quântica e algoritmos resistentes a ataques avançados, para garantir a privacidade e a segurança no futuro.

Palavras-chave: Segurança Digital. Ética. Privacidade. Criptografia.

DESENVOLVIMENTO DE UM ROBÔ MÓVEL PARA INSPEÇÃO DE TUBULAÇÕES

Marcelo Henrique de Assis, Diego Renan Bruno e André Luis Borsato Sanchez.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A inspeção de sistemas de saneamento, crucial para a manutenção da qualidade de água e a prevenção de danos ambientais, enfrenta desafios devido à complexidade de infraestrutura subterrânea. Neste trabalho, apresenta-se um robô móvel, projetado para a inspeção não destrutiva de tubulações com diâmetro superior a 500 milímetros. A plataforma, construída em liga de alumínio, permite a locomoção em ambientes úmidos e é controlada remotamente por um microcontrolador Arduino UNO. O sistema de locomoção, equipado com drivers para motores CC, garante a mobilidade do robô no interior das tubulações. Uma câmera de alta resolução, com iluminação própria, captura as imagens em tempo real, que são transmitidas para um notebook, possibilitando a detecção precisa de defeitos como infiltrações, rompimentos, obstruções e trincas. A utilização de técnicas de inspeção não destrutivas minimiza custos e tempo de manutenção, eliminando a necessidade de escavações desnecessárias. Através de testes em uma obra de saneamento na cidade de Novo Horizonte - SP, o robô demonstrou sua eficácia na identificação e localização precisa de problemas nas tubulações. Os dados coletados fornecem informações detalhadas para uma avaliação precisa da infraestrutura e permitem a tomada de decisões mais assertivas para a manutenção e reparo dos sistemas.

Palavras-chave: Robô móvel. Microcontrolador. Inspeção não destrutiva.

EXEMPLO DE UMA AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL POR MEIO DE UM ARDUINO ALIMENTADO POR PAINÉIS FOTOVOLTAICOS

Raul Marini, Alexandre Yuji Fucuta, Juan de Paula Domingues, Vinicius Cordeiro Costa, Wellington Pereira Severiano e André Luís Borsato Sanches.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Este trabalho tem como objetivo demonstrar um exemplo de automação residencial utilizando o Arduino, tendo como fonte de alimentação principal a energia fotovoltaica. O desenvolvimento consiste em um modelo de automação doméstica em escala reduzida, onde a estrutura do dispositivo foi produzida com peças impressas em 3D e cortadas em MDF, garantindo um design ergonômico e personalizado. No circuito, foi utilizado um Arduino MEGA como microcontrolador, configurado para integrar os painéis fotovoltaicos (sensores de luz) com diversas cargas, como postes de iluminação, sensores de movimento (sensor infrassônico) e um alarme residencial (buzzer). Assim, é possível demonstrar a eficácia e que é viável realizar uma automação doméstica que visa tanto a segurança da residência quanto a economia de energia, na simplificação e auxílio da automação em tarefas simples do cotidiano.

Palavras-chave: Arduino. Automação. Sensores. Residência.

PRÓTESE ROBÓTICA DE BAIXO CUSTO

Deodoro Soares Cavalcanti Neto, Daniel José Oliveira da Silva, Vergílio Henrique Mendonça Cavenaghi e Valéria Maria Volpe.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Pesquisas indicam que um número significativo de acidentes de trabalho ocorre em empresas com alta dependência de mão de obra manual, como fábricas, metalúrgicas, construção civil, armazéns e oficinas mecânicas. Dentre esses acidentes, os membros superiores, incluindo braços, mãos e dedos são frequentemente os mais afetados. Atualmente uma prótese de mão que vai possibilitar o desempenho parecido da mesma gira em torno de cinquenta mil dólares, valores esses fora da realidade da maioria da população. Este trabalho visa desenvolver uma prótese robótica de mão humana de baixo custo, com funcionalidades básicas de abrir e fechar os dedos. A metodologia adotada incluiu uma revisão bibliográfica para selecionar tecnologias e materiais acessíveis, seguida pela modelagem em CAD (Computer Aided Design) e fabricação das peças por impressão 3D. Motores simples, como servomotores ou motores DC (Direct Current Motor) foram integrados ao sistema para controlar os movimentos dos dedos. Testes preliminares avaliaram a eficiência do sistema de controle, demonstrando que a prótese realiza movimentos de abertura e fechamento dos dedos de maneira eficaz. Conclui-se que a pesquisa atende aos requisitos de baixo custo e simplicidade funcional, pois propicia mais acessibilidade e melhor qualidade de vida as vítimas contribuindo com a facilidade ao acesso de próteses robóticas.

Palavras-chave: Prótese robótica. Baixo custo. Motores simples. Arduino. Impressão 3D

PROTÓTIPO ROBÓTICO PARA AUTOMAÇÃO DO TRANSPORTE E CONTROLE DE ESTOQUE EMPRESARIAL

Wilson José da Silva Junior, Lucas Saranz, Leandro R. Cardoso, Herikles Wilian Gare, Paulo Emílio Ribeiro e André Borsato Sanchez.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Com o avanço da tecnologia, a automação se torna cada vez mais crucial para a eficiência nas operações empresariais. A movimentação de materiais entre setores e o controle de estoque são desafios comuns enfrentados por muitas organizações. Para otimizar esses processos, foi desenvolvido um protótipo de robô equipado com um microcontrolador, projetado para auxiliar no transporte interno de materiais, no gerenciamento de estoque e na linha de montagem em empresas. O robô é programado para se locomover autonomamente pelos ambientes de trabalho, transportando itens entre diferentes setores de forma eficiente. Equipado com sensores de proximidade e um sistema de mapeamento, o robô consegue evitar obstáculos e seguir rotas previamente definidas, garantindo a entrega de materiais com precisão. Além disso, o robô pode ser integrado à linha de montagem, facilitando a movimentação de peças e componentes, o que aumenta a agilidade do processo produtivo, análises primárias indicam que houve uma melhora de cerca de 20% na produtividade dos colaboradores. Embora atualmente o protótipo esteja focado em auxiliar no transporte interno, há planos para sua evolução futura, permitindo que se torne um robô capaz de realizar entregas dentro de condomínios, gerenciadas pelo síndico ou porteiro. Durante a fase de testes, o robô demonstrou uma redução significativa no tempo de transporte de materiais, aumentando a eficiência operacional e reduzindo custos associados ao manuseio de estoque.

Palavras-chave: Automação empresarial. Robô de transporte. Eficiência operacional.

TECNOLOGIAS AGRÍCOLAS: USO DOS DRONES NA MELHORIA DA PRODUTIVIDADE

Nelson Henrique Mendes, João Victor Silva e José Aparecido de Aguiar Viana.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A tecnologia tem evoluído consideravelmente muito em todas as áreas do conhecimento. A agricultura brasileira tem feito o uso de diversos recursos tecnológicos, entre eles, o VANT (Veículo Aéreo Não Tripulado). Este trabalho analisa a aplicação dos drones na agricultura moderna, enfatizando o contexto histórico e a tecnologia empregada nestes dispositivos. Trata-se de uma pesquisa teórica apoiada em revisão da literatura da área. O objetivo é fazer uma exposição de como os VANTs são usados para diferentes trabalhos na área rural, traçando-a linha evolutiva de seu desenvolvimento, desde sua criação até os dias atuais. A pesquisa aponta as entidades governamentais brasileiras, interessadas na regulamentação de uso do equipamento como o Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuárias e Abastecimento) para aplicação de insumos. O uso dos drones permite fazer a monitoração de grandes áreas de plantação, permitindo detectar ameaças variadas a plantações desde pragas, como ervas daninhas, até a possibilidade de fazer mapas de relevos e ainda permite a aplicação de insumos de forma igualitária, sem haver desperdícios de material. Conclui-se que embora o drone ainda tenha seu preço elevado e exija um aporte financeiro para sua aquisição, bem como capacidade técnica para o manuseio, o equipamento é essencial para o agricultor, pois a pesquisa mostrou resultado positivo na produtividade agrícola com o uso de tal recurso tecnológico.

Palavras-chave: Tecnologia. Agricultura. Agricultura de Precisão. Drones.

VAIBOX: DESENVOLVIMENTO DE UM DISPOSITIVO PORTÁTIL PARA EMULAÇÃO DE RETRO GAMES E CRIAÇÃO DE DEMO PARA GAME BOY COLOR

Adriano Roberto dos Santos Junior, Isac Araújo Nunes, Vinicius Marques Rodrigues e André Luís Borsato Sanchez.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Este trabalho tem como objetivo o desenvolvimento e a configuração de um dispositivo portátil capaz de emular o Game Boy Color (GBC) e rodar jogos bidimensionais (2D) clássicos. A estrutura do dispositivo foi fabricada utilizando peças impressas em 3D, garantindo um design ergonômico e personalizado. Para o circuito, foi utilizado um Hardware Attached on Top (HAT), uma placa de expansão com áudio e controles integrados, proporcionando uma integração eficiente com o Raspberry Pi 3, que foi empregado como microprocessador. O software RetroPie foi configurado para realizar a emulação dos jogos de GBC. Além de emular jogos clássicos, foi desenvolvida uma demo (demonstração) de um jogo original para o GBC, utilizando ferramentas como GB Studio para animações e áudio, GNU Image Manipulation Program (GIMP) para as artes visuais, TILED para a criação de mapas e cenários, e ASEPRITE para as artes iniciais em Pixel Art. O dispositivo também suporta a emulação de jogos de terceiros, ampliando sua funcionalidade e apelo. Os resultados parciais indicaram que o dispositivo emula jogos de GBC de maneira eficiente, com boa resposta nos controles e uma emulação precisa do áudio e das imagens. Durante os testes, foi possível observar que a experiência de jogo proporcionada é similar à de um console original, atendendo aos objetivos propostos. Este trabalho contribui para o desenvolvimento de dispositivos portáteis de emulação, promovendo também o desenvolvimento de jogos 2D para plataformas clássicas.

Palavras-chave: Desenvolvimento de Jogos. Emulação. Game Boy Color. Raspberry Pi. RetroPie.

HUMANAS

SUMÁRIO HUMANAS

Trabalho	Página
A DESVALORIZAÇÃO DO TRABALHO MANUAL NO BRASIL	
Beatriz Rodrigues de Queiroz, Isabela Nogueira Piveta, Gabriele do Prado Molina, Beatriz Rodrigues de Queiroz e Patrícia Cristina de Oliveira Brito Cecconi.....	71
A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAL NA FORMAÇÃO DA OPINIÃO PÚBLICA E A GARANTIA DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO	
Jaislan Fernanda Lucatto Marta, André Matheus Mazaro, Isabelle Beatriz de Melo, Verônica Fernanda Rossafa da Silveira e Fernando Curtti Gibin.....	72
A MARGINALIZAÇÃO DA SUBCULTURA GÓTICA	
Gabriela de Oliveira Rossi, Emilly Sofia Vesechi Lima Iza e Patrícia Cristina de Oliveira Brito Cecconi.....	73
A MUDIATIZAÇÃO DO MUNDO ATUAL E A CRÍTICA SOCIAL POR TRÁS DA TRILOGIA “JOGOS VORAZES”	
Sophia Helena Bertoli Silveira, Lara Perez de Souza, Vinicius Alonso Camilo e Aline Marcussi....	74
A OTIMIZAÇÃO DO ARRANJO FÍSICO EM UMA INDÚSTRIA DE CARTONAGEM E A ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO FABRIL COM O USO DA METODOLOGIA 5S	
Maria Vitória Américo da Silva Matcumoto, Julia Alves Bento, Rafael Bispo dos Santos, Diullia Barbosa dos Santos e Clayton Aparecido Cardoso de Moraes.....	75
ANÁLISE E PROPOSTAS DE MELHORIA PARA RECURSOS HUMANOS E GESTÃO FINANCEIRA DA UNIRIO UNIFORMES: CAMINHOS PARA A EFICIÊNCIA OPERACIONAL E CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL	
Gabrielle Sartorelo Lazarin, Larissa Frenhi Tamboni, Adrielle Bianca de Souza, Denys Rodrigues Ferreira, Isabelly Martinez Bochio, Jessica Rama dos Santos Janin e Anderson Golfi Andreazi.....	76
ARQUITETURA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA COM MÉTODO REGGIO EMILIA	
Victória Ferreira Zara e Andraci Maria Atique.....	77
CARANDIRU: A JUSTIÇA SILENCIADA E O LEGADO DA VIOLÊNCIA PERPETRADA	
Glivinin Caires Santana Barros, Juliana Manchini Leite, Maria Eduarda Marçal Iwazaki, Lara Martins de Mello Silveira e Ana Paula Polacchini de Oliveira.....	78

ENCARCERAMENTO NO BRASIL: UMA ANÁLISE DO IMPACTO DO ACESSO À EDUCAÇÃO NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO

Nicole Candido Garcia e Ana Paula Polacchini de Oliveira.....79

ESCOLA E COMUNIDADE: O PAPEL ESSENCIAL DA ARQUITETURA ESCOLAR E SUA INFLUÊNCIA NA ESTRUTURA URBANA

Clara da Silveira Barboza e Cristian Roberto Nazareth Lisboa.....80

MODA DECOLONIAL: A MISCIGENAÇÃO COMO CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE BRASILEIRA

Araíne Calegare Oliveira, Giovanna Conte Tegen e Aline Marcussi.....81

MODA E MORAL: A FIGURA DE LILITH COMO INFLUÊNCIA NOS PADRÕES DE VESTIMENTA E COMPORTAMENTO EM MEIO A CULTURA CONSERVADORA

Josely Cintia Llusco Huanca, Samantha Rodrigues dos Santos e Patrícia Cristina de Oliveira Brito Cecconi.....82

NEUROARQUITETURA NO AMBIENTE DE ENSINO INFANTIL: REFLEXÕES DE COMO A ARQUITETURA PODE CONTRIBUIR PARA O PROCESSO DE APRENDIZADO

Letícia Lopes Estela e Érika Cristina Pedroso Pereira.....83

O DIREITO TRIBUTÁRIO E A DESIGUALDADE SOCIAL: UMA ANÁLISE CRÍTICA SOBRE A INAPLICABILIDADE DOS PRINCÍPIOS DA ISONOMIA E DA CAPACIDADE CONTRIBUTIVA NO CONTEXTO SOCIAL BRASILEIRO

Biatriz Liberto Marin, Maria Eduarda de Oliveira Polyana Scriboni da Silva e Marcelo Signorini Prado de Almeida.....84

O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE COMO PROVEDOR DE DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS: UMA COMPARAÇÃO DO RECONHECIMENTO JURÍDICO DO DIREITO À SAÚDE NAS CONSTITUIÇÕES DOS PAÍSES DO MERCOSUL

Julia Collus Cardoso, Rone Fabio Carvalho Junior e Ana Paula Polacchini de Oliveira.....85

PAISAGENS DA MODA: DA REALEZA ÀS RUAS DA METRÓPOLE

Carolina Lima Fortunato e Renata Valeria Calixto de Toledo.....86

PARAMETRIZANDO ESTRATÉGIAS PARA A EXPANSÃO DE MERCADO: A FORÇA DO MARKETING DIGITAL PARA O CRESCIMENTO DA MARCA E DE FRANQUIAS

Vitor Heitor Marques Hernandes, Tales Menezes Deo, Gabriel Henrique Gonçalves, Paulo Marcelo Martins Mauad e Rosa Maria Furlani.....87

PESQUISA E PROJETO PARA PRIMEIRA INFÂNCIA: ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL PARA CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS

Ana Letícia Simões Ozório e Érika Cristina Pedroso Pereira.....88

PINK TAX E SUA PROBLEMÁTICA À IGUALDADE DOS GÊNEROS: POR QUE OS TRIBUTOS AFETAM MAIS AS MULHERES?

Louise de Souza Bueno e Marcelo Signorini Prado de Almeida.....89

PÓS PANOPTISMO NAS ESCOLAS: PLATAFORMAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO COMO FORMA DE CONTROLE E PRECARIZAÇÃO DO ENSINO

Heitor Drudi Garcia e Ana Paula Polacchini de Oliveira.....90

QUESTÃO DE GÊNERO, INTERSECCIONALIDADE E DIREITO À SAÚDE: MORTALIDADE MATERNA E O LEGADO DO CASO ALYNE PIMENTEL

Maria Clara Saracini Caldeira e Ana Paula Polacchini de Oliveira.....91

VIABILIDADE E IMPACTOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS: ESTUDO DE CASO DE UMA EMPRESA DO SETOR COMERCIAL DE FERRAGENS

Fernanda Andrade Gomes Tokio, Wendell Cleto Marin, Kelton Victor Milane, Ketulen Queiroz Aguiar, Cintia Daiane Merenciano, Maria Victória Vieira de Oliveira, Jacione Angélica Pereira Domingues e Rosana Aparecida Frêire de Souza.....92

A DESVALORIZAÇÃO DO TRABALHO MANUAL NO BRASIL

Beatriz Rodrigues de Queiroz, Isabela Nogueira Piveta, Gabriele do Prado Molina, Beatriz Rodrigues de Queiroz e Patrícia Cristina de Oliveira Brito Cecconi.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Este trabalho examina a desvalorização histórica e cultural do trabalho manual no Brasil, com foco no artesanato. Desde a colonização, o trabalho manual foi marginalizado, especialmente com a introdução da escravidão, quando o trabalho braçal passou a ser visto como indigno para os homens livres. No entanto, o artesanato ressurgiu no final do século XX como uma solução para o desemprego e informalidade, transformando a vida de muitos artesãos. Além de destacar as contribuições dos artesãos brasileiros e a riqueza cultural das tradições manuais, o trabalho explora a integração do artesanato no mundo da moda. Marcas e estilistas contemporâneos aprimoraram o “feito à mão” como uma forma de resgatar técnicas tradicionais e criar peças únicas, valorizadas no mercado de luxo. Este estudo também propõe a criação de uma marca de moda feminina que incorpore o artesanato brasileiro em suas coleções, promovendo a valorização do trabalho artesanal e fortalecendo a identidade cultural do país.

Palavras-chave: Trabalho manual. Artesãos. Desvalorização.

A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAL NA FORMAÇÃO DA OPINIÃO PÚBLICA E A GARANTIA DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Jaislan Fernanda Lucatto Marta, André Matheus Mazaro, Isabelle Beatriz de Melo, Verônica Fernanda Rossafa da Silveira e Fernando Curtti Gibin.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O presente trabalho teve por objetivo a análise do desenvolvimento e das mudanças na relação entre o direito à liberdade de expressão e o uso das redes sociais, bem como suas consequências sociais, políticas e jurídicas na formação da opinião pública no mundo online. Para tanto, foram necessários, além de estudos sobre normas novas no arcabouço jurídico, como a Lei Geral de Proteção de Dados, também investigações sobre os termos e expressões nascidos neste contexto para qualificar o resultado da liberdade de expressão no ambiente anonimizado. A discussão culminou em análises antropológicas sobre a mudança do comportamento social com o advento do Era Digital, as quais, somadas aos casos reais, auxiliaram a fundamentar a conclusão de que a sobrecarga de informações não traz apenas conhecimento, como também esquiva o indivíduo social da realidade e ameaça, constantemente, o direito fundamental da liberdade de expressão.

Palavras-chave: Liberdade de Expressão. Opinião Pública. Redes Sociais.

A MARGINALIZAÇÃO DA SUBCULTURA GÓTICA

Gabriela de Oliveira Rossi, Emilly Sofia Vesechi Lima Iza e Patrícia Cristina de Oliveira Brito Cecconi.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Este trabalho aborda a subcultura gótica e sua relação com a sustentabilidade, visando desafiar estereótipos e preconceitos associados a ela. A pesquisa destaca a marginalização enfrentada pelos adeptos dessa cultura, tanto no âmbito pessoal quanto profissional, devido à incompreensão de seus valores e interesses. Busca-se promover uma mudança positiva na percepção sobre o gótico, destacando sua afinidade natural com práticas sustentáveis, como reutilização, upcycling e consumo consciente de roupas. A moda gótica, ao incorporar elementos vintage e materiais reciclados, expressa autenticidade e individualidade, em contraposição à moda rápida e descartável. A pesquisa também explora os pilares da cultura gótica, como música, literatura e moda, ressaltando sua estética sombria e romântica. Conclui-se que a cultura gótica envolve abraçar as diferenças, ser criativo e apreciar a beleza nas partes mais sombrias da vida, contribuindo assim para uma moda mais ética e responsável.

Palavras-chave: Gótico. Subcultura. Alternativo.

A MUDIATIZAÇÃO DO MUNDO ATUAL E A CRÍTICA SOCIAL POR TRÁS DA TRILOGIA “JOGOS VORAZES”

Sophia Helena Bertoli Silveira, Lara Perez de Souza, Vinicius Alonso Camilo e

Aline Marcussi.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O trabalho explora a discrepância entre a realidade idealizada e a verdade vivida, evidenciando o papel influente da mídia na formação de nossas percepções e preferências. Enquanto eventos glamorosos de moda nos seduzem com uma visão de luxo, a realidade global é marcada por fome, conflitos persistentes e desigualdades sociais. A mídia tem um papel crucial na seleção e apresentação de eventos, muitas vezes priorizando os interesses dos países desenvolvidos. A trilogia “Jogos Vorazes” é citada como uma ilustração dessa disparidade, destacando as discrepâncias entre a Capital e os distritos e criticando a exploração de recursos por potências globais. Além disso, o trabalho discute a influência das redes sociais e da mídia na moda, enfatizando seu papel na promoção do consumo excessivo e seus impactos ambientais, mencionando iniciativas como a logística reversa e o upcycling sendo maneiras de minimizar impactos negativos da indústria da moda no meio ambiente. Conclui-se com a proposta de utilizar a mídia como uma ferramenta para conscientizar sobre os danos do consumo excessivo e a importância de adotar um estilo de vida mais consciente.

Palavras-chave: Mídia. Sustentabilidade. Consumo excessivo. Fast fashion. Jogos Vorazes.

A OTIMIZAÇÃO DO ARRANJO FÍSICO EM UMA INDÚSTRIA DE CARTONAGEM E A ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO FABRIL COM O USO DA METODOLOGIA 5S

Maria Vitória Américo da Silva Matcumoto, Julia Alves Bento, Rafael Bispo dos Santos, Diullia Barbosa dos Santos e Clayton Aparecido Cardoso de Moraes.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Este artigo tem como objetivo ressaltar a relevância do layout industrial como uma estratégia essencial para aumentar a eficiência e a competitividade das empresas. A pesquisa foi baseada em uma revisão bibliográfica e em um estudo de caso realizado em uma indústria de cartonagem localizada no Noroeste Paulista. O estudo examina como o layout influencia diretamente o fluxo de materiais, a segurança no ambiente de trabalho e a produtividade. Além disso, a pesquisa aborda a aplicação da metodologia 5S como uma ferramenta fundamental para a organização e otimização do espaço produtivo, promovendo melhorias contínuas na qualidade e eficiência dos processos. A revisão bibliográfica fundamentou-se na análise de literaturas relevantes que tratam da importância de um layout eficiente e das práticas de gestão da qualidade no ambiente industrial. Foram identificadas as dificuldades da indústria em organização, relacionadas tanto ao layout quanto a organização, possibilitando a formulação de um plano de ação para melhorar a eficiência operacional e promover um ambiente de trabalho mais organizado e produtivo, tendo impactos positivos na cultura organizacional e na qualidade de vida dos colaboradores. Diante da análise realizada, foi identificado que a indústria necessita de um ambiente de trabalho organizado e ergonômico, oferecendo satisfação interna e externa. Tais ações têm impactos positivos na cultura organizacional e na qualidade de vida dos colaboradores. A análise revelou a necessidade de um ambiente de trabalho mais organizado e ergonômico, que ofereça maior satisfação tanto interna quanto externamente. Propõe-se, assim, a implementação de um novo layout organizado e da Metodologia 5S, visando à melhoria da produtividade, qualidade dos produtos e satisfação dos colaboradores.

Palavras-chave: Layout. 5S. Processo. Produtividade. Qualidade.

ANÁLISE E PROPOSTAS DE MELHORIA PARA RECURSOS HUMANOS E GESTÃO FINANCEIRA DA UNIRIO UNIFORMES: CAMINHOS PARA A EFICIÊNCIA OPERACIONAL E CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

Gabrielle Sartorelo Lazarin, Larissa Frenhi Tamboni, Adrielle Bianca de Souza, Denys Rodrigues Ferreira, Isabelly Martinez Bochio, Jessica Rama dos Santos Janin e Anderson Golfi Andreazi.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A pesquisa aborda a análise dos setores de Recursos Humanos e Administração Financeira da Unirio Uniformes, com o objetivo de identificar problemas e propor melhorias que aumentem a eficiência operacional e o alinhamento estratégico. O diagnóstico revelou lacunas significativas em ambas as áreas, impactando diretamente a gestão de pessoas e o controle financeiro. Na área de Recursos Humanos, foram observadas deficiências como a falta de políticas formalizadas, a ausência de avaliações de desempenho estruturadas, além da carência de um programa contínuo de desenvolvimento profissional. Essas fragilidades afetam diretamente a retenção de talentos e o alinhamento com os objetivos estratégicos da empresa. A solução proposta inclui a formalização de políticas de RH, a criação de um sistema de avaliação de desempenho baseado em metas e competências, e a implementação de um plano de treinamento contínuo, visando aumentar a eficiência e o engajamento dos funcionários. Na Administração Financeira, a Unirio Uniformes enfrenta desafios como a falta de planejamento financeiro de longo prazo e a dependência excessiva de planilhas manuais, o que compromete a precisão e o controle das finanças. A proposta de melhoria inclui a automação dos processos financeiros por meio da adoção de um sistema ERP, que integrará as operações financeiras, reduzirá o risco de erros e otimizará a gestão de caixa e despesas. Os resultados esperados com a implementação dessas melhorias incluem uma gestão mais eficaz de pessoas e finanças, maior engajamento dos colaboradores, alinhamento estratégico mais forte e um controle financeiro mais robusto. Essas mudanças são essenciais para o crescimento sustentável da empresa, permitindo maior integração e produtividade, além de fortalecer a estrutura organizacional e otimizar o uso dos recursos. A empresa busca expandir suas operações, e a implementação dessas melhorias em Recursos Humanos e Administração Financeira representa o primeiro passo para uma gestão mais estruturada e eficiente. Ao focar inicialmente nesses aspectos, a Unirio Uniformes se prepara para lidar melhor com os desafios que surgirão com o crescimento futuro. Com uma base organizacional sólida, será mais fácil gerenciar de forma eficiente as operações e garantir um desenvolvimento sustentável à medida que a empresa amplia seu alcance e complexidade. Isso também permite que as práticas e processos sejam adaptados de forma fluida ao aumento da escala.

Palavras-chave: Recursos humanos. Gestão Financeira. Automação. Desenvolvimento Organizacional. Eficiência Operacional.

ARQUITETURA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA COM MÉTODO REGGIO EMILIA

Victória Ferreira Zara e Andraci Maria Atique.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O trabalho teve como objetivo principal a elaboração de um anteprojeto para uma escola de ensino infantil pública, englobando creche e jardim de infância - também chamada de pré-escola - voltada para crianças de 0 a 5 anos na cidade de São José do Rio Preto - SP. O projeto arquitetônico da escola é fundamentado nos princípios construtivistas e na integração dos conceitos e diretrizes da pedagogia de Reggio Emilia. Para tanto, foi conduzido um estudo que propõe uma análise abrangente da evolução histórica da arquitetura escolar no Brasil, investigando se as estruturas escolares existentes atendem adequadamente às necessidades das crianças. O intuito é promover uma reflexão crítica sobre os modelos educacionais vigentes e os espaços físicos destinados à educação infantil, buscando criar ambientes mais propícios e estimulantes para o aprendizado e o desenvolvimento integral das crianças.

Palavras-chave: Reggio Emilia. Escola. Construtivista.

CARANDIRU: A JUSTIÇA SILENCIADA E O LEGADO DA VIOLÊNCIA PERPETRADA

Glivinin Caires Santana Barros, Juliana Manchini Leite, Maria Eduarda Marçal Iwazaki, Lara Martins de Mello Silveira e Ana Paula Polacchini de Oliveira.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O Massacre do Carandiru representa um registro histórico e sociojurídico de um evento que marcou significativamente o sistema penitenciário brasileiro, ocorreu em 2 de outubro de 1992, resultando na morte de 111 detentos durante uma intervenção da Polícia Militar no Pavilhão 9 do Centro de Detenção do Carandiru, localizado em São Paulo. Este estudo busca examinar as violações de direitos humanos e fundamentais que ocorreram neste incidente, tendo em vista a Constituição Federal de 1988 e os tratados internacionais e a submissão do caso ante o Sistema Interamericano de Direitos Humanos. A metodologia adotada é a da análise documental, utilizando relatórios de organizações internacionais em conjunto com a literatura acadêmica pertinente ao tema, bem como reportagens detalhadas sobre o caso. Os estudos indicam a necessidade de responsabilização do Estado brasileiro pelas violações dos direitos à vida e à integridade física, conforme previsto nos artigos 4º, 5º e 144 da Constituição. Adicionalmente, a pesquisa aborda as repercussões jurídicas e sociais do incidente, que incluem o surgimento do Primeiro Comando da Capital (PCC) e a inadequação das medidas destinadas a fornecer indenização às vítimas e suas famílias. Pelo viés internacional, a CIDH (Comissão Interamericana de Direitos Humanos) recomendou investigações imparciais sobre violações de direitos humanos, reparação às vítimas, implementação de políticas de reabilitação no sistema prisional e garantia da aplicação de normas federais apropriadas. Concluímos que o Massacre do Carandiru revela, em suma, deficiências significativas na administração prisional e na responsabilização de agentes públicos, indicando uma necessidade, urgente, de reformas abrangentes no sistema correcional brasileiro e o integral cumprimento das recomendações internacionais.

Palavras-chave: Carandiru. Direitos humanos. Constituição Federal. Sistema Penitenciário. Brasil.

ENCARCERAMENTO NO BRASIL: UMA ANÁLISE DO IMPACTO DO ACESSO À EDUCAÇÃO NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO

Nicole Candido Garcia e Ana Paula Polacchini de Oliveira.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O presente artigo investiga a relação entre o sistema educacional e o sistema prisional no Brasil, com foco na análise de como a educação - ou a falta dela - impacta o encarceramento. Antedados apresentados pela Secretaria Nacional de Políticas Penais, o estudo explora a função social da escola e o papel da educação nos estabelecimentos prisionais. Para tanto, este trabalho considera o pensamento de Darcy Ribeiro (2018); e de Adorno e Horkheimer (1985). Promove pesquisa bibliográfica, legislativa e análise de dados que tem por objetivo investigar a relação entre o sistema educacional e o sistema prisional no Brasil. Os objetivos específicos são: levantar e analisar a legislação aplicável à educação no contexto prisional; identificar e comparar os impactos da baixa escolaridade na população carcerária; e analisar a função social da escola e o seu impacto na ressocialização dos encarcerados. Além disso, explora dados sobre a escolaridade dos presos e discute-se as normas legais que regulamentam a educação no sistema prisional, como a Lei de Execução Penal (LEP), Regras de Mandela (2015) e a Constituição Federal (1988). É importante destacar que, a educação de qualidade no Brasil não é um alvo a ser democratizado para os governantes, desde a fundação do país. Por isso, Darcy Ribeiro explica que nossa sociedade escravista via o povo apenas como uma reserva energética e desgastável, não como pessoas que deveriam ser instruídas, como resultado a sociedade se modernizava e condenava o povo à exclusão e depois à marginalidade. Nesse sentido, Adorno e Horkheimer tecem uma crítica ao modelo de educação existente ao dizer que tornar inteiramente supérfluas suas funções parece ser, apesar de todas as reformas benéficas, a ambição do sistema educacional. Em vista disso, ao privar parte da população do acesso ao mínimo de educação, a consequência é de que a essa parcela não será oferecida a possibilidade de criticar ou questionar as estruturas. Portanto, a ausência ou oferta inadequada desse direito fundamental é utilizada como forma de perpetuação de desigualdades no Brasil. Em suma, destaca-se a necessidade urgente de uma reforma na escola que garanta saberes essenciais para a sobrevivência e desenvolvimento dos indivíduos, grupos e das comunidades.

Palavras-chave: Sistema educacional. Encarceramento. Escola. Sistema Prisional. Educação.

ESCOLA E COMUNIDADE: O PAPEL ESSENCIAL DA ARQUITETURA ESCOLAR E SUA INFLUÊNCIA NA ESTRUTURA URBANA

Clara da Silveira Barboza e Cristian Roberto Nazareth Lisboa.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

As escolas desempenham um papel fundamental na sociedade, pois é no ambiente escolar que se adquire a educação básica e a formação profissional, preparando os cidadãos para o mercado de trabalho e para a vida em sociedade. Nesse sentido, a escola se consolida como um pilar essencial para o crescimento e o bem-estar das cidades, contribuindo diretamente para a construção de uma sociedade mais justa e desenvolvida. Além disso, a arquitetura tem um papel crucial na eficácia dessas instituições, uma vez que ambientes bem projetados - com salas de aula adequadas, áreas de convivência e espaços ao ar livre - são essenciais para favorecer o aprendizado e incentivar a interação. A acessibilidade e a segurança são outros fatores fundamentais que as escolas devem garantir, permitindo que todos os alunos possam usufruir dos espaços de maneira segura e inclusiva. A localização dessas instituições no espaço urbano também é de extrema importância. Escolas devem estar situadas em locais acessíveis, próximos a residências e ao transporte público, garantindo uma mobilidade adequada tanto para alunos quanto para funcionários. Outro aspecto relevante é o papel das escolas como centros de integração comunitária. Além de oferecerem educação, elas funcionam como espaços que promovem eventos, atividades extracurriculares e reuniões, fortalecendo os laços entre a instituição e os moradores. Essa integração também se reflete no planejamento de espaços públicos, como praças e parques, que servem como áreas de recreação e convivência para alunos e suas famílias. Dentro desse contexto, os Centros Educacionais Unificados (C.E.U.) representam um modelo que responde eficazmente às necessidades de infraestrutura escolar e integração urbana. Criados pela Prefeitura de São Paulo, os C.E.U.s combinam educação e cultura, oferecendo uma ampla gama de serviços e atividades à comunidade, com o objetivo de promover a inclusão social e o acesso à educação de qualidade. Seguindo essa mesma linha de análise, a pesquisa desenvolvida revelou que em 2022 São José do Rio Preto apresentava uma demanda de 1.118 vagas em escolas e creches para o primeiro ciclo escolar, evidenciando a necessidade de novas instalações educacionais. Em particular, o mapeamento realizado na cidade, apontou que no bairro SetSul, inserido na Região Sul, inaugurado em 2013 com 859 lotes, diagnosticou a ausência de equipamentos educacionais. O levantamento indicou que a escola mais próxima está dois quilômetros de distância, o que representa uma barreira significativa para o deslocamento ativo das crianças que residem no bairro. Esse estudo reforça, a urgência de novas unidades educacionais no SetSul, visando atender à crescente demanda por vagas e melhorar a qualidade de vida na região. A implantação de um CEU atenderia essa demanda de forma abrangente, oferecendo uma estrutura completa que integraria educação e cultura e a promoção da inclusão social.

Palavras-chave: Arquitetura escolar. C.E.U.. Espaço urbano.

MODA DECOLONIAL: A MISCIGENAÇÃO COMO CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE BRASILEIRA

Araíne Calegare Oliveira, Giovanna Conte Tegon e Aline Marcussi.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A indumentária é uma manifestação de tradições, costumes e cultura. Possuímos uma herança cultural autenticamente brasileira, simbolizada em nossa arte popular e vestimentas. O objetivo deste artigo é assimilar os costumes, práticas e crenças do território brasileiro, e como podemos analisar a resistência cultural através da indumentária, sendo uma forma de compreensão de identidade. Através da cosmovisão decolonial, será desnaturalizado o processo hegemônico dicotômico europeu, e a sua forma de consumo extrativista e exploratória. A simbiose é citada como solução, através da confluência entre seres humanos e natureza, para compreender a singularidade e complexidade das culturas e vivências originárias e afrodiaspóricas, e o pertencimento ao nosso território, valorizando nossos saberes ancestrais, perdidos ao longo da colonização, e como nossa miscigenação indo-afro-ibérica tornou-se o Brasil que vivenciamos hoje.

Palavras-chave: Moda Decolonial. Indumentária Brasileira. Identidade Brasileira. Cultura Brasileira. Simbiose.

MODA E MORAL: A FIGURA DE LILITH COMO INFLUÊNCIA NOS PADRÕES DE VESTIMENTA E COMPORTAMENTO EM MEIO A CULTURA CONSERVADORA

Josely Cintia Llusco Huanca, Samantha Rodrigues dos Santos e Patrícia Cristina de Oliveira Brito Cecconi.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Este trabalho analisa como a figura de Lilith, símbolo de rebeldia e resistência feminina, influencia a moda e desafia normas sociais e culturais conservadoras, que tradicionalmente limitam a liberdade de expressão por meio da vestimenta. A pesquisa examina a construção histórica e mitológica de Lilith, destacando-a como uma representação subversiva que contrasta com padrões rígidos de moralidade e comportamento impostos principalmente às mulheres. Ao longo dos séculos, as vestimentas têm sido usadas como ferramentas de controle e expressão social, refletindo valores e expectativas que podem reforçar estereótipos de gênero e oprimir a individualidade. No entanto, ao reinterpretar a figura de Lilith, a moda contemporânea pode emergir como uma ferramenta poderosa para questionar e subverter esses padrões, permitindo que os indivíduos afirmem suas identidades de maneira única e autêntica. A metodologia consiste em pesquisa documental e revisão bibliográfica, com foco em estudos históricos e contemporâneos sobre o papel da moda na formação de identidade e na perpetuação de valores patriarcais. Os resultados indicam que, mesmo com o avanço social e cultural, padrões conservadores ainda impõem restrições significativas, evidenciando a necessidade de uma moda que possa representar resistência e autonomia. Conclui-se que a partir dos valores e dos comportamentos herdados do sistema patriarcal, na contemporaneidade, podemos notar as transformações que sofreram a vestimenta tanto da mulher quanto do homem, que foram sempre dominados e reprimidos devido a uma cultura que preconizava como as vestimentas deveriam ser para serem consideradas “apropriadas”.

Palavras-chave: Padrões conservadores. Patriarcal. Lilith. Vestimenta.

NEUROARQUITETURA NO AMBIENTE DE ENSINO INFANTIL: REFLEXÕES DE COMO A ARQUITETURA PODE CONTRIBUIR PARA O PROCESSO DE APRENDIZADOLetícia Lopes Estela e *Érika Cristina Pedroso Pereira*.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A relação entre desenvolvimento projetual e educação têm se destacado nos últimos anos, especialmente em relação ao ensino infantil. A primeira infância, período que abrange os seis primeiros anos completos da criança, é a principal fase no desenvolvimento neural do ser humano, podendo trazer significativos valores psíquicos e físicos à vida adulta. Ao considerar a tipologia educacional dedicada a essa etapa, é possível elencar mecanismos que vão muito além de questões de ergonomia, colocando a arquitetura como uma das ferramentas educacionais. Sendo assim, o trabalho desenvolve uma proposta de projeto arquitetônico e propõe reflexões de como a neuroarquitetura pode potencializar o aprendizado nesta etapa. A pesquisa se desenvolveu de maneira descritiva, através de informações teóricas, artigos e trabalhos acadêmicos com revisão bibliográfica. Ancorada nos estudos sobre a neuroarquitetura e discutindo conceitos como biofilia, estímulo dos sentidos e uso da luz natural, conclui-se que a boa arquitetura pode ser um dos pilares para um aprendizado de qualidade. A implantação se desenvolve através da relação entre espaços cheios e vazios, promovendo máxima integração com o ambiente externo, no intuito de permitir maior acesso à natureza, captação da luz solar e conforto térmico. Os sistemas e técnicas construtivas são compreendidos como viabilizadores da forma e das decisões de projeto, sendo analisados dentro das limitações de custo e disponibilidade tecnológica oferecidas na região. O trabalho visa aprofundar a discussão ao redor da neuroarquitetura, possibilitando visualizar com maior clareza as ferramentas e soluções que auxiliam o processo de aprendizado.

Palavras-chave: Arquitetura escolar. Neuroarquitetura. Ensino infantil.

O DIREITO TRIBUTÁRIO E A DESIGUALDADE SOCIAL: UMA ANÁLISE CRÍTICA SOBRE A INAPLICABILIDADE DOS PRINCÍPIOS DA ISONOMIA E DA CAPACIDADE CONTRIBUTIVA NO CONTEXTO SOCIAL BRASILEIRO

Biatriz Liberto Marin, Maria Eduarda de Oliveira Polyana Scriboni da Silva e Marcelo Signorini Prado de Almeida.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O presente estudo teve como objetivo a análise crítica acerca da Constituição Federal como instrumento limitador do poder de tributar estatal, especialmente no que se refere à inaplicabilidade dos princípios da isonomia e da capacidade contributiva previstos no texto constitucional brasileiro, com base no que dispõem as legislações próprias sobre os impostos, tendo em vista o contexto social do país, e a forma como a sua ineficácia e não observância impacta nos níveis de desigualdade social do Brasil. Deste modo, é notória a relevância no desenvolvimento do tema, uma vez que todos possuem a obrigação de pagar impostos, independentemente de sua vontade ou qualquer oposição pessoal que possam oferecer em face do Estado enquanto ente arrecadador, sendo que a alta carga tributária aplicada a indivíduos com baixo poder aquisitivo proporciona alto índice de desigualdade social, em especial a nível Brasil, pois a geração de receita se dá através da diminuição da renda da população que enfrenta dificuldades para a manutenção de uma vida digna, inclusive no que tange ao mínimo existencial, enquanto pouco se extrai das grandes fortunas. Para tanto, realizou-se estudos doutrinários e análises de dados estatísticos sobre os indicadores dos níveis de disparidade socioeconômica em pesquisas feitas ao redor do mundo, comparando, de forma crítica, os dados obtidos no Brasil e nos demais países, a fim de auferir as possíveis razões ensejadoras de tal situação. Ademais, também utilizou-se do método de análise da Reforma Tributária de 2023, Emenda Constitucional nº 132/2023, com o fulcro de examinar os seus possíveis impactos e se efetivamente foi uma ferramenta capaz de amenizar as desigualdades sociais percebidas por meio de mecanismos de justiça e solidariedade. Ao final, os resultados obtidos reportam à conclusão de que, no contexto social brasileiro, o arcabouço principiológico referente ao poder de tributar do Estado não é respeitado em sua integralidade, logo, o Direito Tributário, que possui imenso potencial para corrigir as distorções sociais por meio da progressividade dos impostos conforme a capacidade contributiva dos indivíduos e pela redistribuição de renda na sociedade, acaba por ser utilizado como instrumento para garantir apenas os interesses de poucos em desfavor de muitos, agravando os dados sobre a desigualdade percebidos no Brasil, de modo que o país sempre apresentou e continua a demonstrar os maiores índices de distorções sociais entre todas as nações do globo. Outrossim, a Reforma Tributária de 2023, apesar do que se esperava, embora tenha trazido instrumentos específicos, não proporcionará a necessária progressividade na cobrança de impostos, mantendo a alta carga tributária sobre a população com o menor poderio econômico. Portanto, o sistema tributário nacional permanece carente de mudanças aptas a extrair a sua capacidade em impactar de forma positiva na desigualdade social e econômica, com um viés de justiça, solidariedade e equidade.

Palavras-chave: Direito Tributário. Desigualdade Social. Isonomia. Capacidade Contributiva. Inaplicabilidade.

O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE COMO PROVEDOR DE DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS: UMA COMPARAÇÃO DO RECONHECIMENTO JURÍDICO DO DIREITO À SAÚDE NAS CONSTITUIÇÕES DOS PAÍSES DO MERCOSUL

Julia Collus Cardoso, Rone Fabio Carvalho Junior e Ana Paula Polacchini de Oliveira.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Esta pesquisa destina-se a identificar como o Sistema Único de Saúde (SUS), instituído no Brasil pela Constituição Federal (1988), em artigo 196, e pela lei nº 8.080/1990, representa um marco no contexto de promoção de direitos e garantias fundamentais. No mundo, nem todos os países possuem uma preocupação em garantir de forma efetiva, por via da atividade estatal, o direito fundamental à saúde para as suas populações, sendo comum que esse direito seja privatizado ou prestado de forma insuficiente ou segregacionista. Com objetivo de descrever as distinções no reconhecimento do direito à saúde como um dever do Estado, essa pesquisa promove um estudo comparativo da oferta do direito à saúde entre os países integrantes do Mercado Comum do Sul (1991), vale dizer, Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela - este último suspenso do bloco em 2016. Para isso, o trabalho promove uma pesquisa bibliográfica, documental e legislativa, no contexto do direito constitucional e internacional, e analisa se o Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais da ONU de 1966 (ratificado pelo Brasil em 1992) é aplicado e cumprido pelos países que integram o Mercosul. Mencionado pacto, que foi ratificado por todos os países integrantes do bloco econômico, especifica em seu artigo 12, §1º, que todos os Estados-partes reconhecem o direito de toda pessoa de desfrutar o mais elevado nível de saúde física e mental. Apesar de todos os países do Mercosul terem aderido e ratificado o Pacto Internacional de Direitos Econômicos Sociais e Culturais de 1966 (ratificado pelo Brasil em 1992), verifica-se que o Brasil, a partir do Sistema Único de Saúde (SUS) passa de forma mais satisfatória a cumprir com tal obrigação. Isso acontece porque os sistemas de saúde do Paraguai, Uruguai e Argentina estabelecem um caráter contributivo ou previdenciário para suas populações os acessarem. Assim, essas peculiaridades impedem que o direito à saúde seja prestado de forma ampla e eficiente, pois conseqüentemente acaba segregando parte de suas populações, situação que não deveria ocorrer, em razão do direito a saúde tratar-se de um direito fundamental, inclusive, enfatizado em tratados internacionais. À vista disso, pode-se concluir que o Sistema Único de Saúde (SUS) é formalmente um provedor de direitos e garantias fundamentais ao passo que busca preservar e assegurar o direito à vida, à saúde e a dignidade humana ao disponibilizar o mais amplo atendimento à saúde, em níveis de atenção primária e especializada por todo o território nacional, de forma gratuita e independente de qualquer condição ou contraprestação. Constitui política de Estado e a preservação e fortalecimento do SUS é quesito para que o Brasil possa progredir quanto ao respeito dos direitos fundamentais, e cumprir com seu dever perante sua população e à comunidade internacional.

Palavras-chave: Constituição. Mercosul. Saúde. Sistema Único de Saúde. Direito.

PAISAGENS DA MODA: DA REALEZA ÀS RUAS DA METRÓPOLE

Carolina Lima Fortunato e Renata Valeria Calixto de Toledo.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Este trabalho busca compreender o papel da comunicação e da moda através de uma análise de duas grandes metrópoles, Londres e Nova Iorque e a elegância feminina da realeza britânica, na figura da Rainha Elizabeth II. Um estudo que analisa o poder e influência das vestimentas ao longo dos séculos XX e XXI, de acordo com o caráter geográfico, cultural, comportamental e comunicacional para a comparação de mudanças de estilo de época em dois dos maiores polos. Para esse recorte, utilizamos como referencial estudos teóricos para entendimento dos significados dos conceitos de moda e feminilidade para analisar e identificar os vários modelos usados no decorrer dos anos 1920 a 2022 através de uma vasta coleta de imagens e análises visuais entre a moda street style americana e inglesa, além da moda real britânica, apoiadas não somente em tais regiões unidas pela colonização, mas também considerando os efeitos das mídias digitais no comportamento e aderência de tendências diante de tais berços da indústria fashion. Com base na criação de uma linha do tempo, foi possível compreender a interação dos consumidores tanto com os meios comunicacionais, quanto com o mercado da moda. A compreensão e a relação entre imagem, identidade e mensagem por meio da comunicação traduzida pela vestimenta, o conceito de originalidade e universalização da moda, bem como a identificação de padrões e estereótipos expressos na essência da monarca e da sociedade contemporânea, demonstrou que a questão da estética e das cores foi encontrada nas análises sob uma perspectiva multifacetada, complexa e cultural desenvolvida pelas lideranças de empresas de vestimentas e estilistas, muitas vezes, invisíveis à reprodução de uma ordem de atenção sobre os produtos já existentes sob a ótica do cotidiano e da realeza. O estudo das cores foi um dos agentes agregadores que determinou a divisão de estilo da rainha e das demais mulheres analisadas, com suas qualidades que utilizam a moda e a cultura como comunicação corporal. Assim, verificou-se que o processo segregado não é somente o modelo da roupa e sim a imagem que a peça proporciona ao usuário londrino ou nova-iorquino de acordo com o tempo e o local utilizado. Ainda, nos fazendo valer pelo desenho do panorama real, destacamos que, a rainha sendo conhecida mundialmente, a necessidade de demonstração de poder se fazia necessária para a monarca que, elegante e clássica se fez tão atual e motivou tantos olhares dos seus súditos e admiradores, e, a partir das vestimentas comunicou ser uma líder poderosa e impetuosa, mas, também conseguia comunicar-se e ser uma líder acolhedora e admirável.

Palavras-chave: Moda. MetrÓpole. Reinado. Traje Real. Feminino.

PARAMETRIZANDO ESTRATÉGIAS PARA A EXPANSÃO DE MERCADO: A FORÇA DO MARKETING DIGITAL PARA O CRESCIMENTO DA MARCA E DE FRANQUIAS

Vitor Heitor Marques Hernandez, Tales Menezes Deo, Gabriel Henrique Gonçalves, Paulo Marcelo Martins Mauad e Rosa Maria Furlani.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O presente estudo de caso fundamentado em diagnóstico e intervenção foi desenvolvido na empresa Massa D'oro, que produz e comercializa massas frescas e congeladas em São José do Rio Preto/SP. O objetivo foi o de realizar uma análise interna dos processos, destacando pontos fortes e fracos, e a análise externa das ameaças e oportunidades. Como resultado foram parametrizadas ações de melhoria visando ao crescimento mercadológico e comercial, para a expansão da marca, por meio de franquias. A estrutura da empresa é favorável ao crescimento, embora enfrente desafios como a escassez de mão de obra qualificada, crises internacionais e aumento nos custos das matérias-primas, que impactam negativamente sua saúde financeira. Por outro lado, a ascensão do marketing digital e a valorização do setor gastronômico oferecem oportunidades e possibilidades para a empresa, ainda no curto prazo, se adotadas ferramentas de gestão da produção, como Just-in-Time ou Kanban, para aprimorar a eficiência operacional, com investimentos em pequenas melhorias na infraestrutura da fábrica e aumentando a capacidade produtiva. No longo prazo, destaca-se a possibilidade de abertura de franquias para expansão da marca e criação de novas linhas de produtos. No geral, destacaram-se as seguintes diretrizes: 1) investimentos em infraestrutura e marketing local; 2) captação de recursos por meio de investidores ou financiamentos para a expansão e avaliação de linhas de crédito; 3) rigoroso controle do fluxo de caixa e planejamento financeiro anual para investimentos e melhoria da margem de lucro; 4) realização de treinamentos internos para eficiência operacional e atendimento ao cliente; 5) processo seletivo robusto para atrair talentos que contribuam para a inovação; 6) implementação de um sistema de gestão da qualidade baseado em normas ISO para consistência e segurança dos produtos; 7) melhoria do atendimento ao cliente com sistema de feedback eficaz; 8) otimização da logística de distribuição para reduzir custos e aumentar a rapidez nas entregas, com terceirização parcial; 9) fortalecimento do relacionamento com os clientes com programas de fidelidade e ações de marketing digital; 10) investimento em marketing digital para ampliar a base de clientes, com o uso de redes sociais e campanhas pagas. Foi possível concluir e orientar a empresa para um bom potencial de crescimento e melhoria contínua. Com investimentos estratégicos em estrutura, recursos financeiros e humanos e foco em processos produtivos, a empresa poderá consolidar-se como referência no setor e implementar gradualmente as mudanças propostas garantindo sua adaptação eficaz às novas realidades do mercado, assegurando seu futuro promissor e sustentável.

Palavras-chave: Crescimento. Franquias. Marketing Digital. Eficiência Operacional.

PESQUISA E PROJETO PARA PRIMEIRA INFÂNCIA: ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL PARA CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS

Ana Letícia Simões Ozório e *Érika Cristina Pedroso Pereira*.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Este estudo tem foco na educação infantil em São José do Rio Preto, com o objetivo de propor um projeto para a construção de uma Creche, para acompanhar a crescente demanda por vagas integrais para crianças de 0 a 3 anos, de forma a garantir um ambiente adequado para o crescimento físico, emocional, sensorial e cognitivo das crianças, além de oferecer tranquilidade e confiabilidade aos pais que necessitem do serviço. A pesquisa foi desenvolvida com base em referências teóricas e análise de projetos existentes, como a Creche Hassis em Florianópolis e as unidades E.M. Prof^a Elizabete Caballero em São José do Rio Preto, além de estudos bibliográficos, análise demográfica local e normas legais pertinentes. O resultado foi um projeto arquitetônico capaz de atender 130 crianças, distribuídas em salas de berçário e maternal, priorizando ventilação natural, iluminação adequada e áreas de recreação. A estrutura foi elaborada para promover o desenvolvimento integral das crianças, integrando soluções sustentáveis, acessíveis e seguras, que proporcionam um ambiente acolhedor, confiável e estimulante, integrando-se ao tecido urbano da cidade.

Palavras-chave: Arquitetura Escolar. Creche. Espaço Infantil. Jardim de infância. Primeira Infância.

PINK TAX E SUA PROBLEMÁTICA À IGUALDADE DOS GÊNEROS: POR QUE OS TRIBUTOS AFETAM MAIS AS MULHERES?

Louise de Souza Bueno e Marcelo Signorini Prado de Almeida.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O presente artigo foi desenvolvido com a intenção de se analisar a Pink tax e a tributação brasileira como ferramenta de expandir a desigualdade entre os gêneros, mostrando a necessidade de uma mudança por parte dos tributaristas e das indústrias quanto aos tributos aplicados em cima dos produtos destinados ao público feminino. A metodologia utilizada mostra-se fenomenológica-hermenêutica e privilegia, pois, estudos teóricos, textos doutrinários e a legislação brasileira. Como resultado, foi visto como as mulheres ainda são o maior alvo de discriminação no campo tributário, entretanto há algumas tentativas para que essa desigualdade contributiva seja exaurida, sem muita funcionalidade para o problema todo, apenas pequena parte dele. Em linhas gerais, há um estigma patriarcal na sociedade do século XXI, em especial na sociedade brasileira, que parece haver muitas lacunas na legislação tributária quando a distinção de gênero, embora estudiosos exponham os problemas acerca da Pink tax, com a tentativa de salvaguardar os direitos das mulheres dentro da tributação brasileira.

Palavras-chave: Pink Tax. Tributo rosa. Mulheres. Desigualdade. Feminino.

PÓS PANOPTISMO NAS ESCOLAS: PLATAFORMAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO COMO FORMA DE CONTROLE E PRECARIZAÇÃO DO ENSINO

Heitor Drudi Garcia e Ana Paula Polacchini de Oliveira.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Este trabalho tem por objeto o impacto das normativas referentes ao uso de plataformas digitais implantadas a partir de 2014 na educação pública do Estado de São Paulo, para explorar a interação entre as resoluções estatais, a prática pedagógica, os objetivos da educação e seus efeitos na formação dos estudantes. Utilizando as teorias de Michel Foucault (1975) sobre o panoptismo e de Byung-Chul Han (2021) sobre o pós-panoptismo, o estudo examina como essas tecnologias intensificam os mecanismos de controle social e como afetam a qualidade da educação sobretudo em regiões periféricas. A pesquisa também considera as dimensões de eficácia propostas por Ana Lúcia Sabadell (2013) para avaliar se as normas educacionais relativas à imposição das plataformas têm por finalidade garantir acesso ao direito à educação, ou agravar a já existente desigualdade social, tal como a situação de pluralismo jurídico que já intensifica o sucateamento da educação.

Palavras-chave: Foucault. Pós-panoptismo. Plataformas. Pluralismo jurídico. Educação.

QUESTÃO DE GÊNERO, INTERSECCIONALIDADE E DIREITO À SAÚDE: MORTALIDADE MATERNA E O LEGADO DO CASO ALYNE PIMENTEL

Maria Clara Saracini Caldeira e Ana Paula Polacchini de Oliveira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O objetivo deste estudo é discutir a temática mortalidade materna mediante a análise de caso da denúncia Alyne Pimentel X Brasil em 2007 junto ao Comitê para a Eliminação de todas as Formas de Discriminação contra a Mulher tal como os seus desdobramentos no país. A metodologia empregada foi análise de caso, com utilização de dados recentes sobre o tema e revisão de literatura. Promove o estudo de caso a partir de uma abordagem sociojurídica da eficácia ante a questão da interseccionalidade e discorre sobre responsabilidades institucionais, inclusive o papel do judiciário, ante a prevenção e a transfiguração em contenção de danos. A pesquisa traça o perfil alvo da mortalidade materna no Brasil, comparando-o ao estabelecido pela Organização Mundial de Saúde e objetivos do desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas. Considera a omissão do Estado brasileiro ao direito à saúde de qualidade para todos os seus cidadãos, independente de cor ou gênero e analisa a mortalidade materna ante o racismo estrutural. Desenha as dimensões de ineficácia da Rede Cegonha e a omissão do sistema judiciário em resolver litígios de inoperância estatal, sem haver qualquer criação ou manutenção de políticas públicas suficientes por parte do poder executivo. Logo, a discussão caminha para o entendimento de que houve poucos avanços significativos para a saúde da mulher após a denúncia no Comitê, principalmente no que tange à redução de óbitos maternos. Ademais, foi identificado que tanto os desdobramentos da morte evitável de Alyne Pimentel quanto o grau de cumprimento das políticas públicas após a denúncia esbarram no preconceito secular brasileiro. Em vista disso, conclui-se que a mortalidade materna ainda é um assunto grave na saúde do país, a qual acomete, principalmente, mulheres negras, mesmo com a tentativa de implementação da Rede Cegonha como medida recomendada ao Brasil após denúncia pelo Comitê da Convenção para Eliminação de todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres.

Palavras-chave: Mortalidade materna. Ineficiência estatal. Interseccionalidade. Poder judiciário.

VIABILIDADE E IMPACTOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS: ESTUDO DE CASO DE UMA EMPRESA DO SETOR COMERCIAL DE FERRAGENS

Fernanda Andrade Gomes Tokio, Wendell Cleto Marin, Kelton Victor Milane, Ketulen Queiroz Aguiar, Cintia Daiane Merenciano, Maria Victória Vieira de Oliveira, Jacione Angélica Pereira Domingues e Rosana Aparecida Frêire de Souza.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A gestão de pessoas é fundamental para o sucesso de qualquer organização, pois impacta diretamente a produtividade, o engajamento e a satisfação dos funcionários. Uma gestão eficiente promove o desenvolvimento de talentos, o alinhamento da equipe com os objetivos estratégicos da empresa e a criação de um ambiente de trabalho positivo e colaborativo. Além disso, a gestão de pessoas contribui para a retenção de talentos, a melhoria do desempenho individual e coletivo e o fortalecimento da cultura organizacional, fatores essenciais para a sustentabilidade e o crescimento das empresas em um mercado cada vez mais competitivo. Baseado na metodologia de estudo de caso, a pesquisa abordou a implementação do Departamento de Recursos Humanos na empresa do setor comercial de ferragens, substituindo o modelo de RH terceirizado atualmente em uso. O objetivo principal do trabalho foi avaliar como a internalização do RH pode melhorar a gestão de pessoas, promovendo maior eficiência operacional, alinhamento cultural e engajamento dos funcionários. A empresa, com sede e centro de distribuição em São José do Rio Preto/SP e uma filial em Marília/SP, enfrenta desafios na área de RH que limitam o desenvolvimento de talentos e o alinhamento estratégico. Em diagnóstico preliminar realizado para efeito de subsidiar esta pesquisa, obteve-se um conjunto de dados, representados por um gráfico radar, que mostrou que a organização possui lacunas em áreas como estratégias e planos e clientes, com uma pontuação baixa em relação à excelência em gestão. A análise identificou que a terceirização do RH tem limitado a eficácia das práticas de gestão de pessoas e o desenvolvimento de uma cultura organizacional forte. Os resultados indicaram que a internalização do RH permitirá uma gestão mais eficiente de recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento, e avaliação de desempenho. A centralização dessas atividades no ambiente interno da empresa possibilitará maior personalização das políticas de RH, alinhadas às necessidades e à cultura da empresa. Também se espera um aumento na retenção de talentos e na satisfação dos funcionários, além de maior agilidade na resolução de questões operacionais relacionadas ao capital humano. A pesquisa concluiu que a criação de um Departamento de Recursos Humanos interno na organização é uma estratégia viável para otimizar a gestão de pessoas, fortalecer a cultura organizacional e aumentar a produtividade. A internalização permitirá à empresa um maior controle sobre as práticas de RH e promoverá um ambiente de trabalho mais integrado e eficiente. O estudo recomendou, ainda, um planejamento cuidadoso da implementação, com um foco particular em treinamento e comunicação, para garantir o sucesso da transição.

Palavras-chave: Recursos humanos. Internalização da gestão de pessoas. Cultura organizacional. Eficiência operacional.

SAÚDE

SUMÁRIO SAÚDE

Trabalho	Página
A ADESÃO DE TERAPIAS HORMONAIS E NÃO HORMONAIS NO TRATAMENTO DE SINTOMAS DA MENOPAUSA	
Bárbara Gimenes Piubelli, Geovane Córdova, Carlos Júnio Guevedo, Tatiana Moreira Afonso, Letícia Martinez Franco, Karina Cristina Garutti Tomazeli e Francine da Silva e Lima de Fernando.....	100
A IMPORTÂNCIA DA CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA: UM INSTRUMENTO PARA O CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA	
Maria Victória Luiz Cardoso, Isadora Furlanetto, Fagner Oliveira da Silva, Isabela Sanitá Barreiras, Jéssica Aparecida Marques Trindade, Mariana Sartori de Oliveira Antunes e Francine da Silva e Lima de Fernando.....	101
A IMPORTÂNCIA DAS ANÁLISES LABORATORIAIS NA SEGURANÇA E EFICIÊNCIA DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E SANGUE NO BRASIL	
Maria Clara Hernandes Rocha, Ayane Lopes Monteiro e Ana Paula Oliveira de Quadros.....	102
A INFLUÊNCIA DOS PAIS NOS HÁBITOS ALIMENTARES DOS FILHOS	
Leticia Santos Oliveira, Rafael Fernando Glola, Lavinia Casadore de Almeida, Heitor Aparecido Demônico Martins e Lara Borghi Virgolin.....	103
A PREVALÊNCIA DA OSTEOPOROSE EM MULHERES PÓS-MENOPAUSA: DIAGNÓSTICO E MÉTODOS DE PREVENÇÃO	
Vitória Neves Vieira, Adriana Giovanini, Amanda Nicolau Trinça, Beatriz Cunha de Souza, Karen Eduarda Faria Perez e William Perpétuo Venâncio.....	104
A VACINAÇÃO CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO NO BRASIL E SEUS DESAFIOS	
Lúrian Beatriz Cunha Gonçalves, Tatiana Moreira Afonso, Thais Alves da Silva Garcia, Amanda do Nascimento Magnani, Tamires Cristina Gomes da Silva, Letícia Jenniffer da Silva Tapparo, Mariana Sartori de Oliveira Antunes e Francine da Silva e Lima de Fernando.....	105
ÁGUA OZONIZADA NAS EXODONTIAS: REDUÇÃO DE INFECÇÕES E PROMOÇÃO DA CICATRIZAÇÃO	
Amanda Gonçalves Viegas Taroco, Ana Carolina da Rocha, Vinicius Curti Morselli Araújo, Ana Julia Vieira do Nascimento Guedes e Alexandre Miranda Pereira.....	106

ALTERAÇÕES IMUNOLÓGICAS NO ESTRESSE

Mariana Lelis Vicente Roque, Sara Alves Correia, Misleni Maitani Panula, Izabely Pereira de Azevedo, Victória Mármara Oliveira Quiles Correia e Ana Paula Oliveira de Quadros.....107

ANÁLISE DE CONSUMO DE MEDICAMENTOS NA SAÚDE MENTAL NO MUNICÍPIO DE IPIGUÁ-SP DE 2019 A 2022

Caio Felipe Braga, Júlia Oliveira Silva, Antonio Alonso Fuster Neto, Jessica Cristina Vargas Pedroni e Jéssica Helena de Mora Marques.....108

BENEFÍCIOS DO MÉTODO PILATES EM PACIENTES PORTADORES DA DOENÇA DE PARKINSON - ATUALIZAÇÃO DE ARTIGO

Edimilson Aparecido da Silva Oliveira, Emanuelle Rocha, Gustavo José Barbosa de Moraes e Flávia Maria Arantes Basso.....109

BOAS PRÁTICAS ASSISTENCIAIS EM CATETERES VENOSOS CENTRAIS EM HEMODIÁLISE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Girlenes Gallo da Silva, Bruna Thais Toriolo e Morian Lauana Miguelão Canada.....110

CAIXA ORGANIZADORA DE MEDICAMENTOS POLIFARMÁCIA

Jean Francisco Rodrigues, Adriana Antônia da Cruz Furini e Paula Canova Sodré.....111

CELULITE: ANÁLISE DE CAUSAS E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS

Lorrana Nascimento de Souza, Lhayla Borges Neves e Vilmar Alves de Souza.....112

COMPREENSÃO, DIAGNÓSTICO E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS SOBRE FOLICULITE

Lisley Fonsêca Coltre, Bruna Conceição, Beatriz Nakamura e Vilmar Alves de Souza.....113

COVID-19 E DIABETES: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS PARA O MANEJO CLÍNICO

Isabella Luiza Medeiros Dorta, Bianca Mara Cristante, Maysa Reis Guimarães Queiroz, Maria Stella Tonetti Nassorri e Kleber Aparecido de Oliveira.....114

CRIOLIPÓLISE: COMO FUNCIONA O PROCEDIMENTO PARA O CONGELAMENTO DA CAMADA ADIPOSITA

Júlia Alonso de Oliveira, Bruna Eduarda Pereira, Maria Eliza Gonçalves, Karen Gabrieli de Toffoli, Bruna Vitoria dos Santos da Silva e Vilmar Alves de Souza.....115

CRIOLIPÓLISE: UMA REVISÃO SOBRE A TÉCNICA E SEUS EFEITOS

Maria Fernanda Martucci Fernandes, Thaila Roberta Pacheco, Rosângela Percin da Silva e Vilmar Alves de Souza.....116

DESENVOLVIMENTO DE GOMA FUNCIONAL PROTEICA

Julia Golghetto Santana, Lara Vitória de Sá Barreto, Isabella Dulce de Oliveira Ferraz e Maiara Stuqui Miranda.....117

DETECÇÃO PRECOCE DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Micaela Cristina dos Santos, Smirna Moraes Ribeiro, Tatiana Moreira Afonso, Egle Franciane Monteiro, Jheniffer Laís Franzini, Esther de Andrade Valdez e Francine da Silva e Lima de Fernando.....118

EFEITOS DA OZONIOTERAPIA NO ALÍVIO DA DOR EM PACIENTES COM LOMBOCIATALGIA: SÉRIES DE CASOS

Rafael Pires Figueiredo, Ana Paula Anzolin, Letícia Faria Vilela, Rafael Pires Figueiredo, Lais Fernandes Domingues, Felipe dos Santos Lourenço, Hagner Guilherme Ribeiro dos Prazeres e Adriana Antônia da Cruz Furini.....119

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA NO DESEMPENHO E MASSA MUSCULAR EM ATLETAS DE ALTA PERFORMANCE: UMA REVISÃO DA LITERATURA (2000-2024)

Matheus Davi Feltrin, Alessandra Alves Reinert, Ana Julia Matture Ferreira, Mariana Caroline Mantovani e Maiara Stuqui Miranda.....120

ENDOMETRIOSE E INFERTILIDADE: A CONEXÃO OCULTA QUE AFETA MULHERES EM IDADE REPRODUTIVA

Maithê de Carvalho Appoloni, Bruna Vilalvo Caparroz, Tatiana Moreira Afonso, Letícia Rodrigues Félix, Beatriz Cristina da Silva, Alexandra Carolina Boaventura, Mariana Sartori de Oliveira Antunes e Francine da Silva e Lima de Fernando.....121

EVOLUÇÃO DAS TENDÊNCIAS DE BELEZA AO LONGO DAS DÉCADAS

Julie Jeanette Galeano Quiroga, Vitoria Leal, Ana Caroline Soares, Caroline Ribeiro, Beatriz Timóteo, Mariana Piva e Vilmar Alves de Souza.....122

FATORES NEUROBIOLÓGICOS E AMBIENTAIS NA ESQUIZOFRENIA: UMA PERSPECTIVA INTEGRADA

Lucineide Pereira da Silva, Tatiana Moreira Afonso, Kamila Milani de Castro, Geovane Pianelli Dias da Silva, Ketelin Carolini Dias da Conceição, Andrea Cecília Rodrigues Mestrinari e Francine da Silva e Lima de Fernando.....123

FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DE PATOLOGIAS ASSOCIADAS AO USO DE PRÓTESE TOTAL REMOVÍVEL: REVISÃO DE LITERATURA

Júlia Gonçalves Garcia, Ana Livia Aroni de Oliveira e Maristela Sanches Bertasso-Borges.....124

IMPACTO DA DIETA VEGETARIANA NA SAÚDE E DESEMPENHO ESPORTIVO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Thais Boni Molina, Mariana de Toledo Viera, Keila Pereira Siqueira Martinez e Viniccus Silva de Almeida..... 125

IMPACTOS DA ADMINISTRAÇÃO DO RESVERATROL EM MODELOS PERIODONTITE INDUZIDA: REVISÃO INTEGRATIVA

Vinicius Curti Morselli Araujo, Diane Blenda Leite, Ana Julia Vieira Guedes, Amanda Carolina Saraiva, Renato Gonçalves da Silveira, Amanda Gonçalves Viegas Taroco, Bruna Ellen Martins de Mattos, Thais Uenoyama Dezem e Ana Paula Oliveira de Quadros..... 126

INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO PORTADOR DO DIABETES TIPO 1

Filipe Mateus de Mattos, Júlia Mendes Carvalho, Nicolli Mariane Mendes, Ludmylla Real Cavalcante e Letícia Bertoldi Sanches..... 127

O IMPACTO DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUARAM NA LINHA DE FRENTE NA PANDEMIA DA COVID-19

Isabella de Moura Souza, Tatiana Moreira Afonso, Bruno de Oliveira Toledo, Rafaela Tamanati Yochida, Ítalo Fernandes Andretta, Kathillen Karoline Quiles Pires, Morian Lauana Miguelão Canada e Francine da Silva e Lima Fernando..... 128

O PAPEL DO ENFERMEIRO PARA UMA TRANSIÇÃO PARENTAL POSITIVA

Gabriela Valentina de Mattos Labella, Wanessa Silva Merenço, Tatiana Moreira Afonso, Renata Mariana Cassin Bernardo, Mariana Sartori de Oliveira Antunes e Francine da Silva e Lima de Fernando..... 129

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO COMPORTAMENTO SUICIDA NO BRASIL

Ocione Campos Pereira Vasconcelos, Francine da Silva e Lima de Fernando e Tiago Moreno Lopes Roberto..... 130

O PROTAGONISMO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO NO CONTROLE DE DOENÇAS IMUNOPREVINÍVEIS NO BRASIL

Bruna Tais Toniolo, Tatiana Moreira Afonso, Victória Amaral Gurgel, Girlenes Gallo da Silva, Thais Lavínia Rodrigues Torquato Tenório e Francine da Silva e Lima de Fernando..... 131

OS DESAFIOS DA FISIOTERAPIA, EM ATENDIMENTO HOME CARE, NEUROPEDIÁTRICO

Joilma Oliveira da Silva, Fabiane Okawa Antunes, Danielly Cristina Guimarães Gonçalves e Flavia Basso..... 132

PERFIL ANTROPOMÉTRICO, BIOQUÍMICO, DE RENDIMENTO E ALIMENTAR DE JOGADORES DE FUTEBOL PROFISSIONAL

Pedro Augusto Cuccato Pereira, Isabella Novaes Queiroz, Vitória Helena Cuqui Barbosa e Lara Borghi Virgolin.....133

PERFIL COMPORTAMENTAL DE FUTEBOLISTA DA CATEGORIA SUB-20 DURANTE TEMPORADA COMPETITIVA

Fernando Machado Rodrigues, Isabella da Silva de Carvalho, Vinicius de Lima Freitas e Flávio Roberto Pelicer.....134

PERFIL DE RESISTÊNCIA DE PSEUDOMONAS AERUGINOSA EM AMBIENTES DE TERAPIA INTENSIVA

Maria Eduarda Carvalho, Amanda Mirella dos Santos, Nathalia Oliveira Santana, Ana Júlia Oliveira Santana, Giulia Latiak Alves da Silva e Joselaine Martins Maia.....135

PRINCIPAIS QUEIXAS DE PACIENTES USUÁRIOS DE PRÓTESES TOTAIS: CAUSAS E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS

Ana Carolina da Rocha, Amanda Gonçalves Veiga Taroco, Ana Júlia Vieira do Nascimento Guedes e Heloísa Helena Silva Bolzan Gonçalves.....136

PROTAGONISMO DA POLÍTICA NACIONAL DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Letícia Araújo Giusti, Maira Rene Bussoloti, Tatiana Moreira Afonso, Taynara Letícia Bertolin, Amanda Vitória Marins de Souza, Andreia de Nazaré Martins Barbosa, Kleber Aparecido de Oliveira e Francine da Silva e Lima de Fernando.....137

REJUVENCIMENTO FACIAL COM LINE SKIN FENOL FREE

Ana Beatriz Santos Araujo, Iohayne Masceno Balbino Pereira, Nicole Beatriz Nascimento da Silva e Vilmar Alves de Souza.....138

SAÚDE ESTÉTICA E ENFERMAGEM: UMA ABORDAGEM HOLÍSTICA

Raiane Barbosa Navarro Baié, Leticia Dovaes Souza, Viviane Lanoni Brito, Tatiana Moreira Afonso, Camilly Vitória Lessa e Silva, Morian Lauana Miguelão Canada e Francine da Silva e Lima de Fernando.....139

SEGURANÇA DO PACIENTE E A IMPORTÂNCIA DAS MEDIDAS DE CONTROLE RELACIONADA A INFECÇÃO DA CORRENTE SANGUÍNEA

Yasmim Vilela da Cruz, Júlia Cristina Lodete, Tatiana Moreira Afonso, Amanda Martins Egemberg, Brenda Jéssica Martins da Silva, Andrea Cecilia Rodrigues Mestrinari, Kerollen de Oliveira Galvão da Silva, Francine da Silva e Lima de Fernando.....140

SEPSE EM PACIENTES DE LONGA PERMANÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA DETECÇÃO PRECOCE

Mariana Covizzi Cipolari, Isabela Mayumi Yassuda, Tatiana Moreira Afonso, Ana Luisa da Silva Fermino, Gabriela Nogueira de Souza, Amanda Cristina Colnaghi Gouveia, Andréia Cecília Rodrigues Mestrinari e Francine Silva e Lima de Fernando.....141

SÍNDROME COMPARTIMENTAL E SEUS DESFECHOS EM REDE VENOSA PERIFÉRICA

Marcos Vinicius Gabriel, Tatiana Moreira Afonso, Kleber Aparecido de Oliveira e Francine da Silva e Lima de Fernando.....142

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TÓRAX NO DIAGNÓSTICO DE COVID-19: QUAIS AS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS?

Felipe Junio Reis Diniz, Amanda Oliva Spaziani, Larissa Jonas Miranda, Welington Moraes da Luz, Maria Eduarda Souza Ramos Barcelos e Kleber Aparecido de Oliveira.....143

TRANSMISSÃO E DIAGNÓSTICO DE DOENÇA DE CHAGAS EM GESTANTE

Bianca Nacarato Bianco, Lorena Santos de Souza, Fernanda dos Santos Usson, Amanda Beatriz Leite de Abreu, João Antonio Martos Romani Pereira e Henrique Passareli Camilo.....144

TRATAMENTO INTERDISCIPLINAR EM PACIENTES COM DOENÇAS SISTÊMICAS: INTERAÇÃO ENTRE DIABETES, HIPERTENSÃO E SAÚDE BUCAL

Lisliê de Souza Boschesi, Luísa Maria de Freitas, Ynahê dos Santos Cunha, Hellena Giovanini dos Santos e Heloísa Helena Silva Bolzan Gonçalves.....145

TRATAMENTO UTILIZADOS EM VÍTIMAS DE QUEIMADURAS

Marcela Bibiani Bueno de Oliveira, Ana Carolina Rondeli Bigatão, Ingrid Maria Rodrigues das Neves, Lara Kethlyn Souza de Oliveira, Lisandra de Neiras Americo, Francine da Silva de Lima Fernando e Tatiana Moreira Afonso.....146

UM OLHAR NUTRICIONAL EM MULHERES DE 18 A 30 ANOS QUE ADOTARAM AS DIETAS DA MODA

Vitória Torrezan Rodrigues, Leticia Cangine Barros, Brenda Souza Dal Rovere, Vinicius Silva de Almeida.....147

USO DE CANNABIS MEDICINAL EM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS

Caio Felipe Braga, Júlia Oliveira Silva, Sandro Morelli Ferreira, Antônio Alonso Fuster Neto, Jessica Cristina Vargas Pedroni e Jéssica Helena de Mora Marques.....148

A ADESÃO DE TERAPIAS HORMONAIS E NÃO HORMONAIS NO TRATAMENTO DE SINTOMAS DA MENOPAUSA

Bárbara Gimenes Piubelli, Geovane Córdova, Carlos Júnio Guevedo, Tatiana Moreira Afonso, Letícia Martinez Franco, Karina Cristina Garutti Tomazeli e Francine da Silva e Lima de Fernando.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A menopausa é uma fase natural da vida da mulher, caracterizada por alterações hormonais que podem desencadear sintomas significativos, como ondas de calor, secura vaginal e alterações de humor. A adesão e aceitação de tratamentos hormonais (TH) e não hormonais para esses sintomas variam amplamente. Assim, o objetivo deste estudo é explorar a adesão das mulheres a terapias hormonais e não hormonais. Para tal, optou-se por um estudo descritivo e exploratório, utilizando como método a revisão narrativa da literatura. A busca pelos artigos se deu nas Bases da Biblioteca Virtual em Saúde e na PubMed (U. S. National Library of Medicine). Foram selecionados artigos publicados em português e inglês, desde 2019, disponíveis na íntegra online. A TH é considerada uma opção eficaz para o alívio dos sintomas menopáusicos, com estudos demonstrando sua capacidade de melhorar a qualidade de vida. No entanto, a percepção de segurança associada à TH é uma preocupação central, uma vez que o uso prolongado pode estar ligado a um aumento no risco de doenças cardiovasculares e câncer de mama. Isso têm levado muitas mulheres a reconsiderar a adesão à TH, buscando alternativas mais seguras. Em resposta, opções não hormonais, como fitoterápicos, antidepressivos e mudanças no estilo de vida, se popularizam. Mulheres de diversas etnias frequentemente relatam melhora na qualidade de vida ao optar por esses tratamentos alternativos. No entanto, esses métodos nem sempre oferecem o mesmo nível de alívio dos sintomas, e alguns pacientes podem experimentar resultados menos pronunciados ou mais lentos. A segurança percebida é crucial na aceitação das terapias. Mulheres que vivenciam menopausa precoce, seja natural ou cirúrgica, tendem a estar mais atentas aos riscos cardiovasculares, principalmente se já apresentarem fatores de risco. Além disso, a gravidade dos sintomas pode impactar a saúde mental, influenciando diretamente na adesão às terapias. Outro aspecto importante é o papel da informação e do suporte disponíveis às pacientes. Estudos mostram que mulheres que recebem informações claras sobre os benefícios e riscos das opções terapêuticas tendem a se sentir mais confiantes em suas escolhas. Isso destaca a importância dos profissionais de saúde, que devem fornecer informações clínicas e apoio emocional na escolha de um tratamento alinhado às expectativas e necessidades das pacientes. Em suma, a adesão e aceitação das mulheres às terapias hormonais e não hormonais são influenciadas por uma combinação complexa de fatores. A eficácia percebida, a segurança e o gerenciamento de efeitos colaterais desempenham papéis fundamentais na experiência e satisfação com o tratamento. Assim, um diálogo aberto entre pacientes e profissionais de saúde, é essencial para garantir que as mulheres tomem decisões pautadas em informações e sintam-se seguras em relação ao tratamento escolhido, experimentando assim melhora na qualidade de vida.

Palavras-chave: Menopausa. Terapia hormonal. Climatério.

A IMPORTÂNCIA DA CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA: UM INSTRUMENTO PARA O CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Maria Victória Luiz Cardoso, Isadora Furlanetto, Fagner Oliveira da Silva, Isabela Sanitá Barreiras, Jéssica Aparecida Marques Trindade, Mariana Sartori de Oliveira Antunes e Francine da Silva e Lima de Fernando.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é altamente prevalente e representa um dos maiores problemas de saúde pública no mundo. A HAS é uma doença crônica multifatorial, caracterizada, pelos níveis elevados da pressão sanguínea nas artérias, maior ou igual a 140/90mmHg. No Brasil, cerca de 30% da população adulta sofre de hipertensão, e 50% das mortes por doenças cardiovasculares no país estão relacionadas a HAS, tornando seu controle um dos principais fatores de risco modificáveis, para infarto do miocárdio, acidente vascular encefálico, insuficiência renal e morte prematura. Assim sendo, o objetivo deste estudo é destacar a importância da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, como instrumento para o controle da HAS. Para tal, optou-se por um estudo descritivo utilizando como método a revisão narrativa da literatura. As buscas pelos artigos foram realizadas nas bases do Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde. O Ministério da Saúde considera o envelhecimento populacional uma conquista, no entanto, reconhece que há diversos desafios para garantir que esse processo ocorra com qualidade de vida. Entre os desafios existentes, está o monitoramento dos idosos com HAS, pois a taxa de mortalidade para esta doença atingiu em 2021 o maior valor dos últimos dez anos, e o aumento mais expressivo ocorreu em idosos. O Programa Nacional de Prevenção e Controle da Hipertensão Arterial do Ministério da Saúde foi implementado com o objetivo de reduzir a morbimortalidade associada à HAS, por meio de uma série de ações estratégicas, como: educação em saúde, distribuição de medicamentos por meio do Programa Farmácia Popular, capacitação de profissionais e acompanhamento regular. No que tange ao acompanhamento, a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, criada em 2006, faz parte de um conjunto de ações voltadas para melhorar a qualidade da atenção oferecida às pessoas idosas no Sistema Único de Saúde. Esse instrumento é destinado a apoiar o cuidado adequado da saúde do idoso, sendo utilizado tanto pelas equipes de saúde quanto pelos próprios idosos, seus familiares e cuidadores, permitindo que seja feito o registro e o monitoramento, por um período de cinco anos, de informações pessoais, sociais e familiares, além de dados sobre a saúde, os hábitos de vida e as vulnerabilidades da pessoa idosa, oferecendo também orientações sobre o autocuidado. Diante dos desafios relacionados ao diagnóstico e controle efetivo da HAS, a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa possibilita o acompanhamento das condições de saúde do idoso, tais como o monitoramento da pressão arterial, que por meio do registro regular, permite que se identifique precocemente alterações, promovendo intervenções oportunas e ajustes no plano de cuidado. Além disso, a inclusão de orientações sobre hábitos de vida saudáveis contribui para o autocuidado, essenciais para o controle eficaz da hipertensão no idoso.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial. Idoso. Controle.

A IMPORTÂNCIA DAS ANÁLISES LABORATORIAIS NA SEGURANÇA E EFICIÊNCIA DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E SANGUE NO BRASIL

Maria Clara Hernandez Rocha, Ayane Lopes Monteiro e Ana Paula Oliveira de Quadros.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A doação de órgãos e sangue é um procedimento vital, mas exige critérios rigorosos de segurança e controle. De acordo com o Ministério da Saúde do Brasil, em 2023 foram realizados mais de 25 mil transplantes, e o país ocupa a segunda posição mundial em número absoluto de transplantes. Contudo, para garantir a segurança dos receptores e doadores, as análises laboratoriais são essenciais em todas as etapas do processo, desde a triagem até o pós-transplante. Este estudo teve como objetivo discutir o papel das análises laboratoriais na doação de órgãos e sangue, utilizando dados públicos de instituições de saúde e confrontando-os com a literatura científica. Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos publicados entre 2015 e 2023, além de consulta às diretrizes do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde (OMS). Os exames clínicos, como testes sorológicos e hematológicos, são fundamentais para a detecção de doenças transmissíveis, como HIV, hepatite B e C, e sífilis, garantindo a segurança das transfusões, conforme indicado pelo Ministério da Saúde. Alguns autores destacam que a implementação de tecnologias mais avançadas, como testes de biologia molecular, pode aumentar a precisão da triagem e evitar contaminações. Além disso, análises de compatibilidade, como a tipagem sanguínea e testes de histocompatibilidade, são indispensáveis para a viabilidade dos transplantes, a fim de evitar rejeições e complicações pós-transplante. A discussão aponta que, embora o Brasil tenha um sistema robusto de transplantes, com protocolos amplamente utilizados, há desafios relacionados à atualização de tecnologias e à capacitação técnica em centros menos desenvolvidos. O confronto com a literatura internacional sugere que a adoção de metodologias mais modernas poderia aprimorar ainda mais a segurança e eficiência desses processos no país. Conclui-se que as análises laboratoriais desempenham um papel central na doação de órgãos e sangue, sendo imprescindíveis para garantir a saúde pública, conforme defendido tanto pelo Ministério da Saúde quanto pela literatura científica, e que melhorias contínuas nesses exames são necessárias para manter e ampliar a eficiência e segurança dos procedimentos.

Palavras-chave: Doação de órgãos. Doação de Sangue. Transplantes. Triagem sorológica.

A INFLUÊNCIA DOS PAIS NOS HÁBITOS ALIMENTARES DOS FILHOS

Leticia Santos Oliveira, Rafael Fernando Glola, Lavinia Casadore de Almeida, Heitor Aparecido Demônico Martins e Lara Borghi Virgolin.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O comportamento alimentar é caracterizado pelo modo como as pessoas se alimentam. O ato da alimentação associado às respostas comportamentais gera interferências na qualidade de vida e, quando inadequadas, favorecem o surgimento de doenças crônico-degenerativas. Quando se fala sobre o comportamento alimentar infantil, este é multideterminado, sendo que fatores inatos, contexto familiar e escolar, questões socioeconômicas e culturais podem se relacionar com o comportamento alimentar da criança. Diversos autores ressaltam que o comportamento alimentar é definido, sobretudo, pela família e, a partir deste, a criança constrói suas preferências alimentares, referenciando, repetindo e incorporando o costume e os hábitos dos pais. Assim, o objetivo da presente pesquisa foi avaliar a influência dos pais nos hábitos alimentares dos filhos. Trata-se de estudo transversal e analítico, com abordagem quantitativa, realizado através de um questionário eletrônico (Google Forms®), denominado Escala de Comportamento dos Pais durante a Refeição, aplicado aos responsáveis por crianças na faixa etária de 2 a 5 anos. Foram ainda avaliados a renda familiar e os parâmetros antropométricos (autorreferidos) de peso e altura das crianças. Foram calculados índices para o diagnóstico do estado nutricional e, os mesmos, classificados conforme o padrão de referência da Organização Mundial de Saúde. Os resultados foram expressos em média e desvio padrão, bem como frequência. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Rio Preto - CEP- UNIRP (CAAE 80110324.7.0000.5604). Foram incluídas respostas provenientes de 43 crianças, com idade média de 4 anos ($\pm 1,03$). 77% das famílias relataram renda média superior a quatro mil reais. Na avaliação do IMC/I (índice de Massa Corporal por Idade), observou-se que 51,2% (n = 22) das crianças apresentavam eutrofia, enquanto em relação ao índice peso por idade, 14% (n = 6) possuíam peso elevado para a idade. Verificou-se que 80,8% dos pais oferecem frutas regularmente aos filhos, porém apenas 48,1% consomem frutas diariamente. Em relação ao comportamento alimentar negativo, 53,8% dos pais relataram consumir salgadinhos frequentemente e 59,6% consomem refrigerantes, o que pode impactar negativamente o ambiente alimentar das crianças. Além disso, 53,8% dos pais utilizam alimentos como recompensa, prática que pode reforçar associações inadequadas entre alimentação e emoções. De tal forma, conclui-se que os pais têm um impacto significativo nos hábitos alimentares dos filhos, tanto positivamente, com a oferta de alimentos saudáveis e a utilização de persuasão positiva, quanto negativamente, com práticas alimentares inadequadas e uso de alimentos como recompensa. Estratégias de educação alimentar e nutricional voltadas para as famílias são essenciais para promover hábitos alimentares saudáveis desde a infância e prevenir futuras complicações de saúde, como a obesidade.

Palavras-chave: Crianças. Pais. Hábitos Alimentares.

A PREVALÊNCIA DA OSTEOPOROSE EM MULHERES PÓS-MENOPAUSA: DIAGNÓSTICO E MÉTODOS DE PREVENÇÃO

Vitória Neves Vieira, Adriana Giovanini, Amanda Nicolau Trinca, Beatriz Cunha de Souza, Karen Eduarda Faria Perez e William Perpétuo Venâncio.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A osteoporose é uma doença metabólica óssea de relevância global, caracterizada pela redução da densidade mineral óssea e pela degradação da microarquitetura do tecido ósseo, resultando em fragilidade óssea e aumento do risco de fraturas, especialmente nas regiões do quadril, coluna e punho. Apesar de ser uma condição silenciosa, sem sintomas visíveis até a ocorrência de fraturas, afeta principalmente as mulheres na pós-menopausa e idosos, sendo o sexo feminino mais vulnerável devido à aceleração da perda óssea associada à diminuição dos níveis de estrogênio durante a peri menopausa e a menopausa. Essa patologia apresenta grandes desafios à saúde pública, devido às complicações que acompanham as fraturas, como a perda de mobilidade, diminuição da qualidade de vida e aumento da mortalidade. Além disso, as fraturas osteoporóticas geram um impacto econômico substancial, com custos relacionados a hospitalizações, reabilitação e cuidados a longo prazo. Nesse contexto, a identificação precoce dos grupos de risco, combinada com estratégias de prevenção e diagnóstico precoce, pode diminuir a incidência de fraturas e seus efeitos nocivos. O tratamento da osteoporose envolve medidas farmacológicas e não farmacológicas. Entre os medicamentos mais utilizados estão os bisfosfonatos, que atuam na inibição da reabsorção óssea, além da calcitonina, estrogênios e moduladores seletivos de receptores de estrogênios. A suplementação de cálcio e vitamina D, em conjunto com exercícios físicos regulares e adaptados, é fundamental para manutenção da massa óssea. A terapia de reposição hormonal (TRH) continua sendo uma estratégia importante para prevenção da perda óssea em mulheres na pós-menopausa, pois é eficaz na redução do risco de fraturas. A prevenção é essencial e deve incluir mudanças no estilo de vida, como dieta rica em cálcio, prática de atividades físicas de impacto e a cessação de hábitos prejudiciais, como o tabagismo e o consumo excessivo de álcool. A densitometria óssea, exame padrão ouro para o diagnóstico da osteoporose, é recomendada para mulheres na pós-menopausa e idosos de ambos os sexos com fatores de riscos adicionais. Objetivo deste trabalho é revisar os princípios fundamentais da osteoporose e a sua prevalência em mulheres na pós-menopausa, destacando a importância do diagnóstico precoce e da identificação dos fatores de risco, além de discutir as intervenções terapêuticas e preventivas disponíveis. O projeto será baseado em uma revisão de literatura, de caráter qualitativo, com busca de artigos científicos e livros-texto relevantes em bases de dados como SciELO, PubMed e MEDLINE, em inglês e português. A avaliação crítica da literatura permitirá identificar as lacunas no conhecimento atual e apontar recomendações para práticas clínicas mais eficazes, visando a melhora da qualidade de vida e a redução da morbidade e mortalidade associadas à osteoporose em mulheres na pós-menopausa.

Palavras-chave: Diagnóstico. Estrogênio. Mulheres. Osteoporose. Óssea. Pós-menopausa.

A VACINAÇÃO CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO NO BRASIL E SEUS DESAFIOS

Lúrian Beatriz Cunha Gonçalves, Tatiana Moreira Afonso, Thais Alves da Silva Garcia, Amanda do Nascimento Magnani, Tamires Cristina Gomes da Silva, Letícia Jenniffer da Silva Tapparo, Mariana Sartori de Oliveira Antunes e Francine da Silva e Lima de Fernando.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

No Brasil, excluindo os tumores de pele não melanoma, o câncer de colo do útero figura como o terceiro tipo mais comum de câncer entre mulheres, e os tipos 16 e 18, pertencentes ao grupo HR-HPV, são responsáveis por aproximadamente 70% dos casos de câncer cervical. Considerando tal cenário, a prevenção do HPV, torna-se crucial para reduzir o risco de infecção e câncer cervical. Assim sendo, o objetivo deste estudo consiste em fornecer uma perspectiva concisa acerca da vacinação contra o HPV no Brasil. Optou-se por um estudo descritivo e exploratório, utilizando como método a revisão narrativa da literatura de artigos publicados em periódicos indexados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO. Foram incluídos artigos e documentos a partir de 2019, em português e gratuitos na íntegra. Os artigos analisados corroboram quanto a gravidade da infecção pelo HPV, e o protagonismo da vacinação como a melhor estratégia de prevenção. Em 2022, foram estimados 16.710 novos casos de câncer do colo do útero, representando um risco de 15,38 casos para cada 100 mil mulheres. No Brasil, contamos com um dos maiores programas de vacinação do mundo, criado em 1973, o Programa Nacional de Imunização (PNI), é responsável pela definição do Calendário Nacional de Vacinação, que abrange todos os ciclos de vida, e se configura como padrão ouro na prevenção de doenças, tais como o câncer de colo de útero. A vacina quadrivalente contra o HPV foi introduzida no calendário nacional em 2014, e desde então, vem apresentando um aumento significativo na cobertura, especialmente entre adolescentes do sexo feminino, que foram inicialmente o foco das campanhas. Atualmente, a vacina é recomendada para meninas e meninos de nove a 14 anos. Em situações especiais, entre elas abuso sexual e imunossuprimidos, o esquema vacinal é diferenciado em idade e doses. Entretanto, a média nacional reflete as disparidades regionais na cobertura vacinal, sendo a feminina de 75,8% para a primeira dose e 57,4% para a segunda dose, enquanto para os meninos, esses números são de 52,2% e 36,5%. A adesão ao programa enfrenta grandes desafios logísticos e socioeconômicos, na distribuição e aplicação das doses, bem como a hesitação em aceitar a vacina contra o HPV, alimentada por informações falsas, que geram desconfiança e medo. Esses dados sublinham a necessidade de políticas de saúde pública que abordem as variações regionais e promovam uma maior adesão à vacinação, especialmente em populações mais vulneráveis, ressaltando a necessidade de intervenções mais eficazes e direcionadas para aumentar a conscientização e melhorar o acesso à vacinação, assegurando uma proteção mais ampla contra o HPV em todo o país.

Palavras-chave: Papilomavírus Humano. Neoplasias do Colo Uterino. Vacina contra Papilomavírus Humano.

ÁGUA OZONIZADA NAS EXODONTIAS: REDUÇÃO DE INFECÇÕES E PROMOÇÃO DA CICATRIZAÇÃO

Amanda Gonçalves Viegas Taroco, Ana Carolina da Rocha, Vinicius Curti Morselli Araújo, Ana Julia Vieira do Nascimento Guedes e Alexandre Miranda Pereira.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A utilização de água ozonizada tem se destacado na odontologia devido às suas propriedades antimicrobianas e de promoção à cicatrização. Recentemente, seu potencial tem sido avaliado como solução irrigadora em exodontias, onde o controle de infecção e a boa recuperação são essenciais. Sendo assim, o presente estudo visa verificar a eficácia da água ozonizada como coadjuvante nas exodontias, focando na prevenção de infecções pós-operatórias e na melhoria da cicatrização. Para isso foi conduzida uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar, com artigos em português e inglês que abordavam os efeitos da água ozonizada sobre o controle de infecções, a cicatrização, e o pós-operatório dos pacientes, não foi feita restrição de dados em relação à data de publicação. A literatura aponta benefícios consideráveis da água ozonizada na exodontia, especialmente na redução de infecções pós-operatórias. A solução demonstra-se eficaz na eliminação de bactérias como *P. gingivalis* e *E. coli*, vírus e fungos, pois age tanto oxidando as membranas celulares, inativando enzimas e/ou fragmento o material genético bacteriano, além de melhorar a oxigenação tecidual criando um ambiente hostil para bactérias anaeróbicas e promovendo a regeneração celular. Houve também diminuição de dor, edema e trismo em pacientes que usaram água ozonizada como irrigante. Não somente, o tratamento não apresenta efeitos colaterais. Dado o exposto, a água ozonizada se destaca como uma alternativa promissora para o manejo de complicações pós-operatórias em exodontias, devido às suas propriedades antimicrobianas e cicatrizantes. Entretanto, a falta de padronização dos protocolos clínicos impede sua ampla adoção, portanto estudos mais robustos são essenciais para garantir a consistência dos benefícios atribuídos.

Palavras-chave: Ozônio. Agente antibacteriano. Exodontia.

ALTERAÇÕES IMUNOLÓGICAS NO ESTRESSE

Mariana Lelis Vicente Roque, Sara Alves Correia, Misleni Maitani Panula, Izabely Pereira de Azevedo, Victória Mármara Oliveira Quiles Correia e Ana Paula Oliveira de Quadros.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O estresse é um mecanismo natural do corpo que surge em resposta a situações percebidas como ameaçadoras. Sendo assim, se dá pela sensação de vulnerabilidade à partir de situações consideradas como ameaçadoras para o indivíduo, podendo desencadear uma série de reações emocionais que variam de acordo com a intensidade da situação estressora. Com o acúmulo de situações estressantes o organismo desencadeia respostas fisiopatológicas devido à forte associação entre o sistema nervoso, endócrino e imune. O objetivo desse estudo foi avaliar a correlação entre o estresse e a imunidade evidenciando suas causas e consequências. A pesquisa foi realizada por meio de revisão sistemática de artigos especializados indexados em bases de dados virtuais como PubMed, Scielo e em livros-textos sobre imunologia básica e avançada, nos últimos dez anos. O estresse é uma resposta comum ao organismo, tendo como base a correlação entre reações emocionais e físicas. Ele pode ser dividido em agudo e crônico, sendo o primeiro uma reação rápida e benéfica para enfrentar um desafio, enquanto o crônico, o qual ocorre após repetidas exposições ao estressor, pode causar desequilíbrios no organismo. Alguns autores identificaram três fases desse processo: alarme, resistência e exaustão, sendo a última associada à quebra da homeostase e ao surgimento de diversas doenças. O sistema nervoso autônomo (SNA) e o eixo hipotálamo-pituitário-adrenal (HPA) são os principais envolvidos na resposta ao estresse, regulando hormônios como a epinefrina e o cortisol, que preparam o corpo para enfrentar a ameaça. No entanto, a exposição prolongada ao estresse pode enfraquecer o sistema imunológico, levando a uma maior vulnerabilidade a infecções, doenças autoimunes e até câncer. O estresse crônico também está relacionado à obesidade e a doenças como psoríase e dermatite atópica. O sistema imunológico, que protege o corpo contra patógenos, também pode ser afetado pelo estresse crônico. A liberação contínua de cortisol inibe a produção de células imunes essenciais, o que pode aumentar a predisposição a infecções virais e interferir na capacidade de combater neoplasias. Com base no exposto, é inevitável concluir que o estresse afeta tanto o desenvolvimento quanto a progressão de doenças por meio da supressão de mecanismos de defesa imunológicos essenciais e por alguns mecanismos ainda não bem definidos.

Palavras-chave: Estresse. Imunidade. Cortisol. Doenças.

ANÁLISE DE CONSUMO DE MEDICAMENTOS NA SAÚDE MENTAL NO MUNICÍPIO DE IPIGUÁ-SP DE 2019 A 2022

Caio Felipe Braga, Júlia Oliveira Silva, Antonio Alonso Fuster Neto, Jessica Cristina Vargas Pedroni e Jéssica Helena de Mora Marques.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, COVID-19 gerou modificações na vida das pessoas, o que pode levar a alterações de sua saúde mental. Com o objetivo de analisar a variação de consumo de medicamentos utilizados na saúde mental em Ipiruá-SP, trata-se de uma análise comparativa de dados retroativos. Os dados foram analisados utilizando teste estatístico de significância e a partir destes foi observado se houve um aumento ou declínio significativo do uso do medicamento. A metodologia incluiu a seleção de medicamentos antidepressivos, antiepiléticos, anticonvulsivantes, ansiolíticos, hipnóticos e psicoestimulantes. A análise estatística revelou um aumento significativo na utilização de vários medicamentos, sugerindo possíveis mudanças nos padrões de tratamento, refletindo um aumento da conscientização sobre saúde mental, aprimoramento dos diagnósticos e, possivelmente, um uso exacerbado. Nesse cenário, o papel do profissional farmacêutico emergiu como fundamental, não apenas na dispensação responsável dos medicamentos, mas também na promoção da adesão ao tratamento e na educação da comunidade sobre saúde mental, desempenhando um papel crucial na melhoria da qualidade de vida dos pacientes e na redução do estigma associado aos transtornos mentais.

Este estudo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em 10/02/2023 sob o número: 65583422.8.0000.5604.

Palavras-chave: Saúde Mental. Covid-19. Medicamentos.

BENEFÍCIOS DO MÉTODO PILATES EM PACIENTES PORTADORES DA DOENÇA DE PARKINSON - ATUALIZAÇÃO DE ARTIGO

Edimilson Aparecido da Silva Oliveira, Emanuelle Rocha, Gustavo José Barbosa de Moraes e Flávia Maria Arantes Basso.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A doença de Parkinson caracteriza-se pelo seu caráter insidioso e é clinicamente identificada pela deterioração seletiva das células da substância negra do cérebro, considerada um núcleo da base responsável pela produção de neurotransmissores dopaminérgicos que é essencial para ajudar a controlar os movimentos. A deterioração das células dopaminérgicas resulta na manifestação de sinais e sintomas característicos da doença que limitam suas atividades de vida diárias impactando, de maneira expressiva, na qualidade de vida do portador. Os sintomas ocasionados pela doença de Parkinson, incluem tanto alterações motoras como não motoras onde, os principais sintomas motores incluem: tremores, que aparecem ao repouso e melhora ao movimento; rigidez, presente principalmente, em membros superiores e inferiores limitando e até mesmo impedindo atividades básicas de movimentos como a deambulação; instabilidade postural favorecendo à um grande risco de quedas, levando a fraturas ou lesões mais graves. E, os sintomas não motores classificam-se como depressão, ansiedade, demência do parkinsonismo, distúrbio do sono, entre outros. A fisioterapia desempenha papel crucial na neuro reabilitação desses pacientes, visando retardar ou prevenir a perda de habilidades gerais e a incapacidade incluindo também, a referência que alguns autores fazem ao método Pilates (MP) como abordagem terapêutica para esses indivíduos. O objetivo deste estudo foi realizar atualização bibliográfica para relatar os benefícios do método Pilates em pacientes portadores de doença de Parkinson, por meio de uma revisão integrativa de literatura dos trabalhos científicos publicados entre 2014 e 2024, tendo como referências publicações em inglês e português, cujos descritores foram doença de Parkinson; fisioterapia; método Pilates, contidas nas fontes de dados BIREME, SciELO Brazil, LILACS, PUBMED, GOOGLE ACADÊMICO. Com base no estudo realizado, observou-se que o método Pilates vem ganhando destaque no campo da reabilitação de pacientes com Doença de Parkinson, uma vez que, sua abordagem com exercícios de fortalecimento muscular, alongamentos e controle respiratório, pode auxiliar na melhoria da flexibilidade, postura e coordenação motora dos pacientes, contribuindo para a redução de quedas e melhoria na qualidade de vida. Ademais, pesquisas indicam que a prática regular do Pilates pode ter um impacto positivo na mobilidade e na capacidade funcional desses indivíduos, tornando-se uma abordagem inovadora na reabilitação física de pacientes com Parkinson. Conclui-se assim, que o Método Pilates apresenta um potencial promissor como intervenção no manejo da Doença de Parkinson, com benefícios observados na melhoria do equilíbrio, força muscular, cadência da marcha e qualidade de vida. No entanto, a variabilidade nos resultados e a limitação de alguns estudos indicam que mais pesquisas são necessárias para confirmar e refinar a eficácia do Pilates, especialmente considerando a diversidade dos protocolos e a qualidade metodológica dos estudos existentes. A continuidade na prática do Pilates e a adequação das intervenções às necessidades individuais dos pacientes são fundamentais para maximizar os benefícios e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos com Doença de Parkinson.

Palavras-chave: Parkinson. Método Pilates. Benefícios.

BOAS PRÁTICAS ASSISTENCIAIS EM CATETERES VENOSOS CENTRAIS EM HEMODIÁLISE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Girlenes Gallo da Silva, Bruna Thais Toriolo e Morian Lauana Miguelão Canada.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A Insuficiência Renal é denominada como a perda da função dos rins, classificada como insuficiência renal aguda (IRA) e Insuficiência Renal Crônica (IRC). Pelo acúmulo de toxinas no sangue, há um aumento de sobrecarga hídroeletrolítica e distúrbios ácido-básicos acarretando ao paciente a necessidade de uso de acessos vasculares, para diálise, sendo um destes acessos o Cateter Venoso Central (CVC). Pacientes em tratamento dialítico apresentam risco aumentado para infecções oportunistas. É papel da enfermagem assegurar o nível técnico, assistencial e manutenção da vigilância contínua na prevenção de infecções no uso e manuseio de CVC. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre as boas práticas assistenciais no uso e manuseio em CVC para pacientes em hemodiálise, para um melhor entendimento e ampliar conhecimentos de promoção e segurança do paciente. Para tal, optou-se por um estudo descritivo, exploratório, utilizando como método a revisão narrativa da literatura, por meio de artigos publicados a partir 2014 a 2024, em português, indexados nas bases de dados Scielo, Lilacs, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Base de Dados da Enfermagem (BDENF). Foram selecionados 7 artigos. Os autores salientaram dados sociodemográficos de pacientes em hemodiálise com uso de CVC, (idade entre 20-59 anos, do sexo masculino). Todos os artigos demonstraram que as etiologias prevalescentes à Doença Renal Crônica (DRC) corresponderam a hipertensão arterial e diabetes mellitus. Um dos estudos destacou dois diagnósticos de enfermagem identificados pelo Nanda I: Risco de Trauma Vascular e Risco de Infecção. Outro, salientou duas intervenções de enfermagem mais relevantes: cuidados com o dispositivo vascular e manutenção do acesso para diálise. De uma maneira geral os estudos destacaram como cuidados de enfermagem: uso de precaução padrão (higiene de mãos, luvas estéreis, máscaras, aventais), manutenção da técnica asséptica na manipulação; antisepsia da pele com uso de clorexidina na descontaminação do cateter, manutenção do curativo oclusivo com filme transparente; monitoramento de sinais e sintomas associados à infecção local e sistêmica; descontaminação dos lumens do cateter (tampas e clamps) com cloro-hexidina a 2% ou álcool a 70, permeabilidade do acesso com heparina e orientação do paciente e família sobre a manutenção do dispositivo. Uma assistência holística e integral promove o estabelecimento de cuidados na assistência ao paciente portador de DRC em uso de CVC para hemodiálise. A atuação da equipe de enfermagem, sob a responsabilidade do enfermeiro é de suma importância para que haja a diminuição dos riscos potenciais que o uso do dispositivo traz sobre o paciente no tratamento em hemodiálise, portanto o enfermeiro deve possuir conhecimentos teóricos e práticos sobre o uso e manuseio de CVC e promover educação permanente em saúde para sua equipe de enfermagem.

Palavras-chave: Catéter Venoso Central. Hemodiálise. Cuidados de Enfermagem em Hemodiálise.

CAIXA ORGANIZADORA DE MEDICAMENTOS POLIFARMÁCIA

Jean Francisco Rodrigues, Adriana Antônia da Cruz Furini e Paula Canova Sodré.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O objetivo desse estudo é melhorar a organização dos medicamentos, adesão terapêutica, entendimento no uso racional de medicamentos e a correlação com exames laboratoriais por meio da entrega de uma caixa de organização das medicações. O estudo foi realizado na Unidade Básica de Saúde do Parque da Cidadania, onde foram entregues caixa organizadora de medicamentos e acompanhados em consulta farmacêutica no período entre 2017 a 2024, para indivíduos que utilizam 4 ou mais medicamentos de uso contínuo (polifarmácia) e que desconhecem e/ou encontraram dificuldades em entenderem, indicações, posologia e organização dos medicações. Foram entregues 150 caixas, o que corresponde a 37 % dos 400 pacientes polifarmácia do território da unidade básica de saúde. Os resultados indicaram 150 (100%) dos pacientes tiveram melhor entendimento no tratamento farmacológico o que resultaram na normalização da hipertensão arterial (PA) em 105 (70%) hipertensos, 106 (71%) da população com diagnóstico de dislipidemia tiveram controle do colesterol total, para população diabética tipo II, glicemia de jejum, hemoglobina glicada dentro do valor de referência para 75 (50%) dos antidiabéticos orais e 60 (40%) dos insulíndependentes. O presente estudo sinaliza que através da educação tem reflexo positivo direto no letramento em saúde, obtendo resultados na adesão terapêutica. Ademais a consequência é vista no controle da PA e do perfil lipídico. Por outro lado, o sucesso no tratamento do diabetes exige do paciente não apenas adesão terapêutica, mas dieta equilibrada e atividade física onde refletiu porcentagens menores de indivíduos controlados quando comparado a outras patologias do estudo. Conclusão no Brasil, a utilização de grande número de medicamentos é amplamente observada entre indivíduos com 60 anos ou mais, assim, tais estudos podem contribuir substancialmente para a promoção do autocuidado e o uso racional dos medicamentos.

CAAE77726424.3.00005415

Palavras-chave: Saúde. Adesão. Farmacoterapia.

CELULITE: ANÁLISE DE CAUSAS E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS

Lorrana Nascimento de Souza, Lhayla Borges Neves e Vilmar Alves de Souza.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A celulite, apesar de ser um termo inadequado por não representar uma infecção ou infecção do tecido subcutâneo, é amplamente utilizada para descrever a condição que afeta majoritariamente mulheres, causando um aspecto ondulado na pele em áreas específicas do corpo. Esta condição é motivo de queixa frequente e é considerada um problema importante por ter uma etiopatogenia complexa, multifatorial e, até o momento, incompletamente compreendida. Como resultado, não há um tratamento eficaz e definitivo disponível, abrindo espaço para uma série de propostas terapêuticas, muitas das quais carecem de evidências científicas robustas. O objetivo deste estudo é revisar os aspectos relacionados à epidemiologia, etiopatogenia, histologia, classificação clínica, métodos de diagnóstico e as abordagens terapêuticas para o tratamento da celulite, com a finalidade de fornecer um panorama atualizado sobre a condição e os desafios enfrentados em sua abordagem clínica. A metodologia empregada envolveu uma revisão de literatura, utilizando artigos científicos e publicações em bases de dados relevantes, com o intuito de discutir as principais teorias sobre a celulite e as opções de tratamento disponíveis, bem como a qualidade das evidências científicas que respaldam essas abordagens. Os resultados da revisão indicam que os tratamentos descritos, apesar de populares, são ineficazes como solução principal, sendo utilizados apenas como coadjuvantes. Até o momento, não existe uma tecnologia capaz de corrigir de forma definitiva as alterações estruturais do tecido adiposo feminino e da derme profunda associadas à celulite. No entanto, há uma perspectiva promissora com o desenvolvimento de tecnologias baseadas na fototermólise seletiva, que podem atuar na gordura superficial da hipoderme e na derme profunda, oferecendo uma abordagem mais específica para o tratamento. Concluindo, a celulite permanece um desafio terapêutico significativo, com tratamentos limitados e muitas vezes ineficazes. O avanço das tecnologias que atuam diretamente nas camadas afetadas da pele oferece uma esperança de tratamentos mais eficazes no futuro. No entanto, mais estudos são necessários para validar essas abordagens e oferecer soluções definitivas para essa condição.

Palavras-chave: Celulite. Fototermólise seletiva. Tratamento.

COMPREENSÃO, DIAGNÓSTICO E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS SOBRE FOLICULITE

Lisley Fonsêca Coltre, Bruna Conceição, Beatriz Nakamura e Vilmar Alves de Souza.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A foliculite foi reconhecida como uma condição específica que afeta o folículo piloso, sendo frequentemente causada pela bactéria *Staphylococcus*. Essa lesão pôde se manifestar em diversas partes do corpo e apresentou características tão agudas quanto às crônicas. Fatores como sudorese excessiva, depilação excessiva, fricção constante e práticas de higiene deficientes foram identificados como desencadeadores do aparecimento da foliculite. Os principais sintomas incluídos foram específicos, visíveis e a presença de pus, condições que, se não forem tratadas especificamente, podem resultar em cicatrizes permanentes. O objetivo deste estudo foi compreender os melhores aspectos clínicos da foliculite e as abordagens terapêuticas disponíveis. A metodologia envolve a análise de casos clínicos, exames laboratoriais para confirmação do diagnóstico e uma revisão das opções de tratamento disponíveis, como peelings químicos, laserterapia e terapias tópicas. A personalização do tratamento mostrou-se fundamental, considerando as especificidades de cada paciente, bem como a necessidade de que os procedimentos fossem realizados por profissionais, a fim de garantir a segurança e a eficácia das intervenções. Os resultados obtidos indicaram que, com o tratamento adequado, aproximadamente 75% dos pacientes apresentaram uma melhora significativa nos sintomas dentro de quatro semanas, com redução da inflamação e da dor, além de uma diminuição visível das lesões. A conclusão deste trabalho ressaltou a importância do diagnóstico precoce e a escolha adequada das estratégias de tratamento para a foliculite. Além disso, foi essencial que os pacientes fossem informados sobre a condição e os cuidados necessários para prevenir sua recorrência. A adoção de medidas higiênicas adequadas e a consulta a especialistas foram fundamentais para um manejo eficaz da foliculite, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes afetados. Dessa forma, a compreensão e o tratamento adequado da foliculite foram identificados como cruciais para evitar complicações e promover a saúde específica.

Palavras-chave: Foliculite. *Staphylococcus*. Lesão propriamente dita. Tratamento e Higiene.

COVID-19 E DIABETES: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS PARA O MANEJO CLÍNICO

Isabella Luiza Medeiros Dorta, Bianca Mara Cristante, Maysa Reis Guimarães Queiroz, Maria Stella Tonetti Nassorri e Kleber Aparecido de Oliveira.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A COVID-19, é uma doença respiratória causada pelo vírus SARS-CoV-2, foi identificada pela primeira vez em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China. A disseminação global do vírus foi rápida, levando a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarar a COVID-19, uma pandemia em março de 2020, devido ao aumento de casos. Já o Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica caracterizada por hiperglicemia devido a alterações na produção ou ação da insulina, que relacionada à infecção por COVID-19 pode ocasionar agravamento dos casos e diversas complicações. Frente ao exposto, este estudo teve como objetivo investigar a relação entre DM e COVID-19, analisando a gravidade das complicações, as taxas de mortalidade e hospitalização em pacientes diabéticos infectados pelo SARS-CoV-2. A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão narrativa da literatura, descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa, utilizando artigos publicados entre 2020 e 2024, disponíveis em bases de dados como PubMed, LILACS e biblioteca virtual SciELO. Os resultados revelam que o DM tipo 2 (DM2) é um fator agravante significativo para o curso clínico da COVID-19, elevando as taxas de mortalidade e complicações, como a síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA) e a falência múltipla de órgãos. Além disso, a hiperglicemia induzida pelo estresse e o descontrole glicêmico, evidenciado por altos níveis de hemoglobina glicada (HbA1c), foram identificados como fatores de piora nos desfechos clínicos, mesmo em pacientes sem histórico de diabetes. O manejo clínico incluiu o uso preferencial de insulina e o monitoramento remoto para o controle glicêmico, estratégias que se mostraram essenciais para reduzir a mortalidade. Dessa forma, destaca-se a importância do controle rigoroso da glicemia e da execução de políticas públicas que garantam o acesso contínuo a cuidados de saúde para pacientes diabéticos, especialmente em cenários de pandemia, reforçando a necessidade de estratégias multidisciplinares e uso de tecnologias no cuidado desses pacientes, apontando para a necessidade de preparação do sistema de saúde para futuros desafios semelhantes.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. COVID-19. Doença crônica. Mortalidade. Manejo clínico.

CRIOLIPÓLISE: COMO FUNCIONA O PROCEDIMENTO PARA O CONGELAMENTO DA CAMADA ADIPOSITIVA

Júlia Alonso de Oliveira, Bruna Eduarda Pereira, Maria Eliza Gonçalves, Karen Gabrieli de Toffoli, Bruna Vitoria dos Santos da Silva e Vilmar Alves de Souza.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A criolipólise é uma técnica não invasiva voltada para a redução de gordura localizada, que se baseia no uso de baixas temperaturas para destruir as células de gordura, preservando os tecidos adjacentes. Descoberta a partir de uma observação feita em 1997, constatou-se que a exposição ao frio reduzia a gordura facial de crianças que consumiam sorvete com frequência. Esse interesse desenvolveu o desenvolvimento da criolipólise, que foi aprovado pelo FDA em 2010 para o tratamento de áreas como abdômen e flancos e, com o tempo, passou a ser utilizado em outras regiões do corpo. O principal objetivo da criolipólise é promover a lipólise, ou seja, a destruição dos adipócitos através do congelamento controlado, permitindo uma redução significativa na espessura da gordura sem a necessidade de intervenções cirúrgicas. A técnica envolve a utilização de uma manta protetora sobre a pele, seguida pela aplicação de uma ponteira que resfria a gordura a -7°C . Essa temperatura específica cristaliza as células adiposas, que são posteriormente eliminadas pelo organismo por meio do sistema linfático, num processo que dura cerca de oito semanas. Cada sessão tem uma duração aproximada de 60 minutos, e o número de sessões possíveis varia de acordo com o volume de gordura presente na área a ser tratada. Estudos clínicos demonstram que a criolipólise pode reduzir em até 25% a espessura da gordura localizada após a primeira sessão, sendo um método altamente eficaz e seguro. Além disso, os resultados indicaram que aproximadamente 90% dos pacientes relataram satisfação com os resultados após três meses de tratamento, com melhorias na definição corporal e na autoestima. No entanto, existem algumas contraindicações para o uso da técnica, especialmente para gestantes, lactantes e indivíduos com distúrbios relacionados à coagulação sanguínea ou à exposição ao frio. A avaliação individual de cada paciente é fundamental para garantir a segurança e o sucesso do tratamento. Assim, a criolipólise é uma alternativa eficiente para quem busca reduzir a gordura de forma não invasiva, proporcionando resultados visíveis e duradouros sem a necessidade de cirurgias ou outros procedimentos invasivos.

Palavras-chave: Criolipólise. Redução de gordura. Congelamento controlado. Lipólise. Adipócitos.

CRIOLIPÓLISE: UMA REVISÃO SOBRE A TÉCNICA E SEUS EFEITOS

Maria Fernanda Martucci Fernandes, Thaila Roberta Pacheco, Rosângela Perecin da Silva e Vilmar Alves de Souza.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Nos últimos anos, a busca por métodos não invasivos para a redução de gordura localizada se intensificou, resultando no surgimento de diversas técnicas inovadoras. A criolipólise destaca-se como uma das alternativas mais promissoras, oferecendo uma opção segura e eficaz em relação à lipoaspiração. Este estudo tem como objetivo revisar a técnica da criolipólise, suas aplicações, contraindicações e resultados, enfatizando a importância dessa metodologia na estética contemporânea. A criolipólise é um procedimento não invasivo que utiliza resfriamento controlado para induzir a morte das células adiposas, preservando as estruturas adjacentes, como pele e nervos. O desenvolvimento dessa técnica foi baseado na observação de que a exposição ao frio pode levar à morte celular sem afetar os tecidos ao redor. Os estudos comprovaram resultados significativos na redução de gordura localizada, estabelecendo a técnica como uma alternativa viável aos procedimentos invasivos. A metodologia deste estudo baseia-se numa pesquisa bibliográfica, analisando livros e artigos científicos disponíveis em bases de dados. Essa revisão possibilitou a exploração das contribuições já condicionais sobre a criolipólise e uma nova abordagem sobre o tema. Os resultados evidenciam que a criolipólise é extremamente qualificada como uma técnica eficaz para a redução de gordura localizada, com a maioria dos pacientes relatando satisfação com os resultados. A técnica pode levar a uma redução de até 25% na gordura da região tratada em um período de 60 a 90 dias. Em um estudo específico, aproximadamente 85% dos pacientes apresentaram uma melhoria visível no contorno corporal após duas sessões de criolipólise. Contudo, é importante ressaltar que os resultados podem variar de acordo com as características individuais e que o tratamento não deve ser encarado como uma solução para a obesidade. Dada a crescente demanda por tratamentos não invasivos e a insatisfação de alguns pacientes com os resultados apenas da criolipólise, surgiram métodos complementares que combinaram a criolipólise com técnicas adicionais para potencializar a perda de gordura. A formação e qualificação dos profissionais que realizam esses procedimentos demonstram ser cruciais para o sucesso do tratamento. Portanto, a criolipólise representa uma inovação importante na área estética, proporcionando aos pacientes uma alternativa segura e eficaz para a redução de gordura localizada.

Palavras-chave: Criolipólise. Gordura localizada. Células adiposas.

DESENVOLVIMENTO DE GOMA FUNCIONAL PROTEICA

Julia Golghetto Santana, Lara Vitória de Sá Barreto, Isabella Dulce de Oliveira Ferraz e Maiara Stuari Miranda.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Nos últimos anos, a busca por melhor qualidade de vida cresceu, comprovado por inquérito de saúde mostrando que 15,4% dos adultos adotam um estilo de vida saudável. Essa tendência está ligada a mudanças demográficas e ao aumento de doenças crônicas, resultando em maior conscientização sobre a importância da alimentação na saúde e prevenção de doenças. Nesse contexto, cada vez mais a população busca por produtos naturais, alimentos saudáveis, dietas e controle do peso com redução de ingredientes. Os alimentos funcionais têm ganhado destaque em ser uma tendência exponencial no mercado, oferecendo benefícios metabólicos e nutricionais. Eles contêm ingredientes que melhoram funções fisiológicas e ajudam a prevenir doenças como hipertensão, obesidade e diabetes, quando combinados com hábitos saudáveis. Com base nessas evidências, o trabalho tem como objetivo desenvolver uma goma funcional proteica a base de whey protein e creatina, que são produtos aliados a melhora esportiva e de qualidade de vida, sendo uma estratégia inovadora para atender um público interessado em saúde, desempenho físico e busca por escolhas saudáveis. A goma funcional proteica oferece uma opção prática e saborosa, com composição nutricional adequada, ampliando as alternativas de consumo de suplementos de maneira conveniente no mercado atual. Contém como ingredientes whey protein concentrado sabor baunilha, gelatina incolor, gelatina de morango zero, creatina, agar agar, e água. A ficha técnica do produto sugere a preparação como uma sobremesa ou petisco e relata o rendimento de 25 porções de 10 g cada goma, totalizando 250 g de produto, 136 calorias, 4,5 g de carboidratos, 25 g de proteínas, 0,7 g de lipídeos, 352,4 mg de sódio e 4,5 g de fibras. O sabor da goma ficou de ótima palatabilidade sendo levemente adocicada e a textura por sua vez é uma combinação de maciez com um toque consistente. Com o desenvolvimento da goma funcional, espera-se resultar em uma alternativa alimentar prática e nutritiva, formulando um produto de ótima composição nutricional, com a inclusão de uma dose de creatina diária recomendada e proteína de boa qualidade para indivíduos que buscam alternativas alimentares mais saudáveis e viáveis. Além disso, planeja-se divulgar os resultados da pesquisa em eventos técnicos científicos e apresentá-los à indústria de alimentos, com o objetivo de viabilizar a fabricação e comercialização do produto.

Palavras-chave: Suplementação alimentar. Whey protein. Creatina.

DETECÇÃO PRECOCE DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Micaela Cristina dos Santos, Smirna Moraes Ribeiro, Tatiana Moreira Afonso, Egle Franciane Monteiro, Jheniffer Laís Franzini, Esther de Andrade Valdez e Francine da Silva e Lima de Fernando.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A depressão pós-parto (DPP) é um transtorno depressivo que pode ocorrer após o parto, apresentando sintomas como tristeza intensa, baixa energia e alterações de sono, a qual acomete entre 11% e 20% das mães, trazendo consequências significativas para o vínculo mãe-bebê e o desenvolvimento infantil. Assim sendo, o objetivo deste estudo foi explorar os sinais da depressão pós-parto, e para tal optou-se por um estudo descritivo e exploratório, utilizando como método a revisão narrativa da literatura. A pesquisa foi realizada com base em artigos científicos em português e inglês, publicados no período de 2019 a 2024, indexados nas bases de dados PubMed e Scielo, e disponíveis na íntegra de forma gratuita. Apesar de sua gravidade, a DPP é frequentemente subdiagnosticada devido ao estigma associado à saúde mental e a falta de triagem sistemática. O período perinatal, que se estende da 28^a semana de gestação até uma semana após o parto, é essencial na identificação precoce da depressão pós parto e na garantia da saúde mental das mulheres. Para garantir o diagnóstico precoce, utiliza-se a Escala de Depressão Pós-Natal de Edinburgo (EPDS), na qual requer a presença de cinco sintomas como humor deprimido, baixa energia e perda de interesse, que devem persistir por pelo menos duas semanas. Quanto aos fatores de risco, considera-se o impacto da ansiedade durante a gestação, a qualidade do sono no puerpério e a autoeficácia na amamentação, sintomas recorrentes relacionados à DPP. A falta de sono e o suporte familiar são identificados como elementos significativos que podem exacerbar a condição. Além disso, a autoeficácia das mães na amamentação, diretamente influenciada pela sua saúde mental, é importante para o desenvolvimento infantil. O papel dos profissionais de saúde, especialmente dos enfermeiros, é enfatizado como fundamental na identificação precoce e no manejo do problema em questão. Estratégias como o Pré-Natal Psicológico (PNP) e as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são apresentadas como intervenções e recursos terapêuticos eficazes. Dessa forma, destaca-se a necessidade de uma abordagem integrada e humanizada para o tratamento da DPP na atenção primária, ressaltando a importância da triagem, intervenção e suporte emocional. Mediante a isso, sugere-se a realização de pesquisas futuras para aprimorar a formação contínua dos profissionais de saúde e a implementação de estratégias de apoio psicológico, garantindo que todas as mulheres recebam o cuidado necessário durante o período perinatal.

Palavras-chave: Depressão pós-parto. Puerpério. Assistência de Enfermagem.

EFEITOS DA OZONIOTERAPIA NO ALÍVIO DA DOR EM PACIENTES COM LOMBOCIATALGIA: SÉRIES DE CASOS

Rafael Pires Figueiredo, Ana Paula Anzolin, Letícia Faria Vilela, Rafael Pires Figueiredo, Lais Fernandes Domingues, Felipe dos Santos Lourenço, Hagner Guilherme Ribeiro dos Prazeres e Adriana Antônia da Cruz Furini.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A ozonioterapia é uma terapia integrativa complementar que utiliza uma mistura de gás ozônio (O^3) e oxigênio medicinal (O^2) em concentrações de até 5% e 95%, respectivamente. Devido às suas propriedades anti-inflamatórias e imunomoduladoras, essa técnica tem sido aplicada como tratamento complementar em condições dolorosas como a lombociatalgia. A ozonioterapia é reportada como terapia integrativa complementar nas dores do nervo ciático pois acarreta a liberação de endorfinas, mecanismo analgésicos e diminuição das liberações de prostaglandinas. Por ser um método minimamente invasivo e com raros casos de complicações, apresenta-se como uma alternativa viável para o alívio da dor ciática. No Brasil o Sistema Único de Saúde (SUS) instituiu a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PCIS) com 29 práticas integrativas, e dentre elas a Ozonioterapia aprovada em 21 de março de 2018. Este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da ozonioterapia no alívio da dor em pacientes com lombociatalgia. Foi realizado um estudo prospectivo com nove pacientes que apresentavam dor na coluna lombar com irradiação para os membros inferiores. Os atendimentos foram conduzidos em clínicas de profissionais biomédicos autônomos habilitados para o uso da ozonioterapia. Dados clínicos, terapêuticos, laboratoriais, exames de imagem e diagnósticos clínicos foram coletados por meio de questionários aplicados antes da primeira, na terceira e na última sessão de ozonioterapia. Antes do tratamento, foi solicitada a dosagem da enzima glicose-6-fosfato desidrogenase. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIRP com número do parecer: 5.543.403. A intensidade da dor foi avaliada utilizando a Escala Visual Analógica (EVA) com variação de 1-10 e o Índice de Incapacidade Oswestry 2.0. A análise estatística foi realizada com o teste t de amostras pareadas, considerando significância para valores de $p < 0,05$. Observou-se uma redução significativa na intensidade da dor entre a primeira sessão ($M=7,55 \pm 0,44$) e a décima sessão ($M=3,88 \pm 0,99$; $p=0,0005$). Quatro pacientes com lombociatalgia em L4-L5 e irradiação para a perna esquerda apresentaram reduções na EVA, indicando melhora da dor (de 8 para 5; 9 para 6; 7 para 3; e 8 para 2). Além disso, dois pacientes com irradiação para a perna e joelho esquerdo relataram melhora significativa (de 6 para 0 e 6 para 2). No entanto, uma paciente não apresentou melhora significativa. A maioria dos participantes relatou redução considerável na intensidade da dor ciática. Conclui-se que a ozonioterapia demonstra potencial promissor como complementar da lombociatalgia, contribuindo para o alívio da dor ciática. Contudo, são necessários estudos adicionais para confirmar seus resultados de longo prazo.

Palavras-chave: Ozônio. Ozonioterapia. Dor. Lombociatalgia. Dor ciática. Prática Integrativa Complementar em Saúde.

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA NO DESEMPENHO E MASSA MUSCULAR EM ATLETAS DE ALTA PERFORMANCE: UMA REVISÃO DA LITERATURA (2000-2024)

Matheus Davi Feltrin, Alessandra Alves Reinert, Ana Julia Matture Ferreira, Mariana Caroline Mantovani e Maiara Stuqui Miranda.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A creatina é um suplemento amplamente utilizado no meio esportivo, reconhecido por sua capacidade de melhorar a performance em exercícios de alta intensidade e curta duração. A revisão abrange estudos que investigam os impactos da creatina na hipertrofia muscular, aumento da força e resistência, além de sua eficácia na recuperação após treinos intensos. Assim, o presente estudo tem como objetivo compreender e verificar através de revisão de literatura, com estudos selecionados a partir de buscas dos termos creatina, exercícios de alta performance, suplementação, nas bases de dados, SCIELO, Google acadêmico, Pubmed, por meio de abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, e experimentos já realizados, a eficácia dessa suplementação, como também possíveis efeitos adversos. Os resultados obtidos nas pesquisas indicam que a suplementação de creatina pode proporcionar ganhos significativos na massa muscular e no desempenho atlético, facilitando a síntese de adenosina trifosfato e promovendo uma recarga rápida de energia durante as atividades físicas. O trabalho também aborda os possíveis efeitos adversos associados ao uso da creatina, como desconforto gastrointestinal e aumento de creatinina, embora esses efeitos sejam geralmente leves e considerados clinicamente insignificantes. O uso crônico da suplementação de creatina na posologia de manutenção 3g/dia à 5g/dia se mostrou eficaz e segura sem riscos à saúde, quando encontrado efeitos adversos, causando somente desconforto intestinal e excesso de creatinina, com resultados não significativos.

Palavras-chave: Creatina. Suplementação. Exercício físico. Performance.

ENDOMETRIOSE E INFERTILIDADE: A CONEXÃO OCULTA QUE AFETA MULHERES EM IDADE REPRODUTIVA

Maithê de Carvalho Appoloni, Bruna Vilalvo Caparroz, Tatiana Moreira Afonso, Letícia Rodrigues Félix, Beatriz Cristina da Silva, Alexandra Carolina Boaventura, Mariana Sartori de Oliveira Antunes e Francine da Silva e Lima de Fernando.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A endometriose é uma condição inflamatória, que afeta 10% das mulheres em idade reprodutiva, e é desencadeada pelo deslocamento de células endometriais para locais como os ovários ou a cavidade abdominal. Os sintomas consistem em dispareunia profunda, dor durante ou após ato sexual, dor crônica em região pélvica, desconforto e sangramento ao evacuar ou urinar durante o período menstrual. Embora, seja considerada uma doença benigna, está frequentemente associada à infertilidade. Assim, o objetivo deste estudo é conhecer a relação entre a endometriose e a infertilidade. Para tal, optou-se por um estudo descritivo e qualitativo, utilizando como método a revisão narrativa da literatura. Foram selecionados artigos publicados em periódicos nacionais a partir de 2016, nas seguintes bases de dados: BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico. A fecundidade mensal de mulheres com endometriose é significativamente menor. Alguns estudos relatam que 20 a 50% das mulheres inférteis têm endometriose e 30 a 50% das mulheres com endometriose são inférteis, sugerindo uma possível associação da endometriose na etiopatogênese da infertilidade. O diagnóstico normalmente é realizado por um ginecologista, por meio de uma avaliação clínica ampla, história informada pela paciente e exames complementares. Após a hipótese diagnóstica ser confirmada, deve-se acompanhar a evolução do caso para uma possível infertilidade, definida como a falha em conseguir engravidar após 12 meses. Em um estudo que acompanhou 237 mulheres atendidas em dois hospitais de referência no Rio de Janeiro com endometriose, no período entre 2011 e 2017, foi constatado que cerca de 47% da população feminina entre 30 a 39 anos apresenta endometriose, que sugere associação da extensão da patologia com a redução da fertilidade. Além disso, o tempo da percepção dos sintomas e o diagnóstico se diferem em cada caso, pois sua ocorrência pode ser assintomática em cerca de 6% dos casos, e por vezes, a demora no diagnóstico resulta em situações de estresse psíquico e físico, e as opções terapêuticas dependem da gravidade da doença e do desejo reprodutivo da paciente. Para mulheres com infertilidade associada à endometriose, opções terapêuticas incluem: tratamento medicamentoso (hormonal), coito programado, inseminação intrauterina, cirurgia para remoção de focos endometrióticos e técnicas de reprodução assistida, como a fertilização in vitro (FIV). Dessa forma, embora haja consenso de que a idade não guarda relação com a gravidade de uma eventual endometriose, partindo-se do princípio que os estrogênios têm importância no desenvolvimento dessa doença, fica claro perceber que o período reprodutivo da mulher é de particular interesse. Logo, novos estudos com foco em relacionar a endometriose com a infertilidade são necessários com objetivo de compreender melhor tal associação.

Palavras-chave: Endometriose. Infertilidade feminina. Reprodução humana.

EVOLUÇÃO DAS TENDÊNCIAS DE BELEZA AO LONGO DAS DÉCADAS

Julie Jeanette Galeano Quiroga, Vitoria Leal, Ana Caroline Soares, Caroline Ribeiro, Beatriz Timóteo, Mariana Piva e Vilmar Alves de Souza.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O estudo da evolução das tendências de beleza ao longo das décadas explora como os padrões estéticos, práticas de consumo e estratégias de marketing se transformam em resposta a influências culturais, sociais e tecnológicas. Essas mudanças refletem não apenas a estética predominante, mas também as dinâmicas sociais e as inovações que moldam a indústria da beleza contemporânea. O objetivo desta pesquisa foi compreender como as transformações nas preferências dos consumidores e a utilização de abordagens digitais influenciando a percepção social da beleza, além de analisar o impacto das estratégias de marketing de mídia social nesse cenário. A metodologia utilizada neste estudo envolve uma análise qualitativa de literatura existente, incluindo artigos científicos, estudos de caso e relatórios de mercado, que abordam a evolução das tendências de beleza e seus desdobramentos. Essa abordagem permitiu identificar e catalogar as mudanças significativas ao longo das décadas, destacando as relações entre cultura, tecnologia e consumo. Os resultados evidenciam uma clara evolução nas preferências dos consumidores em relação à beleza, refletindo uma crescente valorização da diversidade e da inclusão. As estratégias de marketing de mídia social oferecem-se essenciais para engajar o público-alvo, possibilitando uma interação mais próxima entre marcas e consumidores. Além disso, a utilização de influenciadores digitais se consolida como uma ferramenta poderosa na promoção de produtos e na definição de tendências. Em conclusão, as mudanças nas tendências de beleza ao longo das décadas excluem que marcas e profissionais se adaptam a um mercado em constante transformação. As recomendações práticas a inclusão de abordagens éticas e inovadoras, que consideram as complexidades do contexto histórico e socioeconômico. Este estudo oferece insights importantes para que os envolvidos na indústria da beleza possam navegar de maneira eficaz e responsável, promovendo a inclusão e a proteção em suas práticas.

Palavras-chave: Tendências de beleza. Estética. Marketing digital.

FATORES NEUROBIOLÓGICOS E AMBIENTAIS NA ESQUIZOFRENIA: UMA PERSPECTIVA INTEGRADA

Lucineide Pereira da Silva, Tatiana Moreira Afonso, Kamila Milani de Castro, Geovane Pianelli Dias da Silva, Ketelin Carolini Dias da Conceição, Andrea Cecília Rodrigues Mestrinari e Francine da Silva e Lima de Fernando.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A esquizofrenia é um transtorno mental crônico caracterizado por distorções no pensamento e na percepção, como alucinações e delírios. Sua incidência no Brasil varia de um a sete casos por 10.000 habitantes, com uma prevalência média de 1% na América Latina. A condição acarreta altos custos econômicos, e é uma das principais causas de incapacitação em países desenvolvidos. O diagnóstico precoce é crucial para um prognóstico favorável, sendo baseado na história clínica e nos sintomas, que se dividem em positivos, negativos e cognitivos. O tratamento, predominantemente farmacológico, busca regular a neurotransmissão da dopamina. Assim, o objetivo deste estudo foi conhecer a interação de fatores neurobiológicos e ambientais na manifestação da Esquizofrenia. Para tal optou-se por realizar um estudo exploratório, descritivo, utilizando como método a revisão narrativa da literatura. A pesquisa incluiu artigos em português e inglês, publicados nas bases de dados MedLine/PubMed, SciELO e BVS, a partir de 2019. Os artigos corroboram que a esquizofrenia impacta o cotidiano e as interações sociais, e que tende a ocorrer com maior frequência em pessoas com vulnerabilidade do neurodesenvolvimento. O aparecimento, a melhora ou a recorrência dos sintomas também se relacionam a estressores ambientais aos quais o indivíduo está exposto. Entre esses estão, infecções virais que afetam o sistema nervoso central, traumas ou abandono na infância, além de complicações na gestação, parto ou período neonatal. Mesmo na ausência de histórico familiar, a influência genética é notável. Indivíduos com parentes de primeiro grau com esquizofrenia apresentam um risco de desenvolver o transtorno de aproximadamente 12%, em comparação ao risco de 1% da população geral. O uso da ressonância magnética nuclear, mostrou que pacientes com esquizofrenia apresentavam menor volume nos lobos temporais mediais e no giro temporal superior. Além disso, foram observadas alterações em circuitos neurais no córtex pré-frontal, o que afeta funções como memória de trabalho, interações sociais e tomada de decisões. E por fim, os estressores ainda podem ser farmacológicos, tais como uso abusivo de drogas, e sociais que envolvem perda de emprego, dificuldades financeiras, amorosas ou grandes mudanças na vida. Evidências recentes apontam que eventos ambientais podem causar alterações epigenéticas. Essas alterações podem afetar a ativação ou desativação de certos genes, contribuindo para o desenvolvimento da esquizofrenia e outros transtornos mentais. Conclui-se que a esquizofrenia é uma doença complexa que afeta diversos aspectos da vida. Logo, o tratamento farmacológico deve ser complementado por uma abordagem multiprofissional e holística, contribuindo para a qualidade de vida dos pacientes e para o envolvimento familiar, fundamental para um prognóstico positivo.

Palavras-chave: Esquizofrenia. Manifestações clínicas. Fatores estressores.

FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DE PATOLOGIAS ASSOCIADAS AO USO DE PRÓTESE TOTAL REMOVÍVEL: REVISÃO DE LITERATURA

Júlia Gonçalves Garcia, Ana Lívia Aroni de Oliveira e Maristela Sanches Bertasso-Borges.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

As plantas medicinais são a base dos medicamentos fitoterápicos, os quais, embora amplamente utilizados na medicina, apresentam uso limitado na odontologia, apesar de alguns deles serem mais eficazes em ações antimicrobianas, anti-inflamatórias e cicatrizantes quando comparados a certos medicamentos alopáticos. A prótese total substitui todos os dentes e estruturas maxilares comprometidas pela perda total dos dentes, sendo essencial para a reabilitação oral, mas pode favorecer processos patológicos como candidíase oral, úlcera traumática, hiperplasia fibrosa inflamatória, placa bacteriana, estomatite protética e queilite angular. O objetivo deste trabalho foi avaliar a aplicação segura e eficaz de fitoterápicos no tratamento e recuperação de patologias associadas ao uso de prótese total removível. Esta pesquisa, ainda em andamento, está sendo realizada com base em revisão de artigos científicos em plataformas como Lilacs, Bireme, Medline, Scielo entre outros, utilizando-se como descritores: plantas medicinais, fitoterapia e prótese total removível, no período de 2010 a 2024. Os estudos demonstram o uso de diferentes fitoterápicos no tratamento das patologias citadas, exibindo resultados favoráveis à sua utilização. No tratamento de úlcera traumática, os estudos indicam fitoterápicos como *Punica granatum* e *Plantago major*, aplicação tópica do gel de biopolímero de cana-de-açúcar, e formulação orabase de *Libidibia ferrea*, com melhora da cicatrização e de outros parâmetros específicos que contribuem para o tratamento. *Candida albicans* é um microrganismo responsável por causar candidíase oral, sendo também relacionada à placa bacteriana e estomatite protética. Dentre a variedade de artigos que verificam a indicação de fitoterápicos para patologias causadas por este fungo, a associação entre *Equisetum giganteum* e *Punica granatum* a adesivos protéticos se mostrou eficaz no tratamento de candidíase oral. Bochechos com extratos de *Matricaria recutita* demonstraram-se efetivos na redução do índice de placa e a associação de *Plantago major* e *Punica granatum*, em tintura, foram eficientes no tratamento de estomatite protética. Para o tratamento de queilite angular, o uso de pomada em orabase que associam *Calendula officinalis* a *Stryphnodendron adstringens*, ou então *Equisetum arvense* a *Calendula officinalis* se mostraram opções terapêuticas eficazes. Já para hiperplasia fibrosa inflamatória, uma opção de tratamento é o uso de uma tintura que associa *Plantago major*, *Calendula officinalis* e *Stryphnodendron adstringens*. Concluindo, a pesquisa revelou indicações robustas de fitoterápicos no tratamento de patologias orais, destacando seu potencial terapêutico na odontologia. No entanto, muitos estudos foram realizados apenas in vitro ou em animais, evidenciando a necessidade de se investir em testes clínicos para formulação de novos medicamentos.

Palavras-chave: Fitoterápicos. Plantas medicinais. Odontologia. Prótese.

IMPACTO DA DIETA VEGETARIANA NA SAÚDE E DESEMPENHO ESPORTIVO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Thais Boni Molina, Mariana de Toledo Viera, Keila Pereira Siqueira Martinez e Viniccius Silva de Almeida.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A dieta ideal para atletas, especialmente para aqueles que buscam maximizar o desempenho físico, é amplamente discutida entre acadêmicos e profissionais da saúde. Esse debate é relevante tanto para atletas de alta performance, que seguem rigorosos programas de treino e nutrição, quanto para os que praticam atividades físicas recreativas, visando saúde e bem-estar. A alimentação adequada influencia diretamente o rendimento, a recuperação muscular e a prevenção de lesões, sendo essencial para o sucesso esportivo. O conceito de dieta ideal para atletas tem evoluído ao longo do tempo, impulsionado por novas descobertas científicas e pela crescente diversidade de preferências alimentares. Dietas como o veganismo e o vegetarianismo têm ganhado popularidade, inclusive entre atletas de elite, levantando questões sobre os benefícios e desafios dessas práticas para a performance esportiva de alto nível. Sabe-se que a performance atlética pode ser otimizada através de estratégias nutricionais bem planejadas para o treino, pré-treino e recuperação. Uma dieta adequada deve fornecer calorias suficientes para manter os níveis de energia durante a atividade, proteínas para a reparação muscular e hidratação para garantir o funcionamento ideal do corpo, fatores essenciais tanto em competições quanto em treinamentos. Recentemente, debates têm questionado o papel da carne na dieta de atletas, considerando também questões éticas e ambientais. O consumo de carne, especialmente a de origem animal, está sendo reavaliado devido ao impacto ambiental e às preocupações com o bem-estar animal. Com isso, fontes vegetais de proteína têm sido exploradas como alternativas viáveis. Desta maneira, essa revisão narrativa da literatura analisou o impacto do vegetarianismo na saúde e no desempenho esportivo, constatando que, quando bem planejada, essa dieta não prejudica o desempenho físico. No entanto, o acompanhamento de um nutricionista é fundamental para garantir a ingestão adequada de nutrientes e otimizar os resultados.

Palavras-chave: Dieta vegetariana. Vegetarianismo. Exercício-físico.

IMPACTOS DA ADMINISTRAÇÃO DO RESVERATROL EM MODELOS PERIODONTITE INDUZIDA: REVISÃO INTEGRATIVA

Vinicius Curti Morselli Araujo, Diane Blenda Leite, Ana Julia Vieira Guedes, Amanda Carolina Saraiva, Renato Gonçalves da Silveira, Amanda Gonçalves Viega Taroco, Bruna Ellen Martins de Mattos, Thais Uenoyama Dezem e Ana Paula Oliveira de Quadros.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A periodontite é uma doença crônica inflamatória associada ao biofilme disbiótico, que repercute na destruição progressiva do ligamento periodontal e do osso alveolar. Embora o início da periodontite seja desencadeado por fatores microbianos, as respostas imuno-inflamatórias desempenham um papel crucial na sua patogênese. Nesse sentido, pesquisas têm explorado o uso de substâncias capazes de modular a resposta imunológica do hospedeiro, visando conter a progressão da doença periodontal. O resveratrol (RSV) destaca-se como uma substância natural com propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias, sugerindo sua possível utilização no tratamento de doenças inflamatórias, como a periodontite. Este trabalho busca investigar os efeitos da administração de RSV na progressão da periodontite induzida. Para isso foi realizada uma revisão integrativa utilizando a estratégia PICO. P: modelos animais periodontite induzida; I: administração de RSV; C: sem resveratrol; e O: perda óssea alveolar e expressão de citocinas. Buscou-se pelas palavras-chave “resveratrol” AND “periodontitis” AND “treatment”, nas bases de dados PubMed e BVS. Adotaram-se os critérios PRISMA para a seleção dos estudos. Um total de 10 artigos atenderam aos critérios de inclusão. Alguns desses estudos avaliaram a administração de RSV exclusivamente na periodontite, enquanto outros investigaram a relação da periodontite associada a outras condições, como artrite, osteoporose, inalação de fumaça e diabetes. Em todos os casos, observou-se uma melhora na redução da perda óssea alveolar e nos níveis de mediadores inflamatórios. Sabe-se que progressão da periodontite está relacionada à resposta do hospedeiro aos patógenos periodontais, que resulta em elevações das citocinas pró-inflamatórias, alterando a expressão do ativador do receptor do ligante do fator nuclear-kappa B (RANKL) na superfície dos osteoblastos. O RANKL ativa os osteoclastos por meio da sua interação com o receptor RANK, iniciando a reabsorção óssea. O RSV promove um aumento na atividade de enzimas antioxidantes, como superóxido dismutase, catalase e peroxidase, essenciais para proteger os tecidos periodontais contra espécies reativas de oxigênio. Assim, as propriedades do RSV contribuem para a redução de mediadores inflamatórios e de espécies reativas de oxigênio, diminuindo a reabsorção óssea e atenuando a progressão da periodontite. Conclui-se que, em estudos pré-clínicos, o RSV demonstrou-se promissor em conter o avanço da periodontite, devido à modulação do estresse oxidativo e redução da reabsorção óssea. É fundamental que pesquisas futuras sejam realizadas para compreender melhor os mecanismos de imunomodulação do RSV, a fim de embasar seu uso na prática clínica odontológica.

Palavras-chave: Periodontite. Modelos animais de doenças. Resveratrol. Perda do Osso Alveolar. Imunomodulação.

INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO PORTADOR DO DIABETES TIPO 1

Filipe Mateus de Mattos, Júlia Mendes Carvalho, Nicolli Mariane Mendes, Ludmylla Real Cavalcante e Letícia Bertoldi Sanches.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Existem dois tipos de diabetes, sendo o do tipo 1 quando o sistema imunológico não reconhece e ataca equivocadamente as células beta fazendo com que o pouca ou nenhuma insulina é liberada no sangue para controlar a taxa glicêmica, o Diabetes do tipo 2 é quando o corpo não aproveita a insulina produzida., sendo assim, a atividade física regular, como exercícios aeróbios, é fundamental para o controle da glicose, pois melhora a sensibilidade à insulina e o metabolismo da glicose, especialmente em pessoas com DM tipo 1. Durante o treinamento, é essencial garantir um consumo adequado de carboidratos para evitar a hipoglicemia e manter o controle glicêmico. Avaliar estratégias alimentares para atleta de alta rendimento portador do Diabetes Mellitus do tipo 1 para o controle glicêmico pré, durante e após a prática de exercício físico de longa duração. O estudo foi desenvolvido pelo método de revisão integrativa, que proporciona a produção de conhecimento e aplicação de resultados significativos na prática, sendo realizado estudos por meio de levantamentos bibliográficos, utilizando pesquisas disponíveis sobre o assunto aprofundando o conhecimento científico. Os resultados do estudo indicam que a prática regular de atividades físicas, especialmente quando acompanhada de uma estratégia nutricional adequada, é uma terapia eficaz no controle do Diabetes Mellitus tipo 1, hipoglicemia deve ser evitada com o consumo de carboidratos antes e durante exercícios prolongados, de acordo com a intensidade e duração. Para atividades de 30 a 60 minutos de baixa intensidade, recomenda-se a ingestão de 10 a 15g de carboidratos, especialmente se os níveis de glicose estiverem baixos. É importante que os pacientes comecem os exercícios com glicose entre 7 e 14 mmol/L, e, se os níveis forem inferiores a 5,0 mmol/L, a ingestão de 10 a 20g de glicose é indicada para prevenir hipoglicemias, proporcionando benefícios significativos para a saúde metabólica e cardiovascular. Durante o treinamento, é essencial garantir um consumo adequado de carboidratos para evitar a hipoglicemia e manter o controle glicêmico. Além disso, o consumo de carboidratos também é necessário após o exercício para ajudar na recuperação e estabilização dos níveis de glicose no sangue. Observa-se que a prática dos exercícios físicos são uma terapia coadjuvante de grande eficácia para o tratamento e controle do diabetes mellitus, trazendo benefícios cardiometabólicos importantes ao indivíduo, resultando na melhora dessa patologia.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Exercício físico. Taxa glicêmica.

O IMPACTO DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUARAM NA LINHA DE FRENTE NA PANDEMIA DA COVID-19

Isabella de Moura Souza, Tatiana Moreira Afonso, Bruno de Oliveira Toledo, Rafaela Tamanati Yochida, *Ítalo Fernandes Andretta*, Kathillen Karoline Quiles Pires, Morian Lauana Miguelão Canada e Francine da Silva e Lima Fernando.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A síndrome de burnout é uma doença ocupacional que caracteriza-se por esgotamento profissional crônico, tendo um impacto significativo nos profissionais da saúde, principalmente na equipe de enfermagem, que está na linha de frente na assistência ao paciente. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar o impacto da pandemia da Covid-19 na incidência da Síndrome de Burnout em profissionais da enfermagem. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura em artigos científicos indexado nas bases de dados: BVS, SciELO, LILACS, BDNF, seguindo os critérios de inclusão: artigos publicados a partir de 2018, textos completos e gratuitos, nos idiomas de português e inglês. Artigos pagos, tese e dissertações foram excluídos. A síndrome trata-se de uma doença psicológica composta de três dimensões: exaustão emocional, despersonalização ou cinismo e baixa realização pessoal. Nesse sentido, ganha destaque a Pandemia da Covid-19, marcada por um momento em que houve um conjunto de sinais e sintomas físicos e psíquicos decorrente de má adaptação ocupacional relacionada à intensa carga emocional, afetando a saúde, o convívio social e familiar, e seu profissionalismo no ambiente de trabalho. O diagnóstico é feito com o levantamento da história de vida do paciente e sua relação com o trabalho, além da aplicação de testes psicológicos que também ajudam a estabelecer um resultado fidedigno. Entre os enfermeiros, os sintomas físicos incluem alterações cardiovasculares, fadiga crônica, enxaquecas, úlceras, insônia e dores musculares. No aspecto mental, eles podem experimentar ansiedade, transtorno depressivo, instabilidade emocional, entre outros. O tratamento, inclui: psicoterapia, terapia cognitivo-comportamental, pois ajuda a identificar pensamentos negativos e a desenvolver habilidades para lidar com eles e tratamento medicamentoso. O tratamento pode ter durabilidade de três meses ou mais, dependendo da gravidade da doença. Considerando os dados de 2019, aproximadamente 32% da população economicamente ativa apresentava sintomas de Síndrome de Burnout, após a pandemia de COVID-19 em 2020, o Brasil alcançou a segunda posição mundial em casos de Burnout. Entre os grupos mais afetados, os profissionais de enfermagem destacaram-se, com 74% dos enfermeiros e 64% dos técnicos de enfermagem, nota-se que no período da Pandemia da Covid-19, foi nítido o aumento do índice da doença. A negligência dos sinais de Burnout, tanto por parte dos profissionais quanto das instituições de saúde, revelou uma necessidade urgente de políticas de apoio psicológico e de prevenção, sendo essencial aprimorar as condições de trabalho e implementar estratégias de cuidado com a saúde mental desses trabalhadores essenciais. Intervenções eficazes são fundamentais para conter os impactos da Síndrome de Burnout, garantindo assim o bem-estar dos enfermeiros e assegurar a qualidade do atendimento prestado por ele.

Palavras-chave: Burnout. Covid-19. Enfermagem. Esgotamento profissional.

O PAPEL DO ENFERMEIRO PARA UMA TRANSIÇÃO PARENTAL POSITIVA

Gabriela Valentina de Mattos Labella, Wanessa Silva Merenço, Tatiana Moreira Afonso, Renata Mariana Cassin Bernardo, Mariana Sartori de Oliveira Antunes e Francine da Silva e Lima de Fernando.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A gestação é um período de profundas transformações para a família, que enfrenta a transição do “bebê imaginário” para o “bebê real”. Esse processo pode gerar desafios emocionais e adaptações significativas na dinâmica familiar. A atuação do enfermeiro é crucial nesse contexto, oferecendo suporte físico e emocional para facilitar essa transição. Este estudo tem como objetivo explorar a importância do enfermeiro na assistência à família durante essa transição, enfatizando as necessidades emocionais e práticas que surgem com a chegada do novo membro da família. Para tal, optou-se por um estudo descritivo e exploratório, utilizando como método a revisão narrativa de literatura, por meio de artigos publicados, nas bases de dados SciELO, Medline/PubMed, LILACS, BVS-BIREME e BDENF. Foram incluídas publicações a partir de 2014, relevantes para a pesquisa, nas línguas português e inglês, e gratuitas, sendo excluídas reportagens e textos não científicos, resumos e trabalhos duplicados. A parentalidade envolve um conjunto complexo de emoções e práticas voltadas para o bem-estar da criança e da família. A transição para a parentalidade não se limita a aspectos biológicos, mas inclui reconfigurações emocionais que podem levar a dificuldades, como a depressão materna e o estresse parental. Durante a gestação, as expectativas em torno do bebê podem ser desafiadas pela realidade do nascimento, o que pode dificultar o vínculo afetivo entre pais e filho. Diante desse contexto, o enfermeiro desempenha um papel essencial ao oferecer suporte emocional e identificação de necessidades durante a gestação e o puerpério. Como gestor, o enfermeiro deve garantir que sua equipe esteja preparada e atenta a sentimento de culpa e ansiedade por parte dos pais, promovendo momentos de contato e orientação que os ajudem a se envolverem com o recém-nascido. Essa abordagem não apenas fortalece o vínculo afetivo, mas também capacita os pais a compreenderem as necessidades do bebê. Vale ressaltar, a complexidade da transição para a parentalidade, destacando a importância do apoio emocional e da assistência qualificada. Assim sendo, o papel do enfermeiro é vital não só para a saúde física, mas também para a construção de vínculos afetivos entre pais e filhos. Entretanto, a escassez de literatura sobre essa temática destaca a necessidade de mais pesquisas que explorem tais experiências, promovendo uma parentalidade positiva e um ambiente familiar saudável, fundamental para o desenvolvimento integral da família.

Palavras-chave: Parentalidade. Enfermagem. Enfrentamento.

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO COMPORTAMENTO SUICIDA NO BRASIL

Ocione Campos Pereira Vasconcelos, Francine da Silva e Lima de Fernando e Tiago Moreno Lopes Roberto.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Dados da Organização Mundial da Saúde indicam que, todos os anos, mais de setecentas mil pessoas no mundo tiram a própria vida, elegendo o suicídio como um grave problema de saúde pública global. De acordo com o Sistema de Informações sobre Mortalidade, o suicídio, configura-se como a segunda principal causa de mortes em adolescentes e como a quarta entre jovens. Desde 2011, com a publicação da Portaria nº 104, passou a ser obrigatória a notificação de casos de violência doméstica, sexual e outras formas de violência por todos os serviços de saúde, públicos ou privados, no Brasil. A partir de 2014, por meio da Portaria MS/GM nº 1.271, a tentativa de suicídio é incorporada a essa lista e sua notificação deverá ocorrer em até 24 horas as Secretarias Municipais de Saúde. A notificação permite que os órgãos de saúde mantenham um controle sobre a incidência e prevalência das tentativas de suicídio, identificando grupos de risco, regiões com maior incidência e padrões emergentes, essencial para estratégias mais assertivas e redução do estigma associado a questões de saúde mental. Assim, o objetivo deste estudo é conhecer o perfil epidemiológico do comportamento suicida no Brasil. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, em artigos, em português, indexados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, e em relatórios do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde. Traçar o perfil do indivíduo que pratica a violência autoprovocada, tenta suicídio ou comete suicídio consumado é uma tarefa complexa, pois carrega o estigma do preconceito e do desprezo, tanto nos setores de saúde quanto nas esferas sociais e culturais, e muitos casos não são notificados. Fatores como depressão, transtornos mentais, abuso de substâncias, condições socioeconômicas adversas, incluindo a negação de direitos humanos básicos, violência doméstica e falta de acesso a serviços de saúde mental em diversas regiões, especialmente nas mais remotas, são gatilhos comuns e determinantes, que agravam a vulnerabilidade de certas populações. Em se tratando de políticas públicas, o Brasil implementou diversas estratégias para a prevenção, tais como: as Diretrizes Nacionais para Prevenção do Suicídio, as Redes de Atenção Psicossocial e os Centro de atenção psicossocial, a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio PNPAS e o Plano Nacional de Prevenção ao Suicídio com campanhas de conscientização como o “Setembro Amarelo”. No entanto, a efetividade dessas ações ainda encontra barreiras. Por isso, é fundamental um trabalho integrado com outras instituições, especialmente com a educação, considerando que os dados epidemiológicos indicam que os estudantes, particularmente os adolescentes, constituem a população mais vulnerável. Faz-se necessário que as políticas de prevenção ao suicídio sejam sempre revisadas e adaptadas às necessidades das diferentes regiões e populações, para salvar vidas e promover uma sociedade mais saudável e inclusiva.

Palavras-chave: Suicídio. Prevenção. Políticas Públicas.

O PROTAGONISMO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO NO CONTROLE DE DOENÇAS IMUNOPREVINÍVEIS NO BRASIL

Bruna Tais Toniolo, Tatiana Moreira Afonso, Victória Amaral Gurgel, Girlenes Gallo da Silva, Thais Lavínia Rodrigues Torquato Tenório e Francine da Silva e Lima de Fernando.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A Atenção Primária à Saúde, foi implementada no Brasil em 1994 e priorizou a Estratégia de Saúde da Família (ESF), que consiste em promover a integralidade da atenção básica considerando o contexto familiar. Como parte integrante da Rede de atenção à Saúde (RAS) a Unidade Básica de Saúde da Família engloba inúmeras atividades e serviços voltados a Atenção Primária à Saúde, tais como: prevenção de doenças, diagnóstico fidedignos e terapêuticos e promoção em saúde com enfoque na família e comunidade, bem como o encaminhamento para especialidades ou demais níveis de complexidade na assistência. No que tange a prevenção, a vacinação é estratégica para garantir a saúde da população. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é explorar o protagonismo do Programa Nacional de Imunização (PNI) na prevenção, controle e erradicação de doenças imunopreviníveis. Para tal, optou-se por um estudo descritivo, exploratório, utilizando como método a revisão narrativa da literatura, por meio de artigos publicados a partir de 2009, em português, indexados nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico, Lilacs. O PNI, criado em 1973, vem contribuindo de forma positiva e relevante na promoção de saúde e prevenção de doenças, sendo grande referência aos demais países. Considerado fundamental para a erradicação e controle de patogenicias imunopreviníveis, o programa dispõe de 32 imunizantes gratuitos, que compõe o calendário nacional de vacinação, presente nos ciclos de vida. Como parte integrante do PNI, o Sistema Informatizado de Imunização, consiste em uma base de dados eletrônica, que coleta e fixa os dados da vacinação de cada indivíduo, atuando como vigilância dos eventos adversos e assuntos abrangentes da vacinação. Após a implementação do PNI houve um aumento na cobertura vacinal, impactando de forma positiva na redução das taxas de incidência e mortalidade de doenças como o sarampo, poliomielite, coqueluche entre outras. Tal repercussão relaciona-se ao aumento do número de unidades de saúde implantadas nos últimos 30 anos em parceria com a ESF, que ampliou o acesso da população aos serviços de saúde. Entretanto, o PNI está ligado não apenas à segurança e eficácia das vacinas, mas também ao cumprimento das diretrizes para sua conservação, manipulação e aplicação. Nesse contexto, cabe ao enfermeiro cumprir e realizar as premissas do PNI, por meio da educação permanente em saúde, capacitando a equipe de enfermagem, assegurando a aplicação correta dos imunizantes, garantindo assim a segurança do paciente. Diante do exposto, compreende-se que para garantir a segurança sanitária de um país, mantendo-o livre de surtos de doenças já erradicadas ou controladas, é essencial que o PNI continue implementando campanhas de conscientização sobre a importância e a segurança das vacinas, com a colaboração efetiva entre governo, profissionais de saúde e da sociedade civil, a fim de manter a cobertura vacinal desejada, promovendo assim a proteção à saúde.

Palavras-chave: Cobertura vacinal. Programa Nacional de Imunização. Vacinação no Brasil.

OS DESAFIOS DA FISIOTERAPIA, EM ATENDIMENTO HOME CARE, NEUROPEDIÁTRICO

Joilma Oliveira da Silva, Fabiane Okawa Antunes, Danielly Cristina Guimarães Gonçalves e Flavia Basso.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Este estudo investiga os desafios e as estratégias na fisioterapia domiciliar para crianças com condições crônicas e complexas, com foco em melhorar a qualidade do atendimento. O objetivo deste estudo foi identificar e analisar os principais desafios enfrentados pelos fisioterapeutas no atendimento domiciliar neuropediátrico. A metodologia adotada foi uma abordagem qualitativa, por meio de uma revisão sistemática da literatura, que incluiu uma análise de estudos relevantes na área de fisioterapia domiciliar. Os resultados mostram que, embora o atendimento domiciliar possa reduzir internações e melhorar a qualidade de vida, os cuidadores enfrentam altos níveis de estresse devido à carga emocional e física do cuidado, além da dependência de tecnologias complexas para a manutenção da saúde das crianças. A fragmentação dos serviços de saúde e a falta de integração entre os diferentes níveis de atendimento são barreiras significativas, dificultando a continuidade do cuidado. As estratégias personalizadas, como a fisioterapia adaptada às necessidades específicas de cada criança, mostraram-se eficazes na promoção da autonomia e na reabilitação funcional. No entanto, a implementação dessas intervenções requer suporte técnico e capacitação contínua dos profissionais. Em conclusão, a efetividade da atenção domiciliar depende de um sistema de saúde que forneça suporte abrangente às famílias, considerando não apenas as necessidades tecnológicas e assistenciais, mas também o suporte emocional e social. Investimentos em infraestrutura, formação e políticas públicas são essenciais para garantir que o atendimento domiciliar seja uma alternativa viável e sustentável no cuidado pediátrico.

Palavras-chave: Fisioterapia neuropediátrica. Atendimento domiciliar. Desafios profissionais.

PERFIL ANTROPOMÉTRICO, BIOQUÍMICO, DE RENDIMENTO E ALIMENTAR DE JOGADORES DE FUTEBOL PROFISSIONAL

Pedro Augusto Cuccato Pereira, Isabella Novaes Queiroz, Vitória Helena Cuqui Barbosa e Lara Borghi Virgolin.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Considerado como uma das modalidades esportivas mais conhecidas em todo o mundo, o futebol, tem ganhado cada vez mais adeptos, atenção da mídia e altos investimentos, concomitante com uma maior cobrança em relação ao desempenho do atleta em campo. A avaliação e a determinação das características antropométricas, bioquímicas e de rendimento, bem como o estabelecimento e monitoramento das recomendações nutricionais e de consumo alimentar, para os jogadores de futebol, são imprescindíveis e essenciais para o sucesso de uma equipe, a fim de que se tenha a manutenção da saúde, performance e composição corporal. De tal forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o perfil antropométrico, bioquímico, de rendimento e alimentar de jogadores de futebol profissional, através de um estudo transversal retrospectivo quantitativo. Foram incluídos nessa pesquisa os dados provenientes de prontuários de 19 atletas de futebol profissional que participaram de jogos do Campeonato Paulista de 2024. Os dados coletados incluíram perfil antropométrico, hematológico, bioquímico e alimentar, além de parâmetros de rendimento. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Rio Preto - CEP- UNIRP (CAAE 80402324.0.0000.5604). Verificou-se que os jogadores apresentaram um peso médio de 77,7 kg ($\pm 10,15$), altura média de 1,80 m ($\pm 0,08$) e IMC (Índice de Massa Corporal) de 24,6 kg/m² ($\pm 1,54$), valores que estão dentro dos padrões para atletas profissionais. O percentual de gordura corporal foi de 8,2% ($\pm 1,84$), indicando boa forma física. Quanto ao rendimento, a métrica de metros percorridos por minuto, com média de 108,3 m/min ($\pm 11,1$), foi um indicador mais representativo da intensidade de jogo para os atletas de linha, já que essa variável elimina a influência da quantidade de tempo em campo e permite comparações mais adequadas entre jogadores com diferentes tempos de participação. Os exames bioquímicos indicaram perfis saudáveis, com níveis adequados de glicose em jejum ($91,10 \pm 4,32$ mg/dL), hemoglobina ($15,7 \pm 0,80$ g/dL) e HDL ($58 \pm 7,56$ mg/dL). A alimentação foi adequada às necessidades dos jogadores, com refeições ricas em carboidratos e proteínas antes e após os jogos, além de suplementação com creatina e whey protein. De tal forma, conclui-se que os jogadores analisados revelaram um perfil bioquímico e alimentar saudável, o que favorece a performance esportiva, além de características físicas compatíveis à atletas profissionais. A monitorização contínua dos parâmetros antropométricos, alimentares, de performance e bioquímicos são essenciais para otimizar o rendimento e a saúde dos atletas, contribuindo para a prevenção de lesões e melhora do desempenho esportivo. Em suma, esses achados podem ser aplicados no desenvolvimento de práticas mais eficazes em equipes profissionais, com o objetivo de otimizar a performance e a saúde dos atletas.

Palavras-chave: Futebol. Antropometria. Nutrição. Desempenho Esportivo.

PERFIL COMPORTAMENTAL DE FUTEBOLISTA DA CATEGORIA SUB-20 DURANTE TEMPORADA COMPETITIVA

Fernando Machado Rodrigues, Isabella da Silva de Carvalho, Vinicius de Lima Freitas e Flávio Roberto Pelicer.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O grande desafio para treinadores e comissões técnicas é delimitar as formas de avaliar as principais variáveis responsáveis pelo rendimento esportivo de seus jogadores e equipes. A literatura atual destaca a relevância dos componentes psicológicos para o desempenho esportivo. Variáveis como motivação, resiliência, ansiedade e controle emocional, amplamente investigadas em pesquisas, demonstram seu impacto significativo no rendimento de atletas de diversas modalidades, como o futebol. O presente trabalho teve por objetivo determinar o perfil psicológico, ao analisar as variáveis ansiedade competitiva e estado emocional de jogadores de futebol participantes do Campeonato Paulista de Futebol - Sub 20 no ano de 2024. Para isso, foram selecionados 20 jogadores com média de idade 18,13 (DP \pm 1,22) anos, os quais preencheram o Inventário de Ansiedade-Estado Competitiva (CSAI-2) e a Escala de Humor de Brunel (BRUMS) antes de uma partida da fase classificatória da competição. Ao analisar os resultados apresentados pelos jogadores no CSAI-2 pode observar uma média 11,45 (DP \pm 5,83) para Ansiedade Cognitiva, 13,4 (DP \pm 3,43) para Ansiedade Somática e média 31,25 (DP \pm 5,03) para Autoconfiança. Tais resultados indicam que o nível de confiança da amostra foi superior a ansiedade cognitiva e somática com alguns resultados destoando da amostra, tanto para um nível de autoconfiança menor como para ansiedade cognitiva e somática. Ao analisar os resultados da Escala de Humor, a amostra apresentou um valor médio de 1,75 (DP \pm 1,37) para tensão, 0,30 (DP \pm 0,92) para depressão, 0,25 (DP \pm 0,72) para raiva, 12,4 (DP \pm 2,72) para vigor, 1,35 (DP \pm 1,63) para fadiga e 0,25 (DP \pm 0,44) para confusão. Tais resultados demonstram que a dimensão vigor apresentou-se maior que as demais e aponta para uma capacidade aumentada de enfrentamento. Tais dados podem auxiliar comissão técnica e treinadores a compreenderem melhor o quanto o ambiente esportivo pode influenciar psicologicamente os jogadores e nortear ações que controlem as variáveis psicológicas que podem influenciar no resultado esportivo.

Palavras-chave: Futebol. Categorias de Base. Psicologia do Esporte. Ansiedade. Autoconfiança

PERFIL DE RESISTÊNCIA DE PSEUDOMONAS AERUGINOSA EM AMBIENTES DE TERAPIA INTENSIVA

Maria Eduarda Carvalho, Amanda Mirella dos Santos, Nathalia Oliveira Santana, Ana Júlia Oliveira Santana, Giulia Latiak Alves da Silva e Joselaine Martins Maia.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A capacidade das bactérias de se adaptarem rapidamente ao ambiente, incluindo a resistência inevitável e irreversível aos antibióticos, tornou-se o principal problema de saúde pública no mundo nos últimos anos. As bactérias desenvolvem resistência através do processo de seleção natural, ou pode ser acelerado quando um grupo de bactérias é exposto ao uso inadequado de antibióticos. Um dos microrganismos que corrobora esse acontecimento é a *Pseudomonas aeruginosa*, que são comumente encontrados em infecções hospitalares, principalmente em pacientes internados em UTI. O presente trabalho teve como objetivo compilar e analisar criticamente a literatura existente sobre o perfil de resistência antimicrobiana de *P. aeruginosa* em ambientes de terapia intensiva, destacando os padrões de resistência observados, os mecanismos subjacentes à resistência, bem como as implicações clínicas e estratégias de manejo para controlar a disseminação desse patógeno em pacientes críticos. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos científicos com o intuito de revisá-los categoricamente e expor as informações pertinentes ao tema proposto. Em suma, este estudo ressalta a complexidade e a gravidade da resistência antimicrobiana de *Pseudomonas aeruginosa* em unidades de terapia intensiva, destacando o impacto significativo do uso indiscriminado de antibióticos na seleção de cepas multirresistentes. Ademais, pesquisas contínuas são essenciais para aprofundar o conhecimento sobre a resistência bacteriana e propor estratégias eficazes para minimizar a disseminação de *P. aeruginosa*, contribuindo assim para a redução da morbimortalidade associada a esse patógeno em ambientes hospitalares.

Palavras-chave: *Pseudomonas aeruginosa*. Resistência. Ambientes de terapia intensiva. Antimicrobiano.

PRINCIPAIS QUEIXAS DE PACIENTES USUÁRIOS DE PRÓTESES TOTAIS: CAUSAS E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS

Ana Carolina da Rocha, Amanda Gonçalves Veiga Taroco, Ana Júlia Vieira do Nascimento Guedes e Heloísa Helena Silva Bolzan Gonçalves.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

As próteses totais removíveis (PT) são amplamente utilizadas na reabilitação de pacientes edêntulos, oferecendo benefícios funcionais, estéticos e fonéticos. No entanto, muitos usuários enfrentam dificuldades que podem comprometer sua qualidade de vida. Compreender essas queixas é essencial para melhorar o atendimento clínico e a adaptação das próteses. Logo, este trabalho visa identificar as principais queixas dos usuários de próteses totais removíveis e sugerir estratégias práticas para que os protesistas possam minimizar essas dificuldades. Para isso, foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados PubMed e SciELO, selecionando artigos publicados nos últimos 40 anos, em português e inglês, que abordam o uso, adaptação e queixas dos pacientes com próteses totais. Os critérios de inclusão envolveram a relevância dos estudos para as queixas dos pacientes, enquanto os critérios de exclusão descartaram artigos que não focavam em próteses totais ou não apresentavam dados clínicos. A análise dos dados permitiu identificar padrões nas reclamações e nas soluções propostas. Os resultados indicam que as principais queixas dos usuários incluem halitose, estética insatisfatória, falta de adaptação e lesões bucais, como hiperplasias, úlceras, quelite angular e candidíase. Esses problemas afetam a funcionalidade das próteses e a autoestima dos pacientes. A literatura sugere que essas queixas podem ser minimizadas por meio de um planejamento cuidadoso, que considere a qualidade do rebordo alveolar, a quantidade e qualidade da saliva, além das dimensões faciais, como a dimensão vertical de oclusão (DVO). A confecção adequada da prótese, incluindo ajustes de retenção e estabilidade, é crucial para evitar lesões bucais e garantir um bom desempenho mastigatório e fonético. Para ilustrar a implementação dessas estratégias, um exemplo prático inclui a avaliação da adaptação da prótese em visitas regulares, permitindo ajustes precisos conforme necessário. Além disso, é fundamental fornecer orientações aos pacientes sobre higiene bucal e uso correto das próteses, para prevenir problemas como halitose e infecções fúngicas. Portanto, embora as próteses totais sejam uma solução viável para a reabilitação de pacientes edêntulos, é essencial um acompanhamento contínuo e cuidados em todas as etapas de confecção. A identificação e a abordagem das queixas dos usuários são fundamentais para melhorar a adaptação e a satisfação dos pacientes. Com um planejamento minucioso e uma boa comunicação com os usuários, é possível proporcionar um tratamento de excelência e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Prótese dentária. Hiperplasia gengival. Qualidade de vida.

PROTAGONISMO DA POLÍTICA NACIONAL DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Letícia Araújo Giusti, Maira Rene Bussoloti, Tatiana Moreira Afonso, Taynara Letícia Bertolin, Amanda Vitória Marins de Souza, Andreia de Nazaré Martins Barbosa, Kleber Aparecido de Oliveira e Francine da Silva e Lima de Fernando.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O Brasil registrou 673 mil acidentes de trabalho em 2022, com uma ocorrência a cada 32 segundos, e 2.500 mortes. A medicina do trabalho surgiu na Revolução Industrial para cuidar de trabalhadores em condições precárias. No Brasil, a saúde do trabalhador é garantida pela Constituição e pelo SUS, por meio da Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador (PNSST), Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) e Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST). Os setores mais afetados por acidentes são serviços, comércios, produção de bens e saúde. Logo o enfermeiro do trabalho é crucial na promoção da saúde e segurança, realizando avaliações, campanhas e fiscalização do uso de EPIs. O objetivo do estudo foi conhecer a Política Nacional de Saúde do Trabalhador (PNSST) e seu protagonismo na prevenção dos acidentes de trabalho. Para tal, optou-se por um estudo descritivo e exploratório, utilizando como método a revisão narrativa da literatura, por meio de artigos publicados em português, inglês e espanhol, desde 2019, nas bases do Google Acadêmico, BDNF, Medline, PubMed e fontes do Ministério da Saúde. Os artigos analisados corroboram que a PNSST visa oferecer atenção integral à saúde dos trabalhadores, tendo a RENAST como mecanismo articulador, que promove a saúde, previne riscos e oferece assistência especializada, integrando ações com outras redes do SUS e também com CEREST. Considerado componente chave da RENAST, o CEREST atende cerca de 84 milhões de trabalhadores. A Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) fornece dados essenciais para o Ministério do Trabalho, bem como a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) que foi reformulada para incluir, além dos acidentes de trabalho, a prevenção de assédio. Quanto a epidemiologia, homens jovens e mulheres são os mais afetados por acidentes, nos setores de transporte e construção civil. Desse modo, cuidar da saúde do trabalhador é essencial para o bem-estar individual e a produtividade nas organizações. Logo, o enfermeiro desempenha papel fundamental na identificação de riscos, implementação de medidas preventivas pautadas na PNSST, e na educação permanente em serviço, fortalecendo a cultura de segurança e garantindo ambientes de trabalho mais seguros.

Palavras-chave: Política Nacional. Saúde. Trabalhador.

REJUVENECIMENTO FACIAL COM LINE SKIN FENOL FREE

Ana Beatriz Santos Araujo, Iohayne Masceno Balbino Pereira, Nicole Beatriz Nascimento da Silva e Vilmar Alves de Souza.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O trabalho que apresenta o método Line Skin Free tem como foco a inovação no campo da estética, especificamente no tratamento de rugas estáticas, cicatrizes de acne, manchas, flacidez e melasma. Este método se destaca por sua abordagem segura e eficiente, sendo desenvolvido a partir de estudos que buscam aprimoramento nas técnicas de harmonização facial. A utilização de uma pomada seladora de alta tecnologia é um dos aspectos mais relevantes do método, pois permite que os pacientes realizem suas atividades diárias sem riscos após a aplicação do peeling. O objetivo do método Line Skin Free é fornecer resultados visíveis e duradouros na renovação da pele. Uma pesquisa envolveu a análise dos efeitos do peeling combinado com a pomada seladora, que é removido naturalmente após um período de dez a doze dias, coincidente com o processo de renovação celular da pele. A metodologia aplicada inclui a avaliação prévia da condição da pele do paciente, a aplicação do peeling e o acompanhamento dos resultados ao longo do tratamento, garantindo que os procedimentos sejam realizados de forma segura e eficaz. Os resultados obtidos demonstraram que a estimulação do colágeno proporcionada pelo método estudado em uma renovação significativa da pele, redução da flacidez facial e diminuição das rugas e linhas de expressão. Na mídia, os pacientes relataram uma redução de até 30% nas rugas da região tratada e uma melhoria geral na textura da pele, o que se traduziu em maior elasticidade e luminosidade. Além disso, muitos pacientes notaram uma diminuição nas manchas, resultando em um tom de pele mais uniforme e rejuvenescido. As análises clínicas demonstraram que 85% dos participantes tiveram resultados visíveis dentro de 60 dias após a aplicação, reforçando a eficácia do tratamento. A conclusão do trabalho enfatiza a importância dos cuidados pós-procedimento, que são fundamentais para garantir a eficácia do tratamento. Recomenda-se que os pacientes evitem a exposição solar e sigam as orientações dadas para maximizar os resultados. Embora o eritema exacerbado seja uma resposta normal após o procedimento, a adesão a essas recomendações é essencial para o sucesso do tratamento e para alcançar o rejuvenescimento facial desejado.

Palavras-chave: Peeling. Fenol. Rejuvenescimento.

SAÚDE ESTÉTICA E ENFERMAGEM: UMA ABORDAGEM HOLÍSTICA

Raiane Barbosa Navarro Baié, Leticia Dovaes Souza, Viviane Lanoni Brito, Tatiana Moreira Afonso, Camilly Vitória Lessa e Silva, Morian Lauana Miguelão Canada e Francine da Silva e Lima de Fernando.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A estética no Brasil destaca-se globalmente, especialmente por meio de procedimentos não cirúrgicos, e a enfermagem desempenha um papel essencial no cuidado integral ao bem-estar humano. Mais do que a busca pela beleza física, a estética abrange áreas como filosofia, psicologia, antropologia e sociologia, além de outras disciplinas da saúde, onde a experiência estética vai além da percepção visual, englobando também reações emocionais e expressivas. Este estudo analisa a trajetória histórica da enfermagem estética no país, explorando a interação entre tradição e inovação, com o objetivo de investigar a intersecção entre estética e enfermagem, considerando a abordagem holística. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório que utiliza o método de revisão narrativa de literatura. As bases de dados utilizadas foram PubMed, Scopus e Cofen, selecionando artigos publicados a partir de 2016, na íntegra, em português e inglês. Foram excluídos artigos pagos, teses e dissertações. Após aplicados os critérios de inclusão, 26 dos 38 artigos foram selecionados, distribuídos em três eixos: conceitos filosóficos de estética, desenvolvimento da enfermagem estética e regulamentação e abordagem holística da saúde. A Enfermagem Estética no Brasil se fundamenta na evolução histórica da estética e sua relação com a saúde e o bem-estar, e surgiu como uma resposta à crescente demanda por cuidados que vão além da mera ausência de doenças, integrando aspectos de bem-estar no cuidado integral do indivíduo. Além de aplicar técnicas estéticas, os enfermeiros adotam uma abordagem holística, promovendo autoestima e autocuidado, contribuindo para a qualidade de vida e bem-estar emocional dos pacientes. Enfermeiros que adotam essa abordagem consideram aspectos emocionais e psicológicos dos pacientes, ajudando a reduzir o estresse e a ansiedade, especialmente em casos de doenças crônicas. A abordagem holística dos enfermeiros na estética incentiva os pacientes a participarem ativamente do seu próprio cuidado, promovendo autonomia e responsabilidade pela saúde. São criados planos de cuidado personalizados e individualizados, com ações preventivas, reconstrutivas e educativas, proporcionando um cuidado completo. Procedimentos estéticos realizados por enfermeiros podem melhorar a autoestima dos pacientes, impactando positivamente sua qualidade de vida e saúde mental. Assim, a Enfermagem Estética no Brasil desempenha um papel crucial na promoção do bem-estar integral dos pacientes, unindo aspectos físicos, emocionais e sociais. No entanto, observa-se que ainda há uma escassez de informações sobre o assunto, o que pode limitar a compreensão e o desenvolvimento da área. Torna-se então, fundamental que os profissionais busquem formação regulamentar para a prática, contínua e ética e se engajem em pesquisas, preparando-se para atender às demandas contemporâneas, oferecendo um cuidado estético que respeite a integridade e a saúde dos pacientes, com responsabilidade e competência.

Palavras-chave: Enfermagem. Enfermagem no consultório. História da enfermagem. Estética.

SEGURANÇA DO PACIENTE E A IMPORTÂNCIA DAS MEDIDAS DE CONTROLE RELACIONADA A INFECÇÃO DA CORRENTE SANGUÍNEA

Yasmim Vilela da Cruz, Júlia Cristina Lodete, Tatiana Moreira Afonso, Amanda Martins Egemberg, Brenda Jéssica Martins da Silva, Andrea Cecilia Rodrigues Mestrinari, Kerollen de Oliveira Galvão da Silva, Francine da Silva e Lima de Fernando.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A segurança do paciente e as infecções, destacam-se como uma das principais preocupações dos serviços de saúde. Neste contexto, as estatísticas globais e nacionais sobre a estimativa de Eventos Adversos relacionados à assistência à saúde, reforçam os riscos associados ao cuidado do indivíduo. O Brasil registrou 368.895 casos de incidentes relacionados à assistência no ano de 2023, onde a falha durante a assistência à saúde é o principal incidente notificado. Assim, este estudo tem como objetivo evidenciar a segurança do paciente e as medidas de prevenção de infecção da corrente sanguínea. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, utilizando como método a revisão narrativa de literatura. As bases de dados utilizadas incluíram Scientific Electronic Library Online, Base de Dados da Enfermagem, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos completos, publicados a partir de 2019, em português e inglês. Foram excluídos artigos duplicados, teses e dissertações e que não tratassem da temática, totalizando ao final da seleção 25 artigos. Evidencia-se a importância das medidas de prevenção da infecção de corrente sanguínea, onde os bundles, definidos como um grupo de intervenções baseadas em evidências científicas, e quando adotadas juntas, resultam em melhores resultados. Os estudos iniciais de implantação dos bundles foram em unidade de terapia intensiva, mas hoje são disseminados para todas as áreas onde cateteres são inseridos. As maiores fontes de contaminação do acesso venoso são as mãos do profissional de saúde que leva a colonização da conexão, a contaminação do fluido infundido, à disseminação hematogênica e à contaminação durante a inserção do cateter através da microbiota da pele. O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde, tem como finalidade a execução de projetos de apoio e a prestação de serviços ambulatoriais e hospitalares não remunerados, um de seus projetos é o “Saúde em Nossas Mãos” que busca reduzir a ocorrência de infecções hospitalares. A redução da taxa de infecção hospitalar pode trazer benefícios como: diminuição da mortalidade, economia de recursos e insumos hospitalares, redução do tempo de internação dos pacientes. O enfermeiro atua como líder da equipe de enfermagem, coordenando atividades e garantindo que as melhores práticas de cuidado sejam seguidas, bem como um facilitador do processo de comunicação entre os membros da equipe. Por fim, a redução das infecções hospitalares traz benefícios clínicos, bem como impactos financeiros significativos, demonstrando que investir em segurança do paciente é um imperativo ético e econômico. A contínua formação e capacitação das equipes de saúde são essenciais para garantir que essas práticas sejam mantidas, contribuindo para uma assistência mais segura e eficaz.

Palavras-chave: Segurança do paciente. Cateteres venosos. Cuidados de enfermagem. Infecção da corrente sanguínea. Infecção hospitalar.

SEPSE EM PACIENTES DE LONGA PERMANÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA DETECÇÃO PRECOCE

Mariana Covizzi Cipolari, Isabela Mayumi Yassuda, Tatiana Moreira Afonso, Ana Luisa da Silva Fermino, Gabriela Nogueira de Souza, Amanda Cristina Colnaghi Gouveia, Andréia Cecília Rodrigues Mestrinari e Francine Silva e Lima de Fernando.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A sepse é uma condição crítica que resulta de uma resposta desregulada do organismo a uma infecção, levando a altas taxas de mortalidade, especialmente em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). No Brasil, o número de casos de sepse é alarmante, com aproximadamente 400 mil registros anuais em adultos. A identificação precoce da sepse é essencial para prevenir complicações graves e falência de múltiplos órgãos. O papel dos profissionais de enfermagem é crucial nesse processo, especialmente em pacientes hospitalizados por longos períodos. O estudo tem como objetivo revisar a literatura existente sobre a identificação precoce da sepse em pacientes de longa hospitalização, com foco nos sinais e sintomas, métodos de diagnóstico e na epidemiologia da doença. Foi realizada uma revisão narrativa de literatura utilizando bases de dados como SciELO e Google Acadêmico, com publicações do ano de 2019 à 2024. Foram selecionados artigos gratuitos, publicados na íntegra em português e inglês, totalizando 33 artigos. Os estudos selecionados foram avaliados de acordo com critérios de clareza, adequação dos métodos de pesquisa e relevância para o tema. A sepse afeta principalmente recém-nascidos, idosos e indivíduos com imunossupressão, no Brasil, a incidência da sepse é alta, especialmente em UTIs, com uma taxa de letalidade de 55%. A condição se caracteriza por febre, hipotensão, taquicardia, dispneia e sinais de falência orgânica. A identificação precoce é dificultada pela variabilidade dos sintomas, que podem ser confundidos com outras condições, para o diagnóstico, biomarcadores como a proteína C reativa (PCR) e biomarcador inflamatório que é usado para diagnóstico entre infecções virais, além de exames de imagem e laboratoriais e o tratamento envolve o uso empírico de antibióticos de amplo espectro e reidratação. O papel da equipe de enfermagem é destacado pela proximidade com o paciente, o que permite a detecção precoce de alterações nos parâmetros fisiológicos, o treinamento contínuo da equipe é fundamental para o sucesso no manejo da sepse. Protocolos assistenciais são essenciais para garantir intervenções rápidas e eficazes, contribuindo para a redução da mortalidade. Além disso, a implementação de sistemas de resposta rápida à sepse nas instituições de saúde tem demonstrado ser eficaz na melhoria dos resultados clínicos. A sepse é um desafio contínuo para os sistemas de saúde, especialmente pela sua alta mortalidade e dificuldade no diagnóstico precoce, a equipe de enfermagem desempenha um papel central na identificação e manejo da doença, sendo fundamental o treinamento contínuo e a utilização de protocolos padronizados para garantir a melhor assistência aos pacientes.

Palavras-chave: Sepse. Enfermagem. Assistência de enfermagem. Infecção. Cateter.

SÍNDROME COMPARTIMENTAL E SEUS DESFECHOS EM REDE VENOSA PERIFÉRICA

Marcos Vinicius Gabriel, Tatiana Moreira Afonso, Kleber Aparecido de Oliveira e Francine da Silva e Lima de Fernando.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A Síndrome Compartimental ocorre quando há um aumento da pressão dentro de um compartimento miofascial, geralmente causado por lesões como esmagamento ou acúmulo de sangue e fluidos após danos teciduais. Esta, pode ser classificada em duas formas: muscular, afetando a estrutura miofascial e podendo ser aguda ou crônica, e abdominal, que compromete a cavidade abdominal, com risco de afetar órgãos vitais. Assim sendo, o objetivo deste estudo é explorar a Síndrome Compartimental Aguda e seus desfechos. Para tal, optou-se por realizar um estudo descritivo e exploratório, utilizando como método a revisão narrativa da literatura em artigos publicados a partir de 2019, em português e inglês, indexados nas bases de dados PubMed, Scielo, Reben, Lilacs e Cofen. Os artigos analisados corroboram que a Síndrome Compartimental, resulta de um processo de isquemia tecidual, desencadeado pelo edema que surge após a lesão, causando acúmulo de líquido extravascular nos tecidos adjacentes e aumento da pressão intersticial. Com o avanço da pressão compartimental, exacerbado pela inelasticidade da fáscia muscular, ocorre a compressão de músculos e nervos que supera a medida capilar normal de 8 mmHg, desacelerando a perfusão capilar, comprometendo a circulação venosa/arterial e a viabilidade dos tecidos e estruturas, tanto em casos agudos quanto crônicos. A gravidade da síndrome compartimental está associada a vários fatores, como o mecanismo potencial de ação do fármaco, osmolaridade e pH. Os medicamentos com pH fora da faixa de 5,5 a 8,5 e os com osmolaridade superior a 600 Osm/L são mais propensos a causar danos no endotélio dos vasos sanguíneos e aos tecidos adjacentes. É importante ressaltar que independentemente do tipo de fármaco extravasado, o cliente está suscetível a dano arterial e venoso com risco de amputação de extremidade. Os sinais e sintomas clínicos iniciais, que determinam uma SC consistem em dor, palidez, paralisia, parestesia e ausência de pulso. A avaliação diagnóstica, consiste na anamnese, exame físico e medição da pressão intra-compartimental, entretanto, o diagnóstico tardio poderá acarretar dano mioneural sendo irreversível neste estágio, e os riscos aumentados podem superar qualquer benefício potencial. No que tange ao tratamento, mesmo com risco de complicações, como infecções devido à exposição tecidual, o mais eficaz, é a fasciotomia, que envolve uma incisão adequada e extensível, liberação completa dos compartimentos afetados e preservação das estruturas vitais, seguida de fechamento tardio da pele (7 a 10 dias). Diante do exposto, a Síndrome Compartimental aguda caracteriza uma urgência médica cirúrgica, seu diagnóstico extemporâneo poderá acarretar eventos adversos graves como danos mioneurais irreversíveis. É importante ressaltar, que o diagnóstico precoce garante a segurança do paciente para uma assistência individualizada e qualificada, livre de danos decorrentes de imperícia, imprudência e negligência.

Palavras-chave: Síndrome Compartimental. Extravasamento. Fasciotomia.

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TÓRAX NO DIAGNÓSTICO DE COVID-19: QUAIS AS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS?

Felipe Junio Reis Diniz, Amanda Oliva Spaziani, Larissa Jonas Miranda, Welington Moraes da Luz, Maria Eduarda Souza Ramos Barcelos e Kleber Aparecido de Oliveira.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Em dezembro de 2019, foi detectada uma nova doença respiratória, que teve o primeiro relato na província de Wuhan, na China, denominada COVID-19, tendo como causa o vírus. Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavírus 2 (SARSCoV-2), seu alto índice de contágio e rápida transmissibilidade fizeram com que a Organização Mundial de Saúde (OMS) a classificasse como pandemia. No Brasil, o primeiro caso da doença foi notificado em 25 de fevereiro de 2020. Com relação aos exames de imagem, mundialmente verificou-se um número crescente de solicitações de tomografia computadorizada (TC) de tórax desde os primeiros casos notificados. A tomografia computadorizada de tórax tem sido utilizada como ferramenta importante na avaliação geral desses pacientes. Diante do exposto, este estudo teve como objetivo compilar e descrever a indicação da TC de tórax no diagnóstico da COVID-19. Esta investigação trata-se de uma revisão narrativa da literatura, descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa, utilizando produções científicas disponibilizadas nas bases de dados LILACS, BDNF, MEDLINE e biblioteca virtual SciELO, no período de 2020 a 2024. Foram analisados oito artigos da temática em questão. Conforme a produção pesquisada, a TC de tórax contribui mostrando anormalidades sugestivas da doença em tempo real e com 97% de sensibilidade no diagnóstico de COVID-19. A presença de opacidades em vidro fosco, tipicamente distribuídas periféricamente e nas regiões subpleurais, envolvendo múltiplos lobos, em particular os inferiores. Com a evolução da doença, surgem sinais de consolidação que sinalizam a pneumonia viral. A classificação de comprometimento pulmonar é descrita da seguinte forma: leve, menor que 25%; moderado, entre 25 e 50%; e acentuado, acima de 50%. Esse porcentual, no entanto, não determina o desfecho da infecção, mas sim a probabilidade do paciente necessitar de internação segundo o grau das lesões. A TC de tórax tem um papel específico no contexto da COVID-19, mas não é recomendada como ferramenta de rastreamento inicial. Uma TC é particularmente útil em situações em que o teste de RT-PCR é inconclusivo ou quando há necessidade de rápida avaliação em contextos de atendimento de urgência e emergência. A TC de rotina para identificação de pneumonia por COVID-19 atualmente não é recomendada pela maioria das sociedades de radiologia. Portanto, embora a TC não substitua o teste RT-PCR como diagnóstico primário, ela exerce um papel importante na identificação de complicações pulmonares e avaliação da gravidade da doença em pacientes com COVID-19.

Palavras-chave: COVID-19. Coronavírus. Pandemia. Tomografia computadorizada do tórax. Revisão.

TRANSMISSÃO E DIAGNÓSTICO DE DOENÇA DE CHAGAS EM GESTANTE

Bianca Nacarato Bianco, Lorena Santos de Souza, Fernanda dos Santos Usson, Amanda Beatriz Leite de Abreu, João Antonio Martos Romani Pereira e Henrique Passareli Camilo.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A doença de Chagas (DC) é uma infecção causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*. O objetivo deste trabalho foi analisar estudos literários sobre a doença de Chagas, seu risco de transmissão em gestantes pelo *Trypanosoma cruzi* e epidemiologia, avaliando a importância e eficiência de diagnósticos e tratamentos. A prevalência da DC entre gestantes varia de 2% a 11% nos centros urbanos e de 4% a 16,4% nas áreas endêmicas, com maior incidência no Brasil. A região amazônica é um ponto crítico, com alta incidência sazonal da doença de Chagas em sua fase aguda, que pode permanecer assintomática, mas em 20 a 30% dos pacientes progride para a doença crônica, colocando os jovens em idade fértil em maior risco, onde o vetor principal é o inseto da subfamília Triatominae. A transmissão ocorre principalmente por meio das fezes do inseto, mas também pode ocorrer via oral e vertical, especialmente durante a gestação, onde é mais elevada quando a mãe está na fase aguda da doença. Conforme recomendado pela OMS, três testes sorológicos podem ser habitualmente utilizados: ELISA, ensaio de hemaglutinação indireta (HAI) e imunofluorescência indireta (IFI). Esses testes apresentam altos níveis de sensibilidade e especificidade. As opções terapêuticas continuam limitadas e, atualmente, no mundo inteiro, dispõem-se apenas de dois fármacos para combater especificamente o parasita da DC: benzonidazol (BZN), que possui eficácia de até 90% em casos agudos de infecção; embora eficaz, apresenta riscos potenciais para o feto. O método usado no estudo foi do tipo revisão de artigos no período de até 10 anos. A busca foi realizada sobre a transmissão da doença de Chagas em gestantes, infecção por *Trypanosoma cruzi* e saúde materno-infantil na doença de Chagas, através de bancos de dados eletrônicos, como: PubMed, SciELO, Bireme e LILACS, selecionando artigos científicos gratuitos de acordo com a relevância do problema abordado; contribuindo para a conscientização sobre os riscos associados à DC em gestantes, enfatizando a necessidade de diagnóstico precoce e acompanhamento adequado para mitigar as consequências da doença.

Palavras-chave: Doença de Chagas. *Trypanosoma cruzi*. Transmissão. Diagnóstico.

TRATAMENTO INTERDISCIPLINAR EM PACIENTES COM DOENÇAS SISTÊMICAS: INTERAÇÃO ENTRE DIABETES, HIPERTENSÃO E SAÚDE BUCAL

Lisliê de Souza Boschesi, Luísa Maria de Freitas, Ynahê dos Santos Cunha, Hellena Giovanini dos Santos e Heloísa Helena Silva Bolzan Gonçalves.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A relação bidirecional entre doenças sistêmicas, como diabetes mellitus e hipertensão arterial, e a saúde bucal tem grande impacto na prática clínica. O diabetes está associado a uma maior prevalência de periodontite, afetando negativamente o controle glicêmico. Já a hipertensão exige cuidados odontológicos especiais devido ao risco de complicações durante procedimentos invasivos. Uma saúde bucal comprometida pode agravar essas condições sistêmicas, tornando essencial a abordagem interdisciplinar entre dentistas e médicos para otimizar o manejo do paciente e garantir um cuidado mais eficaz. Este estudo tem como objetivo investigar a interação entre diabetes, hipertensão e saúde bucal, com foco na importância do tratamento interdisciplinar no manejo clínico desses pacientes. Além disso, busca-se discutir como o controle dessas doenças sistêmicas impacta diretamente o sucesso dos tratamentos odontológicos. Foi realizada uma revisão sistemática de artigos publicados entre 2020 e 2024 nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science. Os termos de busca incluíram “diabetes”, “hipertensão”, “saúde bucal”, “periodontite” e “tratamento interdisciplinar”. Os critérios de inclusão foram estudos clínicos e revisões sistemáticas que abordam a relação entre doenças sistêmicas e a saúde bucal, com ênfase em estratégias interdisciplinares de tratamento. Ensaio clínicos e revisões meta-analíticas também foram considerados. A revisão revelou que pacientes diabéticos têm maior risco de desenvolver periodontite severa, e a inflamação crônica compromete o controle glicêmico, dificultando o tratamento. Pacientes hipertensos enfrentam maior risco de complicações, como elevações da pressão arterial durante procedimentos odontológicos invasivos. A abordagem interdisciplinar, envolvendo a colaboração entre dentistas, médicos e outros profissionais de saúde, foi eficaz no controle sistêmico dessas doenças e melhorou os resultados dos tratamentos odontológicos. A comunicação eficiente entre as equipes de saúde foi destacada como um fator crucial para o sucesso no manejo desses pacientes, garantindo a segurança durante os procedimentos e um prognóstico mais favorável. Por fim, o manejo odontológico de pacientes com diabetes e hipertensão deve ser conduzido de forma interdisciplinar, com equipes integradas de médicos e dentistas para garantir tanto o sucesso do tratamento bucal quanto o controle sistêmico das condições. Protocolos clínicos padronizados devem ser desenvolvidos para garantir que esses pacientes recebam um atendimento seguro e eficaz, minimizando os riscos de complicações. Futuras pesquisas podem explorar a criação de guias práticos para facilitar a aplicação dessas estratégias no dia a dia clínico.

Palavras-chave: Diabetes. Hipertensão. Saúde bucal. Tratamento interdisciplinar.

TRATAMENTO UTILIZADOS EM VÍTIMAS DE QUEIMADURAS

Marcela Bibiani Bueno de Oliveira, Ana Carolina Rondeli Bigatão, Ingrid Maria Rodrigues das Neves, Lara Kethlyn Souza de Oliveira, Lisandra de Neiras Americo, Francine da Silva de Lima Fernando e Tatiana Moreira Afonso.

Centro Universitário de Rio Preto / Unirp

As queimaduras são lesões traumáticas em tecidos orgânicos, que acometem as camadas da pele, e podem ser causadas por agentes externos, tais como: calor, frio radiação, eletricidade e produtos químicos. Todos os anos, cerca de 1 milhão de pessoas sofrem queimaduras no Brasil, 142.291 pessoas são hospitalizadas, cerca de 4.315 morrem direta ou indiretamente pelas lesões. Com o avanço da medicina, surgiram novas tecnologias para pacientes com queimaduras, visando a melhoria no tratamento e na cicatrização. Assim sendo, o objetivo deste estudo é conhecer os tratamentos utilizados em vítimas de queimaduras. Para tal, optou-se por realizar um estudo descritivo e exploratório, utilizando como método a revisão narrativa da literatura, por meio de artigos científicos indexados nas bases de dados Pubmed, LILACS, BVS, SCIELO e Google Acadêmico. Foram selecionados 22 artigos, publicados a partir de 2014, em português, disponíveis na íntegra gratuitamente. Após análise e interpretação dos artigos, emergiram dois eixos temáticos: Classificação das queimaduras e Tipos de tratamento. As queimaduras, além de dolorosas, podem resultar em complicações sérias, incluindo infecções, limitações físicas e funcionais, além de sequelas estéticas, o que impacta significativamente a qualidade de vida dos indivíduos afetados e de seus familiares. São classificadas em grau I, que lesa apenas as camadas exteriores da epiderme, são geralmente caracterizadas por eritema, dor, sem a presença de bolhas. As lesões de grau II que acometem a epiderme e a derme, têm como características serem dolorosas, úmidas, vermelhas e causam formação de bolhas, e com a cicatrização mais lenta. E as de grau III que se estendem até a região subcutânea e acometem tecido muscular, porém geralmente são menos dolorosas devido ao acometimento das terminações nervosas locais. Quanto aos tipos de tratamento, podemos citar destacam-se a sulfadiazina de prata, Alginato de Cálcio, hidrogéis, colagenase, pele de tilápia, Carvão ativado com prata e Pomada de fibrinolítica, a escolha da cobertura ideal para pacientes queimados é indispensável, sendo crucial verificar os tratamentos e identificar o mais adequado para cada quadro clínico. A escolha da abordagem mais adequada é essencial para otimizar a recuperação e minimizar o impacto físico e psicológico nas vítimas. Desta forma, os cuidados adequados são fundamentais para enfrentar os altos índices de queimaduras, promovendo a saúde e o bem-estar dos indivíduos afetados e suas famílias. Com o avanço das tecnologias médicas, surgem tratamentos inovadores que visam não apenas a cicatrização, mas também a melhoria da qualidade de vida dos pacientes, reduzindo sequelas e complicações associadas.

Palavras chaves: Unidades de Queimados. Queimaduras ou queimadura. Técnicas de Fechamento de Ferimentos.

UM OLHAR NUTRICIONAL EM MULHERES DE 18 A 30 ANOS QUE ADOTARAM AS DIETAS DA MODA

Vitória Torrezan Rodrigues, Leticia Cangine Barros, Brenda Souza Dal Rovere, Viniccus Silva de Almeida.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

As dietas da moda são comportamentos alimentares adotados por pessoas que procuram alcançar resultados estéticos padronizados em pouco tempo. Atualmente a mídia digital influencia as mulheres com um padrão de imagem do corpo feminino, e assim, muitas optam por utilizar as dietas da moda para poder chegar a este objetivo ilusório e midiático. Neste trabalho aplicou-se um questionário quantitativo em mulheres entre 18 e 30 anos que tenham aderido, em algum momento da vida, às dietas da moda. O questionário abordou diversas questões pertinentes ao tema investigado, dentre elas, por qual meio tomaram contato com este tipo de dieta. Com os resultados, foi possível concluir que a maioria das entrevistadas soube da dieta da moda através da internet. Em relação ao público entrevistado, a grande maioria não conseguiu seguir o protocolo dietético por muito tempo e não obteve uma orientação nutricional assertiva e nem acompanhamento do profissional nutricionista. Deste modo, constatou-se que estas mulheres não atingiram mudanças em seus hábitos alimentares de maneira saudável e equilibrada, e não alcançaram resultados de peso corporal a longo prazo, tendo também, como repercussão, aumento de sintomas de ansiedade, pouca adesão à dieta e fraqueza. Portanto, buscou-se contribuir para a área da nutrição com dados sobre as consequências para a saúde humana provocadas por dietas da moda sem orientação e sem bases científicas, além de investigar a respeito dos principais meios divulgadores deste tipo de dieta e protocolos. E com isso proporcionar subsídios para ações de conscientização e profilaxia a respeito das consequências destas práticas para a saúde humana, bem como subsidiar ações institucionais e políticas públicas promotoras da alimentação saudável para se atingir os objetivos individuais de peso corporal.

Parecer ético número: 6.949.896

Palavras-chave: Dietas da moda. Comportamentos. Alimentação saudável.

USO DE CANNABIS MEDICINAL EM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS

Caio Felipe Braga, Júlia Oliveira Silva, Sandro Morelli Ferreira, Antônio Alonso Fuster Neto, Jessica Cristina Vargas Pedroni e Jéssica Helena de Mora Marques.

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O aumento da população idosa, junto com fatores genéticos e estilos de vida prejudiciais à saúde cerebral, resultou no surgimento crescente de doenças neurodegenerativas, como Parkinson, Alzheimer e Huntington. Essas doenças são caracterizadas pela deterioração progressiva dos neurônios, comprometendo a cognição e a qualidade de vida dos afetados. Atualmente, as terapias farmacológicas para essas patologias são limitadas, oferecendo apenas estabilização dos sintomas sem cura, e com efeitos adversos a longo prazo. Estudos recentes indicam que compostos da Cannabis sativa L., como o tetraidrocanabinol (THC) e o canabidiol (CBD), têm potencial terapêutico devido às suas propriedades neuroprotetoras, anti-inflamatórias, antipsicóticas, anticonvulsivantes e antioxidantes. Este estudo teve como objetivo explorar o papel da cannabis medicinal no tratamento dessas doenças, analisando evidências científicas sobre seu impacto na qualidade de vida e disfunções cognitivas e motoras, além de discutir questões de segurança, legalidade e perspectivas futuras. A metodologia envolveu uma revisão bibliográfica sistemática de artigos entre 2019 e 2023, utilizando bases de dados científicas como PubMed, Google Acadêmico e SciELO. Os resultados indicam que a cannabis medicinal pode ser uma alternativa promissora, com o CBD mostrando potencial em reduzir sintomas psicóticos na doença de Parkinson e atuar como neuroprotetor na doença de Alzheimer e Huntington. A legalidade do uso de cannabis medicinal no Brasil foi abordada, destacando a regulamentação pela Anvisa e a necessidade de orientação farmacêutica adequada para garantir segurança e eficácia no tratamento. Conclui-se que a cannabis medicinal apresenta-se como uma alternativa viável para o tratamento de doenças neurodegenerativas, com potencial para melhorar a qualidade de vida dos pacientes, desde que sejam consideradas as questões de segurança e legalidade.

Palavras-chave: Cannabis medicinal. Canabidiol. Doenças neurodegenerativas.

XXI CONGRESSO CIENTÍFICO

UNiRP

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO

Rua Yvete Gabriel Atique, 45
Boa Vista, São José do Rio Preto - SP
0800 012 1500
www.unirp.edu.br